

RELATÓRIO  
ANUAL DE  
**SUSTENTA  
BILIDADE**  
2014



Cuidar de você.  
**#esseéoplano**





# Sumário

Histórico.....	10
Centro Integrado de Atenção à Saúde ...	18
Indicadores .....	28
Selos e Premiações .....	36
Governança .....	42
Gestão de Oportunidades.....	56
Bem Estar Social.....	64
Mercado .....	74

Governança .....	80
Qualidade .....	88
Ética.....	98
Cenário Econômico.....	104
Meio Ambiente.....	114
Social.....	128
Sociedade.....	146



# Mensagem da Diretoria

## GRI G4-1

A **sustentabilidade** é um dos pilares da **Unimed Uberlândia**.

Ao longo dos seus **43 anos** a Cooperativa mantém-se comprometida com os princípios que norteiam a sustentabilidade empresarial, demonstrando que a responsabilidade corporativa de uma empresa vai além dos negócios.

Os resultados alcançados pela Unimed Uberlândia demonstram sua sustentabilidade, ou seja, sua permanência a longo de todas estas décadas de existência. Nestes anos a Cooperativa buscou prosperar o máximo possível explorando todo o potencial dos recursos, alinhando objetivos pessoais a objetivos globais. Superamos momentos de crises inerentes ao nosso crescimento na busca incansável pela nossa existência. Crescemos e progredimos enraizados em nossa essência, ou seja, o cooperativismo e seus princípios, quais sejam: livre adesão, como forma associativa; gestão democrática, como forma política; compromisso doutrinário, como participantes das organizações Cooperativas nacionais e internacionais; proporcionalidade às operações, como forma distributiva de resultados; ação integrada e interdependente; educação, treinamento e informação, como compromisso; e responsabilidade social.

Durante estes anos, na busca daquilo que é fundamental para a nossa existência, permaneceremos firmes com os nossos propósitos. Se os clientes mudaram, mudamos com eles. Se os produtos e serviços evoluíram, evoluímos com eles. **Mas jamais nos esquecemos de nossa origem: garantir a liberdade e a dignidade dos profissionais médicos e melhorias estruturais necessárias para o exercício da profissão mediante um modelo de gestão pautado pela ética, sem visar ao lucro e com ênfase no papel social da medicina.**

Crescemos e passamos por várias crises. Nestes momentos

de crises buscamos minimizá-las, evitar atritos indissolúveis entre os responsáveis, sócios, parceiros e outros colaboradores da Cooperativa. Empregamos muito discernimento e atitude positiva com foco no problema e na solução deles. Buscamos evitar que dúvidas sobre os motivos das dores ou pontos de vistas divergentes fossem alvo de atrito entre as pessoas. Acreditamos que quem deve se atritar são as ideias e não as pessoas. Enfrentamos com tenacidade, coragem, espírito de equipe e acima de tudo, com foco na essência do que representa nossa Cooperativa. Nos momentos difíceis aproveitamos as oportunidades e reforçamos a cada dia os nossos valores para a garantia da nossa sustentabilidade. Como agente social ativa, a Unimed Uberlândia buscou empregar de acordo com suas competências a melhor gestão econômica, visando minimizar impactos ambientais e sociais e colaborar para o desenvolvimento sustentável de nossa sociedade.

Uma vivência consolidada de 43 anos de atividade outorga tranquilidade à visão e à avaliação dos desafios que se desenham para os próximos anos. A Unimed Uberlândia continuará a perseguir metas realistas e conservadoras, sem se afastar de sua origem, buscando o crescimento sustentável cuja viabilidade o tempo se encarregou de demonstrar.

## *Continuaremos num intenso trabalho de modernização e profissionalização da Cooperativa, firmes com os nossos propósitos de austeridade, transparência e sustentabilidade.*

Como reconhecimento às nossas práticas socialmente responsáveis, em 2014, a Unimed Uberlândia foi agraciada com o **Selo Prata Unimed de Sustentabilidade** que reconhece as Cooperativas que seguem a Política Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed, ou seja, se comprometem em desenvolver seu negócio de forma sustentável, com foco na saúde de seus beneficiários por meio da promoção e prevenção da saúde; geram aos cooperados e colaboradores oportunidades de crescimento profissional, econômico e social. Zelar pela qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, são exemplos no cumprimento da legislação aplicável ao seu negócio, fortalecem as comunidades por meio da inclusão social, da preservação do meio ambiente e da valorização da cultura local onde as Unimed são inseridas.

Nos que diz respeito aos resultados e reconhecimento público, fechamos o ano de 2014 com 1.016 médicos cooperados; 129,1 mil beneficiários e 396 colaboradores. Auferimos R\$ 365,7 milhões de faturamento líquido total (evolução de 11,5% de crescimento quando comparadas a 2013) e repassamos deste total 316,5 milhões aos cooperados e prestadores a título de remuneração por serviços prestados.

## *No seu ambiente de atuação, a Unimed Uberlândia ocupa as seguintes posições e conquistas:*

A) **Em âmbito municipal:** somos o maior comprador privado de serviços de saúde (R\$ 316,5 milhões); obtivemos o reconhecimento público da Sociedade Uberlandense, sendo agraciados, com os seguintes prêmios: Top 100 AITMAP 2014 (melhor empresa de convênio em assistência médico hospitalar do ano) e Top Of Mind 2014 (líder na categoria plano de saúde);

B) **Em âmbito estadual:** ocupamos o ranking de 3ª maior operadora do Sistema Unimed em receitas, atingindo receitas líquida total de R\$ 271,2 milhões;

C) **Em âmbito nacional:** fechamos o ano entre as 80 (oitenta) maiores operadoras de planos de saúde do Brasil em receitas e obtivemos os seguintes certificados: Selo Prata de Responsabilidade Social; e Selo Prata Nacional de Governança Cooperativa. Além destas conquistas, em 2014 a Unimed Uberlândia obteve a certificação pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001-2008. Mantivemos nossa trajetória de crescimento sustentado, com expansão de 3% na carteira de beneficiários. Atendemos 229,3 mil vidas entre beneficiários de planos de saúde, clientes de serviços de medicina do trabalho e clientes em intercâmbio eventual entre as UNIMEDS. Esses números indicam a consolidação das operações da Cooperativa e a sua relevância no mercado de Saúde Suplementar. Isso torna evidente que a Cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social, ou seja, ampliar a carteira de clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios de seus cooperados.

Consideramos os resultados alcançados satisfatórios, sendo que os mesmos são frutos da quota de trabalho e sacrifício dos Cooperados, dos parceiros e credenciados, do corpo técnico, dos colaboradores, assessores e diretoria e, especialmente, nossos clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da Cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

Reiteramos nossos compromissos assumidos com nossos Cooperados e nos mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que o caminho que se apresenta não é fácil, por isso exigirá de nós dedicação, capacidade, trabalho e união, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos.

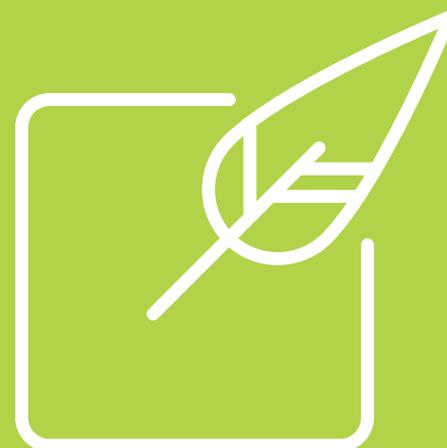
Muito ainda há por ser feito, tanto para os Cooperados quanto para a Cooperativa e, mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro.

Em síntese, o desafio agora é reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o Cooperado no dia a dia da sua Cooperativa e

continuar prestando um atendimento de qualidade para os nossos Clientes.

**Agradecemos** o apoio e a participação dos Senhores Cooperados, Clientes, Colaboradores, Parceiros Comerciais, Órgãos Governamentais e a Comunidade Financeira nos resultados até então alcançados e firmamos nosso compromisso sustentável.

***Elias Izeth Domingos***  
***Diretor-presidente da Unimed Uberlândia***



**Histórico**



# Breve Histórico da **Unimed** **Uberlândia**

Do ideal de congregar os médicos da cidade em Cooperativa e, desse modo, buscar a valorização do profissional e do trabalho médico nasceu a Unimed Uberlândia.

A cooperativa foi oficialmente constituída em Assembleia Geral realizada no dia 15 de maio de **1971** na sede da Sociedade Médica de Uberlândia, com a presença de 52 médicos. Teve como primeiro Presidente o Dr. José Alves Ribeiro Junior e como Cooperado nº 01 o Dr. Reny Curi.

Sua primeira sede funcionou em caráter provisório nas dependências da Sociedade Médica. Em dezembro de **1984**, sob a administração do Dr. Luiz Carlos de Souza a cooperativa mudou-se para uma sede própria na Rua Professor Pedro Bernardo, 240. No ano de **1988**, entendendo-se que a cooperativa necessitava de um espaço físico maior para melhor atender seus cooperados, clientes e prestadores, deu-se início à construção de sua nova e atual sede na Avenida João Pinheiro, 639, inaugurada em **1990** pelas mãos do então presidente, Dr. Carlos Oberto Tosta.

Em **1993** a Unimed Uberlândia inaugura o seu primeiro recurso próprio, o SESMT – Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho.

O ano de **1998** foi marcado pela entrada em vigor da Lei nº 9.656/98 que regulamentou os planos e seguros privados de assistência à saúde no país.

No ano de **2009** a cooperativa inaugura mais um recurso próprio, a Clínica de Fisioterapia da Unimed Uberlândia, onde são realizados atendimentos fisioterapêuticos nas áreas de traumato-ortopédico-

funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia.

No ano de **2011**, especificamente no dia 19 de maio, a Câmara Municipal de Vereadores de Uberlândia realizou uma sessão solene de diploma de Honra ao Mérito à Unimed e Moção de Aplausos aos ex-presidentes da Cooperativa.

Em **2013** a Unimed Uberlândia iniciou o projeto de implementação do recurso próprio CIAS – Centro Integrado de Assistência à Saúde, bem como a área de Ouvidoria (para acolher as manifestações dos clientes). E dando sequência aos investimentos na Cooperativa foi feita uma reestruturação do organograma da Cooperativa, com a criação da Gestão de Recursos Próprios (planejamento, desenvolvimento de melhorias para as Unidades Assistenciais – CIAS, Fisioterapia, Medicina Ocupacional, SESMT e Qualidade de Vida e execução do projeto de implantação da Unidade CIAS – Centro Integrado de Assistência a Saúde).

Em **2014** a Unimed Uberlândia completou 43 anos de sua fundação, e visando melhorar o desempenho da Cooperativa, obtivemos a certificação ISO 9001:2008, a mais recente versão do selo, comprovando a qualificação dos serviços da Cooperativa destacando o reconhecimento às ações de eficiência que vêm sendo implementadas. Além disso, conquistou o **Selo Prata De Governança Cooperativista**.

O ano de 2014 também foi marcado pela inaugurado o CIAS – Centro Integrado de Assistência à Saúde.

*Hoje a Unimed Uberlândia é considerada referência nacional e caracteriza-se por ser uma instituição socialmente responsável, que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação.*

Pelos números que apresenta e pela qualidade dos serviços que presta, a Unimed Uberlândia é classificada pelo Sistema Nacional Unimed como uma cooperativa de grande porte ocupa a 3ª posição no ranking das Unimeds de Minas Gerais em número de receitas e a 40ª no ranking nacional. O Sistema Nacional Unimed abriga mais de 354 cooperativas médicas, que integradas atendem mais de 19,5 milhões de clientes em todo o país.

Além desses números, o Sistema UNIMED é apontado pelos brasileiros como a marca de plano de saúde na qual eles mais confiam e por 21 anos consecutivos vem sendo eleita a mais lembrada de acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha. Marcas de um sistema reconhecido como a mais bem sucedida experiência de cooperativismo médico em todo o mundo.

Com uma administração seria e sob o governo da transparência, a Unimed Uberlândia está consolidada como uma instituição moderna, com diagnóstico 100% saudável e pronta para os desafios que estão por vir. Uma instituição que tem com Uberlândia uma ligação muito especial por ser a guardiã da saúde dos filhos dessa querida cidade que se desenvolve na proporção exata da grandeza de seu povo.

## ALGUNS NÚMEROS DA UNIMED UBERLÂNDIA EM 2014

**821.417 MIL**  
CONSULTAS MÉDICAS  
REALIZADAS

**126.454 MIL** : **20.850 MIL**  
BENEFICIÁRIOS : S E S M T

**21.006 MIL**  
INTERNACÕES NA  
REDE HOSPITALAR

**82.035 MIL** USUÁRIOS  
I N T E R C Â M B I O

**108.926 MIL**  
TTOS AMBULATORIAS,  
CLÍNICOS E CIRURGICOS

ENTRE AS **82° MAIORES**  
OPERADORAS DE PLANOS DE  
SAÚDE DO PAÍS EM RECEITA

AMPLA REDE DE SERVIÇOS  
C R E D E N C I A D O S :  
**14 HOSPITAIS**  
112 CLÍNICAS  
12 LABORATÓRIOS

MAIOR COMPRADOR PRIVADO  
DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE  
U B E R L Â N D I A

# DESTAQUES EM 2014

## Dentre as ações administrativas que contribuíram para o melhor desempenho da cooperativa, frente ao cenário vivido em 2014 destacam-se:

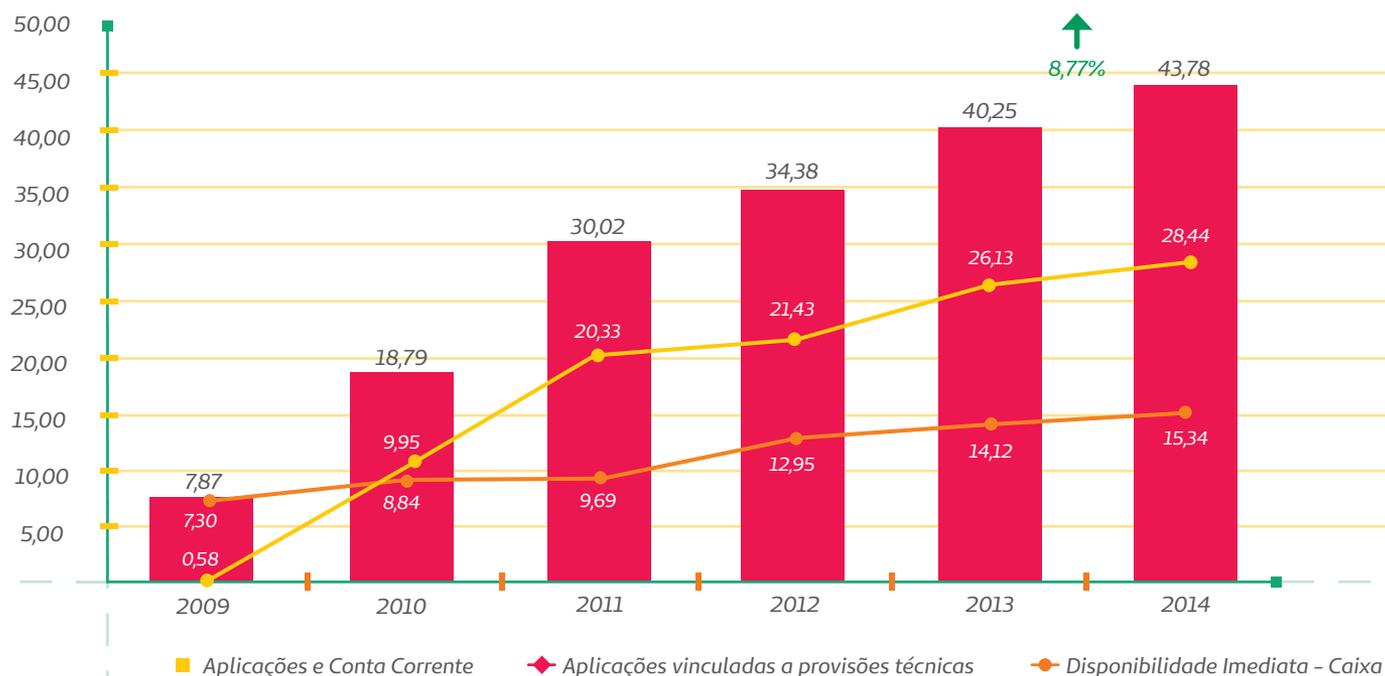
- Implantação da solicitação eletrônica;
- Implantação da tabela própria de medicamentos;
- Padronização do Manual de Intercâmbio, Unimed Uberlândia e Outras Unimed's, evitando glosa e contestação;
- Reforma infraestrutura adequada, melhorando a qualidade de vida do colaborador;
- Projeto Aquarela, realizado em 100% do proposto para 2014, qualificação continuada para o colaborador;
- Aprovação de nova metodologia para o Peona, redução de custos, Nota Técnica;
- Redução na aquisição de OPME em torno 16% em relação à tabela CTNPM;
- Extinção do plano de recuperação junto a ANS;
- IDSS DE 0,744, em 2014;
- Conquista da Certificação ISO 2008;
- Conquista do Selo Prata, Cooperativista;
- Investimento R\$ 4.000.000, com CIAS, recurso próprio; 1,1%;
- Início das operações no CIAS, consolidando suas atividades;
- Implantação da tabela 3ª Ed para 5ª Ed plena para Honorário Médico;
- Repasse em torno de R\$ 9.000.000, para o cooperado, fizemos 2 aumentos no ano de 2014; 2,47%;
- Autorização de procedimentos 24/7;
- Resultado líquido da Cooperativa em 2014, em torno de R\$ 6.000.000; 1,64%.
- Geração total de recursos em 2014 - R\$ 19.000.000, 5,21%.



## RECURSOS FINANCEIROS EM CAIXA

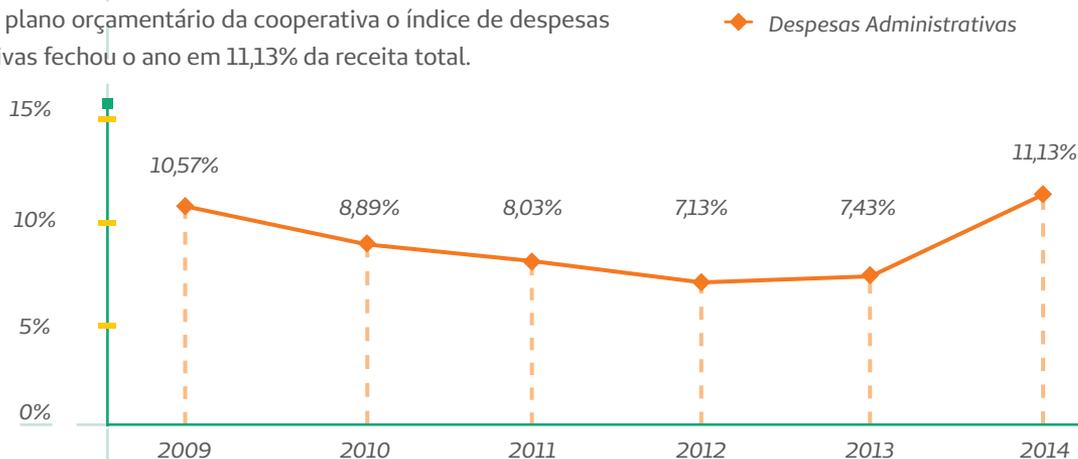
Em 31 de dezembro de 2014, o caixa da Cooperativa totalizava R\$ 43.778 milhões, crescimento de 8,77% em relação ao ano anterior.

Estas disponibilidades de caixa garantem a cobertura das necessidades financeiras frente às provisões técnicas necessárias para o funcionamento da operadora.



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Fundamentado pelo princípio da austeridade e, especialmente, guiado pelo plano orçamentário da cooperativa o índice de despesas administrativas fechou o ano em 11,13% da receita total.

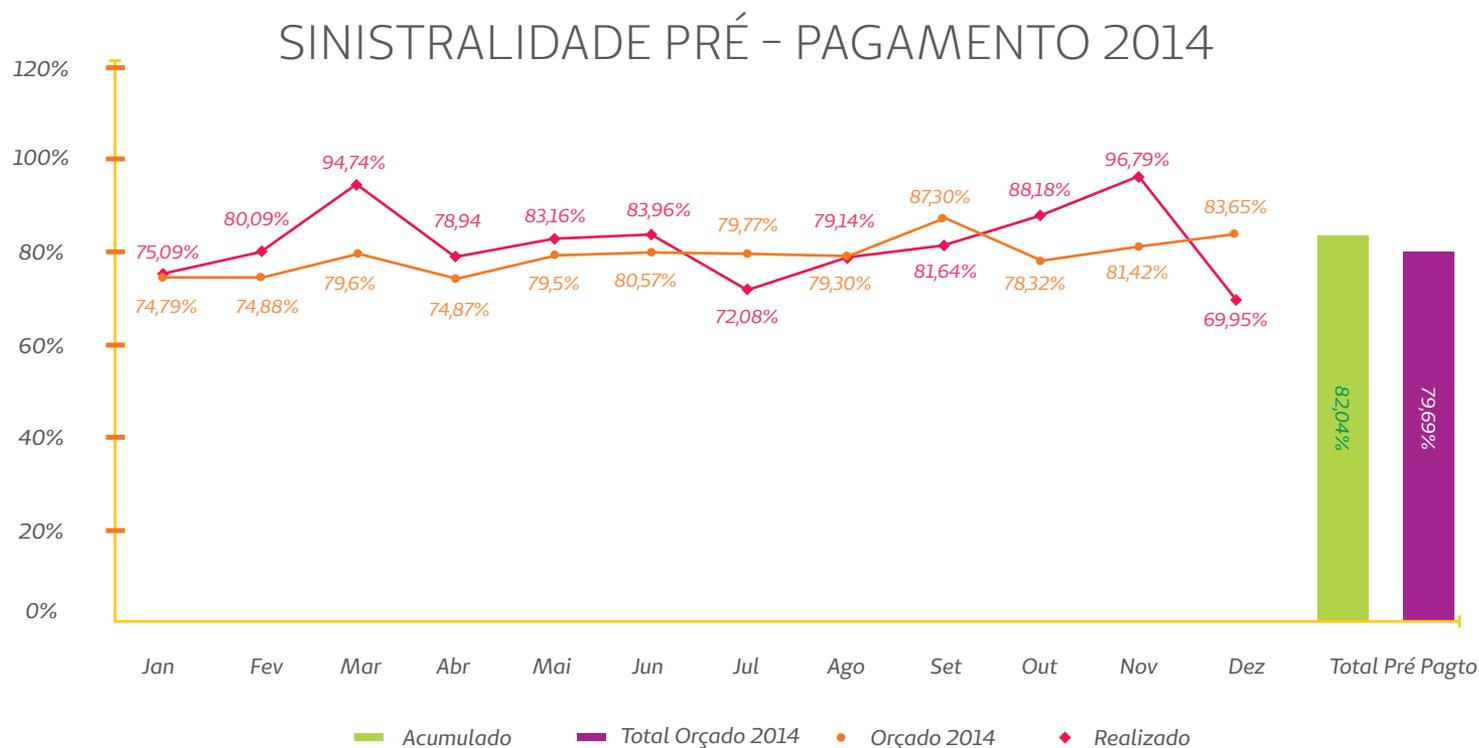


## EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE:

Um dos grandes desafios da gestão da cooperativa é o gerenciamento de riscos e controle da sinistralidade. Para que isso aconteça a Administração deve ser eficiente na equalização dos interesses de seus principais Stakeholders (parte interessada), quais sejam:

- Necessidade de melhorar o rendimento dos reais donos da cooperativa, o médico cooperado;
- Atender as reivindicações dos prestadores (hospitais, clínicas, laboratórios, etc.) de atualização de suas tabelas;
- Ficar atento às exigências dos nossos clientes: querem rede ampliada e qualificada, melhores profissionais e redução de preços nos seus planos de saúde;

- A ampliação do Rol de procedimentos pela ANS anualmente;
- Aumento no consumo de Órteses, próteses e materiais especiais e a necessidade de controles eficazes de controle;
- Novas tecnologias geram novos procedimentos e agregam, portanto, novos custos;
- Tributos exagerados para as operadoras, inviabilizando- as;
- Judicialização da medicina; etc.



Sobre índice de sinistralidade, é importante observar que é um indicador dinâmico e, em 2014, para cada ponto percentual de redução equivalia a um impacto positivo de R\$ 2.3 milhões no resultado da cooperativa.



Centro Integrado  
**de Atenção a Saúde**



# CIAS

A proposta pensada, para vencer os desafios de se ter uma assistência integral à saúde, começa pela reorganização dos processos de trabalho na rede básica e vai somando-se a todas as outras ações assistenciais desenvolvidas numa complexa trama de atos, de procedimentos, de fluxos, de rotinas e de saberes.

A integralidade da atenção recebida resulta, em boa medida, da forma como se articulam as práticas assistenciais.

Nessa proposta, as linhas de cuidado podem ser compreendidas como modelos de atenção matriciais que integram ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos ou necessidades individuais. Elas permitem não só a condução oportuna dos usuários pelas diversas modalidades de diagnóstico e terapêutica, como também, uma visão global das condições de vida.

São eixos centrais de ações de cuidado, compostos por guias, fluxos, protocolos clínicos e de atenção, atribuição de

responsabilidades e de gestão e, também, compostos por outros instrumentos que viabilizam a continuidade do processo de atenção integral à saúde de cada linha.

Desde a atenção primária, a média e alta complexidade, monitorando toda a história do usuário, e avaliação do resolutividade da assistência.

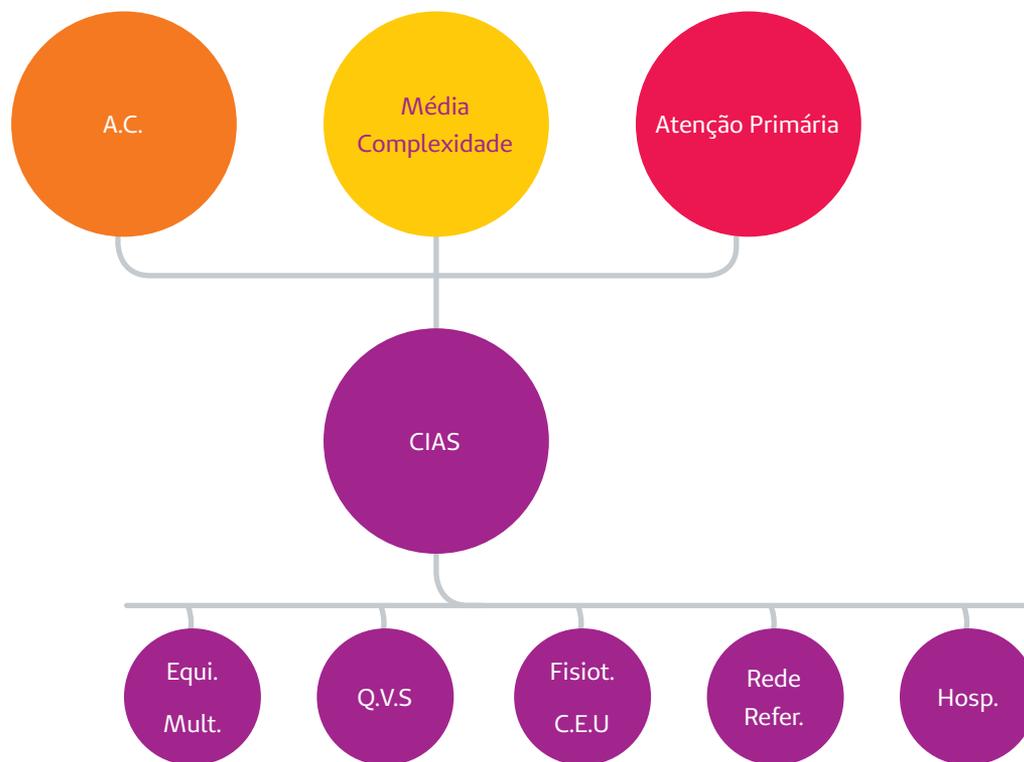
Ela expressa os fluxos assistenciais seguros e garantidos ao usuário, objetivando atender as suas necessidades de saúde. Perpassa todos os níveis de atenção (atenção básica e atenção especializada de média a alta complexidade) e de atendimento (promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos).

Após o exemplo, você conseguiu remeter a palavra itinerário à complexa rede e trama de saúde a qual o usuário percorre a fim de que suas necessidades sejam atendidas? Ao olhar para a ilustração você identifica os nós da assistência? Esse é o nosso grande desafio.

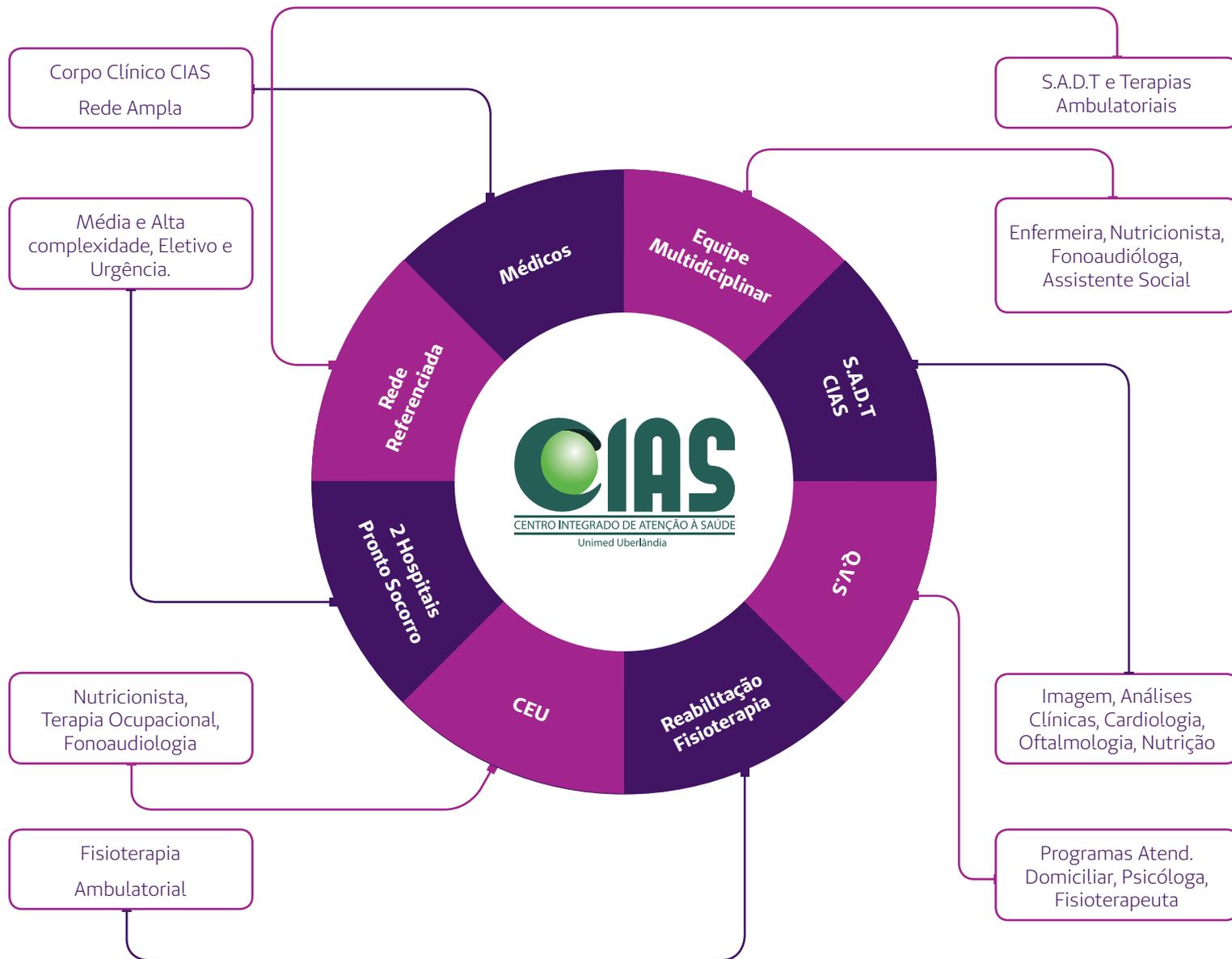


# MODELO DE ATENÇÃO

MUDANÇA – SISTEMA HIERÁRQUICO PARA REDE HORIZONTAL INTEGRADA



# REDE DE ATENÇÃO



## CIAS

(CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE)

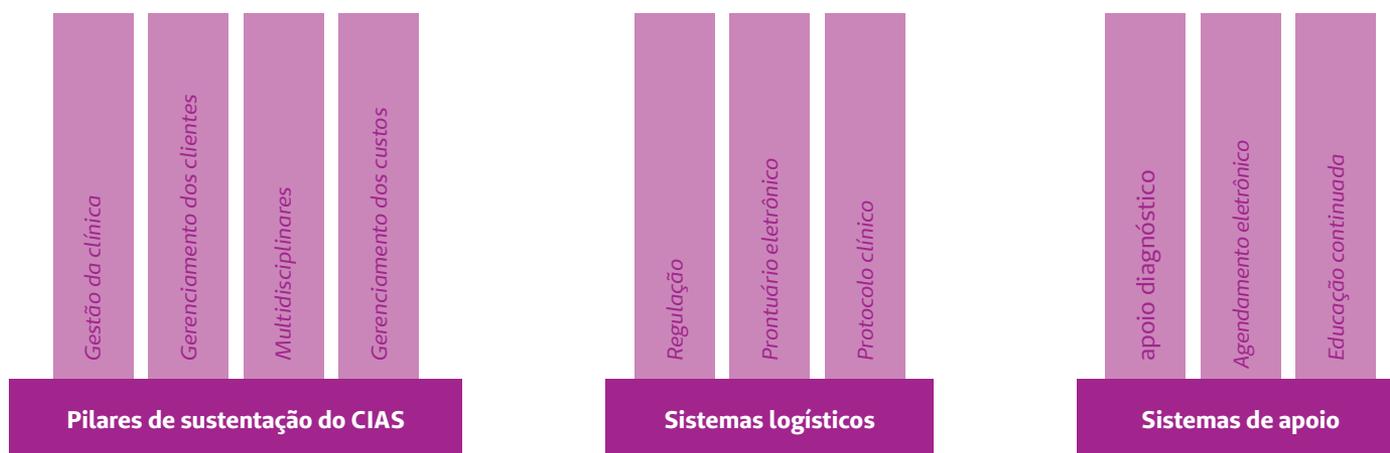
### Justificativa

- Mudança no modelo de Atenção à Saúde
- Diretrizes ANS
- Inovação
- Verticalização
- Estratégia de Mercado

Unidade Ambulatorial composta de consultórios médicos, Serviços de Apoio e Diagnóstico, Equipe Multidisciplinar, com foco na Atenção a Saúde, Integralidade e Longitudinalidade do cuidado.

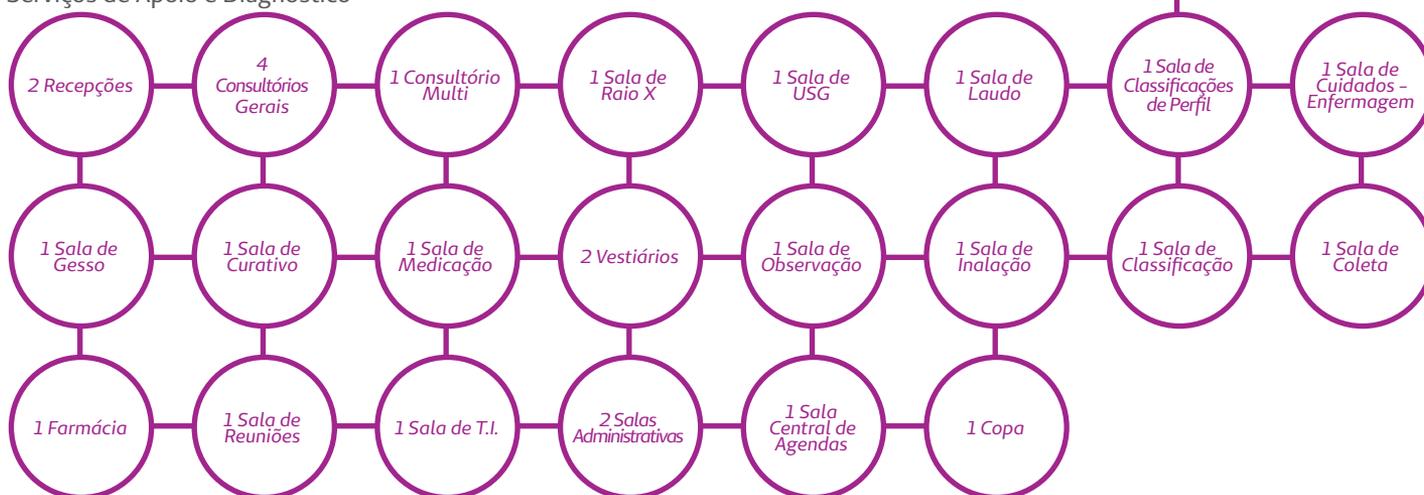
O Centro Integrado de Atenção a Saúde – CIAS, foi planejado com o objetivo de realizar um Atendimento Assistencial Diferenciado, atuando com um novo MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE, com foco no CUIDADO do cliente, assistência INTEGRALIZADA, atuação de uma equipe MULTIDISCIPLINAR, e o monitoramento do cliente nas redes de atenção a saúde.

## PILARES DE SUSTENTAÇÃO DO CIAS



## ESTRUTURA FUNCIONAL

- Porta de Entrada Única;
- Prontuário Eletrônico Paciente;
- Equipe Multidisciplinar;
- Protocolos Clínicos;
- Estratificação de Perfil;
- Integração – Cias e Rede Complementar;
- Corpo Clínico – Preferencialmente Cooperados;
- Serviços de Apoio e Diagnóstico



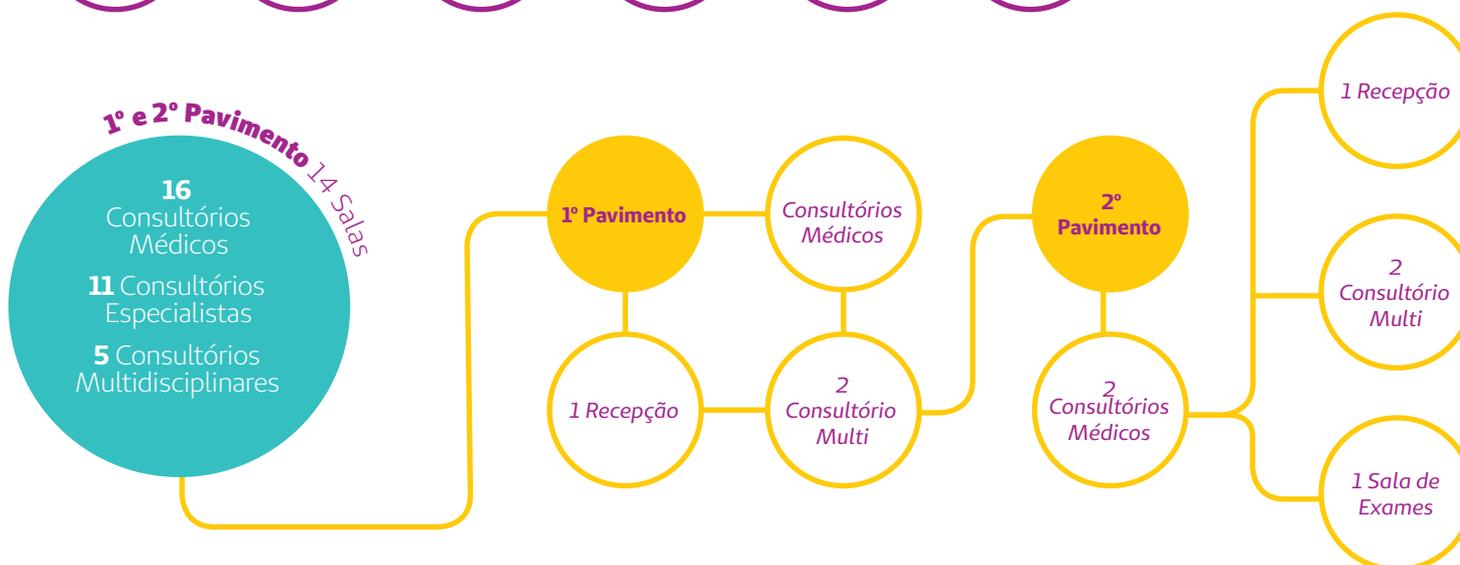
## CAPACIDADE DE CONSULTAS

Máxima diária: 528

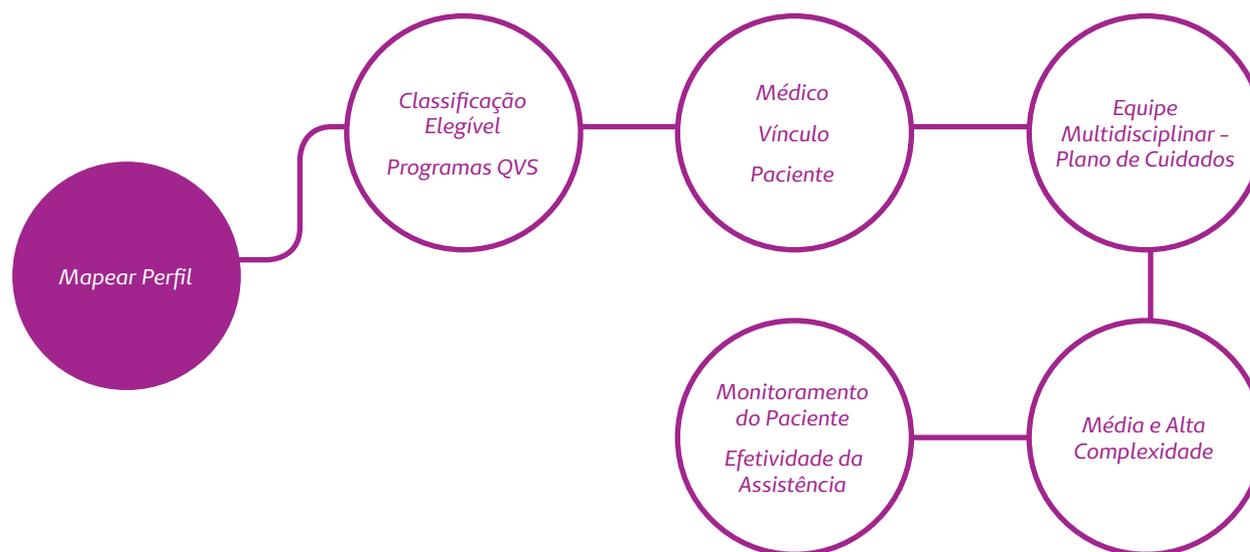
Mensal: 10.560

Carteira de Clientes: Até 25.000

**Térreo** 28 salas



## PERFIL DE ATENDIMENTO CIAS



## ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR



## **ESPECIALIDADES DA REDE PRÓPRIA**

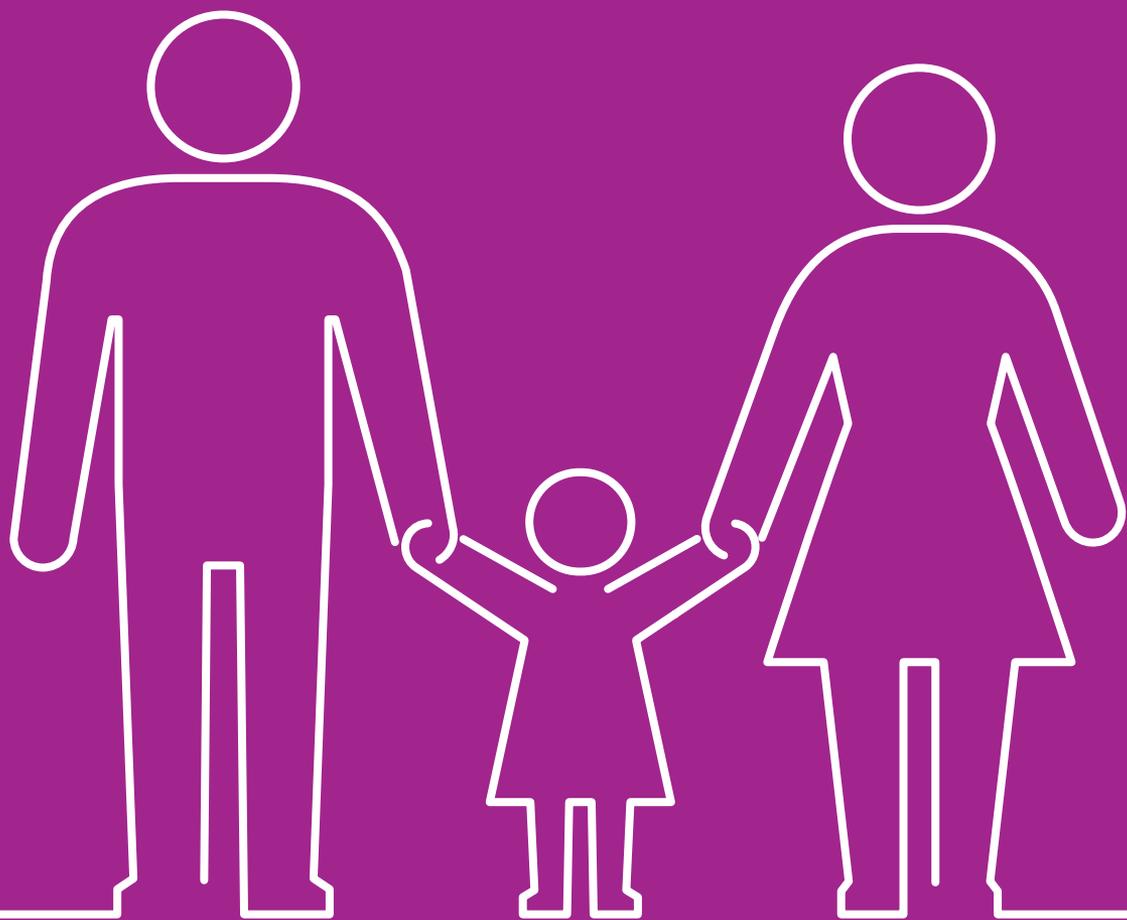
- Clínica Médica
- Pediatria
- Ginecologia e Obstetrícia
- Oftalmologia
- Psiquiatria
- Saúde Mental
- Ortopedia
- Geriatria
- Saúde do Idoso
- Infectologia / Reumatologia
- Gastroenterologia / Endocrinologia
- Cardiologia
- Urologia / Mastologia
- Otorrinolaringologia
- Oncologia
- Cancerologia
- Dermatologia / Alergologia
- Neurologia / Acumputura

## **SERVIÇO DE APOIO E DIAGNÓSTICO**

- Radiodiagnóstico por imagem (Raio X)
- Ultrassonografia
- Cardiologia (Eletrocardiograma e Ecocardiograma)
- Análises Clínicas (Sala de coleta para Exames Laboratoriais)
- Nutrição (Bioimpedância)
- Oftalmologia (Tonometria e Acuidade Visual)

## **REDE DE ATENDIMENTO**

- CIAS Unidade Própria Ambulatorial
- Hospital Base - Unidade de Pronto Atendimento
- LABORMED Laboratório de Análises Clínicas
- STA GENOVEVA Hospital de Alta Complexidade
- ONCOCENTRO / COT Serviços de Oncologia e Radioterapia



**Indicadores**



# Descrição dos principais impactos e oportunidades

## GRI G4-2

Um dos grandes desafios da Unimed Uberlândia é o efetivo gerenciamento dos riscos a que está exposta, em um mercado cada vez mais competitivo, com investimentos internacionais se consolidando no país e o amadurecimento da regulamentação do setor através da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O risco é inerente ao segmento de Saúde Suplementar. A operadora que consegue identificar, analisar e gerenciar este risco se diferencia no mercado de forma competitiva e equilibrada. São sete fatores que influenciam na gestão do risco nos planos de saúde, a saber: identificação do público-alvo, negociação com os prestadores de serviços de saúde, precificação adequada, gestão médica, gestão comercial, gestão de clientes e combate a fraudes.

*A Unimed Uberlândia, na sua gestão, implementa todos os esforços necessários para a melhor gestão desses fatores para conseguir manter o seu equilíbrio, minimizando assim os riscos inerentes ao seu negócio.*

### FATORES QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO DO RISCO NA UNIMED UBERLÂNDIA:

- I. Identificação do público-alvo.** No planejamento estratégico da operadora, a definição do público que se quer atingir já faz parte do início do processo de gerência de risco, já que, como é de amplo conhecimento do mercado, segmentos diferentes têm riscos diferentes. O segmento de planos individuais e familiares requer uma propensão a riscos muito maior por parte do setor que o de planos coletivos.
- II. Negociação com os prestadores de serviços de saúde.** Parte importante da gestão do risco, a negociação com os

hospitais, médicos e laboratórios é fundamental para o controle das variações dos custos assistenciais da Unimed Uberlândia. Dessa maneira, torna-se determinante para o bom andamento das análises e controle dos riscos, uma contratualização adequada visando sair do lugar comum dos acordos do tipo “fee-for-service” para novas formas de relacionamento, valorizando a qualidade e o desempenho assistencial das unidades de saúde; o compartilhamento de riscos; o compartilhamento de resultados; a transparência das relações; e a união de esforços.

- III. Precificação adequada.** A precificação leva em consideração fatores do passado e do futuro. Informações estatísticas tais como frequência de utilização, custos médios dos eventos e a própria observação desses mesmos indicadores no mercado, nos mostrarão como está o nosso preço no presente e que resultado foi obtido com a carteira considerando as bases analisadas.

Estes fatores relativos ao passado terão que ser confrontados com aspectos atuariais do futuro, quantificando-se e valorando-se aspectos tais como: previsão de reajustes da rede de prestadores; abertura de novas portas de atendimento; novas coberturas obrigatórias; novos custos da judicialização; mudança do perfil populacional da carteira almejada; envelhecimento da população; variação da composição de reservas técnicas; investimentos em estruturas de prevenção de doenças e riscos e de promoção de saúde; e a própria variação dos custos médico-hospitalares, portanto acima dos índices de reajustes de rede.

Tal análise, no entanto, não pode servir para que a operadora “pese a mão” nos carregamentos de segurança que os impeça de praticar preços justos e aceitáveis no mercado, já que a capacidade de pagamento do cliente não muda e, certamente,

haverá uma queda das vendas por uma precificação inadequada.

**IV. Gestão médica.** A área médica da Operadora é responsável desde o credenciamento, passando pela regulação médica de exames e internações, auditoria interna e externa em saúde, além de análises das contas médico-hospitalares sendo, portanto, a principal fonte de ações para gerenciamento do risco na Unimed Uberlândia. E isto faz todo o sentido, já que parte expressiva das despesas da Cooperativa refere-se à custos assistenciais chegando, quando em uma situação minimamente aceitável, a cerca de 70% a 80% de todas as saídas mensais.

Nesta linha, a Unimed Uberlândia tem investido em programas especiais de prevenção de doenças e de promoção à saúde, no acompanhamento do doente, além das ações específicas de rigoroso controle da qualidade assistencial e de custo efetividade através de suas Unidades Próprias de atendimento, o CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde; sua Clínica de Fisioterapia; o CEU – Centro de Especialidades Unimed e a área de Qualidade de Vida e Saúde.

Também o gerenciamento de risco na área médica faz-se, com um rigoroso controle estatístico diário – painel de Gestão à Vista da Cooperativa – que dá condições e informações para atuar nas ações pontuais antes mesmo que elas transformem-se em casos mais sérios junto aos hospitais, prontos-socorros e ambulatórios de toda a sua planta assistencial.

**V. Gestão comercial.** A área de vendas é um dos setores mais importantes da operadora, também no que diz respeito ao gerenciamento de riscos. Isto porque há algo de muito relevante no próprio gerenciamento das carteiras que é o equilíbrio necessário do fluxo de entradas e saídas de beneficiários, seja em planos de contratação individual ou produtos coletivos empresariais ou de adesão.

Tal equilíbrio deve estar em linha com o plano estratégico traçado pela operadora no tocante a, pelo menos, três aspectos: crescimento orgânico da carteira; aumento real de receitas; e resultado econômico-financeiro a curto e médio prazo da nova massa.

Sendo assim, a gestão comercial irá reforçar questões relevantes para o conjunto de ações que levem a um controle gerenciado do risco através da chamada venda com responsabilidade e qualidade, da disponibilização de produtos adequados às novas necessidades e exigência de mercado e, principalmente, da determinação da estratégia de distribuição e colocação desses produtos.

**VI. Gestão de clientes.** O ciclo do efetivo projeto de gestão de risco na Unimed Uberlândia, passa pela gestão dos clientes em seu sentido mais amplo, ou seja, segmentado por sua forma de contratação com ações específicas de acompanhamento, controle e comunicação para cada público.

Na Unimed Uberlândia as ações que levem a um efetivo projeto de gestão de riscos realizadas em uma grade empresa cliente, junto ao seu departamento de recursos humanos, não são as mesmas adotadas, por exemplo, com os administradores de uma entidade sindical gestora de um produto coletivo por adesão. Assim como distam também daquilo que se irá realizar com uma massa de usuários independentes como pessoas físicas ou, ainda, com uma microempresa com dois ou três beneficiários, o que evidencia a devida segmentação para fins de tratamento personalizado na gestão de clientes.

**VII. Combate a fraudes.** Um projeto de gestão de risco não estaria completo se não analisássemos a questão das fraudes no setor de planos e seguros de saúde. Talvez este seja um dos aspectos mais difíceis de abordar, haja vista a complexidade natural que é a atividade de operação de planos de assistência à saúde com suas centenas de interações e pontos de controles nos mais diversos ambientes, tais como dentro dos hospitais, das clínicas, junto aos médicos e cirurgiões, aos fabricantes de órteses, próteses e materiais especiais, etc. E a rotina de acompanhamento de todos estes pontos de controle é uma atividade constante na Unimed Uberlândia visando à mitigação do risco na Saúde Suplementar.

# Agenda de compromissos da Unimed Uberlândia

*Para a garantia da sustentabilidade dos negócios a Unimed Uberlândia segue firme nos seus propósitos:*

- I. Cooperativa - reorientação do modelo de atenção à saúde:** estratégia de reformulação do modelo assistencial de saúde na Unimed Uberlândia. Uma nova forma de abordagem à saúde que envolva o acolhimento e acompanhamento da assistência multidisciplinar, levando em consideração as necessidades individualizadas do cliente. O modelo prioriza ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos ou indivíduos. O desafio principal é superar o modelo hegemonicamente centrado na doença e baseado na demanda espontânea, em busca de um modelo de atenção no qual haja incorporação progressiva de ações de promoção de saúde, na prevenção de riscos e na assistência de forma mais resolutiva e eficiente.
- II. Cooperados - instituir uma gestão que possibilite aos profissionais sentirem-se responsáveis pelos serviços, que partilhem do planejamento das ações e comprometam-se com os resultados:** o compromisso da gestão é o engajamento dos cooperados no dia a dia da Cooperativa através de ações de relacionamento, comunicação e aproximação com os médicos; fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo; retorno dos investimentos; diversidade de oportunidades; adequada política de benefícios; redução de desperdícios, através da otimização dos recursos; a valorização do trabalho do médico, mediante justa remuneração; o fortalecimento da governança da Cooperativa e a qualidade dos serviços prestados aos cooperados.
- III. Usuários - fidelização do usuário junto a Cooperativa, envolvimento com os resultados e comprometimento com o autocuidado:** mudança da cultura com foco no consumo consciente por parte dos beneficiários do plano de saúde. Transparência nos preços; excelência em produtos e serviços; preocupação com a saúde dos clientes por meio de programas de promoção e prevenção; implantação de linhas de cuidado; acesso a tratamento de qualidade e qualidade de atendimento.
- IV. Prestadores - melhorar a qualificação dos prestadores e definir relação para melhores resultados:** ampliação dos gabaritos; auditoria inteligente; implantação de novos modelos de relacionamento com prestadores, onde prevaleça conduta ética nas relações comerciais, racionalização dos custos, redução de desperdícios, emprego da Medicina Baseada em Evidências, o interesse institucional sobre os interesses particulares, valorização da dignidade, do decoro e da eficácia nas relações comerciais; garantia de respeito com o público de seu interesse e zelo pelos benefícios gerados pelas relações comerciais transparentes e sustentáveis a partir de interesses comuns, sempre em busca da melhoria da saúde e o bem-estar das pessoas.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2014

- I. Melhor desempenho econômico-financeiro através de ações que envolvem:** crescimento da receita; ampliação da margem de contribuição; redução da sinistralidade (gerenciamento de custos); obter resolatividade no CIAS; aumento dos recursos em caixa e ampliação do resultado da Cooperativa / aumentar a rentabilidade (margem líquida) e que garantam os objetivos sociais da Cooperativa e a cobertura de necessidades que envolvem questões fiscais, tributárias, regulatórios e de investimento.
- II. Valorização da marca, ampliando mercados, mantendo a liderança e o reconhecimento dos clientes mediante ações como:** crescimento e retenção da carteira de clientes, implantação de controle e gerenciamento do atendimento ao Cliente (CRM em 100% das áreas de atendimento), aplicar o serviços disponíveis aos clientes no portal de serviços da Unimed Uberlândia, humanização do atendimento ao Cliente, melhorar o desempenho na pesquisa de satisfação dos clientes e ampliar o mix de produtos oferecidos pelo SESMT.
- III. Cadeia integrada, otimização de processos e sustentabilidade na gestão** (obter a certificação da qualidade ISO 9001:2008; implantar sistemas de comunicação

eletrônica na rede prestadora e sistema novo de gestão na operadora; melhor custo benefício nos processos internos; criação de novos serviços; manter-se atualizado quanto às novas tecnologias; desenvolver projeto Half-Care – LEAN; melhorar o desempenho no IDSS; ampliar os controles da regulação médica; redimensionamento, renegociação e assinatura de novos contratos para todos os prestadores; e implantação novo modelo de atenção saúde baseado nas ferramentas gestão da clínica).

- IV. Fortalecer os talentos investindo nos colaboradores** (ampliar o nível de capacitação dos colaboradores, o nível de conhecimento técnico; ampliar e desenvolver competências gerenciais para níveis de liderança e estimular a criatividade).
- V. Proporcionar melhores condições de trabalho, remuneração e desenvolvimento aos médicos cooperados** (implantação da área de relacionamento com o cooperado; fortalecer o NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano; elaborar estratégias para fidelização e fortalecimento da relação da Unimed com os Cooperados implantação da tabela CBHPM 5 edição com deflator de 7%).

# METAS GLOBAIS 2014

As metas globais 2014 foram definidas no planejamento estratégico da Unimed Uberlândia visando garantir a sustentabilidade da Cooperativa.

Estas metas que são os indicadores são acompanhadas mensalmente pelos gestores das áreas, juntamente com suas equipes e, em caso de desvios, são realizadas ações corretivas ou preventivas.

Os resultados são acompanhados pelo Conselho de Administração por meio das reuniões mensais de acompanhamento do Planejamento Estratégico.

Ao final do exercício social, é apurado o Balanço Estratégico para avaliar o desempenho da execução da estratégia, identificando se as decisões foram eficazes para o alcance dos resultados. O gerenciamento dos indicadores é realizado pelo Sistema de Gestão Estratégica da Cooperativa que é composto pela ferramenta BSC – Balanced Scorecard e normas ISO 9001:2008.

Além das reuniões de acompanhamento do Planejamento Estratégico, em 2014 também foram realizadas as reuniões da

Gestão de Oportunidades (busca de oportunidades pela análise de não conformidades) e as reuniões da Análise Crítica da Alta Diretoria – ACAD que é o fórum para Análise Crítica do sistema de Gestão de Qualidade na Unimed Uberlândia.

## RESULTADOS ALCANÇADOS EIXO ESTRATÉGICO 2014



EIXO FINANCEIRO			87,42%
Fechamento 2014	Orçado	Realizado	Desempenho
Margem de Contribuição	20,31%	17,96%	88,43%
Crescimento da Receita	R\$395 mi	R\$383 mi	97,08%
Resolutividade CIAS	-	-	-
Margem líquida	2,70%	1,81%	67,13%
% de Sinistralidade	79,69%	82,09%	97,05%

<b>EIXO CLIENTES</b>			<b>90,94%</b>
Fechamento 2014	Orçado	Realizado	Desempenho
Aumento da carteira de clientes	109.670	99.478,0	90,71%
Ampliar em 30% os serviços do portal	100%	99,33%	99,33%
Ampliar Mix de produtos SESMT	100%	100%	100%
CRM em todas as áreas de atendimento	100%	83,13%	83,13%
Aumentar em 5% pesquisa de satisfação	79%	64,43%	81,56%

<b>EIXO COOPERADOS E CREDENCIADOS</b>			<b>97,88%</b>
Fechamento 2014	Orçado	Realizado	Desempenho
Ampliar e Fortalecer o NDH	-	-	-
Ampliar os controles da Regulação Médica	100%	98,50%	98,50%
Implantação da tabela CBHPM 5ª Edição	100%	100%	100%
Implantar novo modelo de atenção a saúde	100%	93%	93%
Redimensionamento da rede prestadora	12	12	100%

<b>EIXO PROCESSOS INTERNOS</b>			<b>93,92%</b>
Fechamento 2014	Orçado	Realizado	Desempenho
Implantação do DYAD em 100%	100%	76,46%	76,46%
Solicitação Eletrônica - implementar e executar	100%	100%	100%
Desenvolvimento do projeto LeanHalfCarw	-	-	-
IDSS de 75%	75%	74,40%	99,20%
Processos Mapeados e Aderentes - CIAS	100%	100%	100%

<b>EIXO INOVAÇÃO E APRENDIZADO</b>			<b>99,43%</b>
Fechamento 2014	Orçado	Realizado	Desempenho
Consolidar o RH Estratégico	100%	97,14%	91,14%
Ampliar o conhecimento Nível técnico do colaborador	100%	100%	100%
Ampliar a capacitação do colaborador	100%	100%	100%
Aquarela Coaching	80%	80%	100%
Adesão a 100% dos cursos orçados na LNT	70%	70%	100%

Selos e  
**Premiações**



# DESTAQUES DO ANO

Não faltam motivos para que 2014 seja um ano memorável para a Unimed Uberlândia. O ano foi marcado por muito trabalho: a Cooperativa fechou novos negócios, inovou seus processos e implantou o seu Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

Esse empenho resultou em importantes reconhecimentos como a conquista do Selo de Governança Cooperativa, concedido pela Unimed do Brasil. Confira a seguir os acontecimentos que marcaram a Unimed Uberlândia em 2014:

## **INOVAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE**

Uma nova forma de abordagem à saúde que envolva o acolhimento e acompanhamento da assistência multidisciplinar, levando em consideração as necessidades individualizadas do cliente, foi implantada em 2014. O modelo priorizará ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos ou indivíduos. A ideia é substituir gradativamente o atual modelo de atenção baseado em sistema hierárquico, por uma rede horizontal de serviços integrados onde todos os pontos de atenção trabalharão em sinergia tendo como foco principal o cuidado com a saúde das pessoas. O desafio principal é superar o modelo hegemonicamente centrado na doença e baseado na demanda espontânea, em busca de um modelo de atenção no qual haja incorporação progressiva de ações de promoção à saúde e prevenção de riscos. No centro das ações estará um serviço de atendimento integrado apoiado por dimensões que considerem outros determinantes da relação saúde-doença como o setor de Qualidade de Vida e Saúde da Cooperativa e equipe multidisciplinar. Para colocar em prática ações baseadas neste novo modelo, a Unimed Uberlândia inaugurou, em 2014, o CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde. Unidade Própria de atendimento ambulatorial da Unimed

Uberlândia que atuará como porta de entrada, acolhendo e realizando o trabalho de direcionamento e monitoramento de assistência médica e buscando a praticidade e qualidade do atendimento com foco nas necessidades em todos os níveis e pontos de atenção à saúde.

## **ISO 9001:2008**

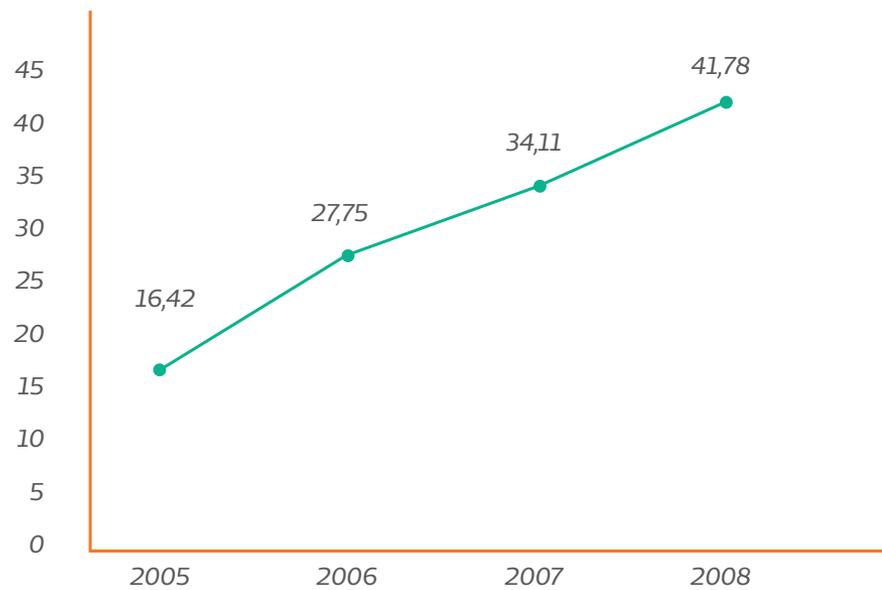
Em 2014 a Unimed Uberlândia foi certificada pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008, que estabelece normas internacionais e apresenta requisitos para aumentar a eficácia e a eficiência dos processos dentro da Cooperativa, otimizando atividades e gastos e tendo como objetivo a satisfação de seus clientes, cooperados, colaboradores e fornecedores comprovando a qualificação dos serviços da Cooperativa destacando o reconhecimento às ações de eficiência que vêm sendo implementadas.

## **SELO DE GOVERNANÇA**

O Selo Nacional de Governança Cooperativa tem como objetivo da premiação: estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa, como um diferencial, que comprove o cumprimento das exigências legais para o bom funcionamento das organizações e a prática de todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil; além de ressaltar o compromisso das organizações, pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança, obtendo, por consequência, o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde estão inseridas e o reconhecimento de mercado. O Selo busca também a valorização do trabalho médico, por meio dos resultados apresentados.

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA SAUDE - IDSS

Em 2014 o IDSS da Unimed Uberlândia evoluiu em 125,2% se comparado com 2013. Esta evolução deixa a Cooperativa na faixa dos 40% (quarenta por cento) maiores índices de todas as operadoras do país, num total de 1.076 operadoras que compõe a listagem da ANS, o que evidencia a melhora e a qualidade dos serviços prestados pela Cooperativa.



### Faixas de notas de avaliação:

0 0,2 0,4 0,6 0,8 1



40% para a dimensão Atenção à Saúde

20% para a dimensão Econômico-Financeira

20% para a dimensão Estrutura e Operação

20% para a dimensão Satisfação do Beneficiário

# RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Em 2014 conquistamos alguns prêmios e reconhecimentos que nos dão força para continuar buscando a excelência em saúde, no atendimento e satisfação do cliente. Como destaque, podemos citar:

## PRÊMIO TOP 100:

Eleita pela 21ª vez consecutiva no Top 100 AITMAP, como a melhor empresa de convênio em assistência médico hospitalar do ano.



## CERTIFICADO RESPONSABILIDADE SOCIAL:

Emitido pela Unimed do Brasil, ao reconhecer o importante trabalho realizado pela Responsabilidade Social em sua gestão, fortalecendo os princípios do cooperativismo e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.



## TOP OF MIND 2014:

Eleita como líder pela 17ª consecutiva na categoria plano de saúde.



## SELO NACIONAL DE GOVERNANÇA COOPERATIVA

O objetivo da premiação: estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa, como um diferencial, que comprove o cumprimento das exigências legais para o bom funcionamento das organizações e a prática de todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil; além de ressaltar o compromisso das organizações, pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança, obtendo, por consequência, o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde estão inseridas e o reconhecimento de mercado. O Selo busca também a valorização do trabalho médico, por meio dos resultados apresentados.



## ISO 9001-2008

A Unimed Uberlândia é certificada pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001-2008, que estabelece normas internacionais e apresenta requisitos para aumentar a eficácia e a eficiência dos processos dentro da organização, otimizando atividades e gastos e tendo como objetivo a satisfação de seus clientes, cooperados, colaboradores e fornecedores. Em 2014, obteve a certificação ISO 9001:2008, a mais recente versão do selo, comprovando a qualificação dos serviços da Cooperativa destacando o reconhecimento às ações de eficiência que vêm sendo implementadas.



**Governança**



# PERFIL ORGANIZACIONAL

**GRI G43:4:5:6:7:8:9:10:11:12:13**

Em atividade no mercado desde 1971, a Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.G4-3 surgiu do ideal de congregar os médicos de Uberlândia em Cooperativa e, desse modo, buscar a valorização do profissional e do trabalho médico.

A Unimed Uberlândia é uma sociedade de pessoas, de natureza civil (Cooperativa, sociedade simples de responsabilidade limitada G4-7), com atuação no Brasil G4-6, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos, constituída para prestar serviços aos sócios.

A Unimed Uberlândia é regida pela Lei nº 5.764/71, que regulamenta o sistema Cooperativista no País. Tem por objetivo a defesa econômica e social do trabalho de seus sócios, através do aprimoramento das condições para o exercício da medicina.

Com ativos totais de R\$ 124 milhões, patrimônio líquido de 35,4 milhões e receitas líquidas totais de 271,2 milhões a Cooperativa conta com 1.016 médicos associados, 396 colaboradores e 129.162 beneficiários,conforme registro na ANS até 31/12/2014, sendo classificada no mercado de Saúde Suplementar como uma operadora de grande porte.**G4-9**

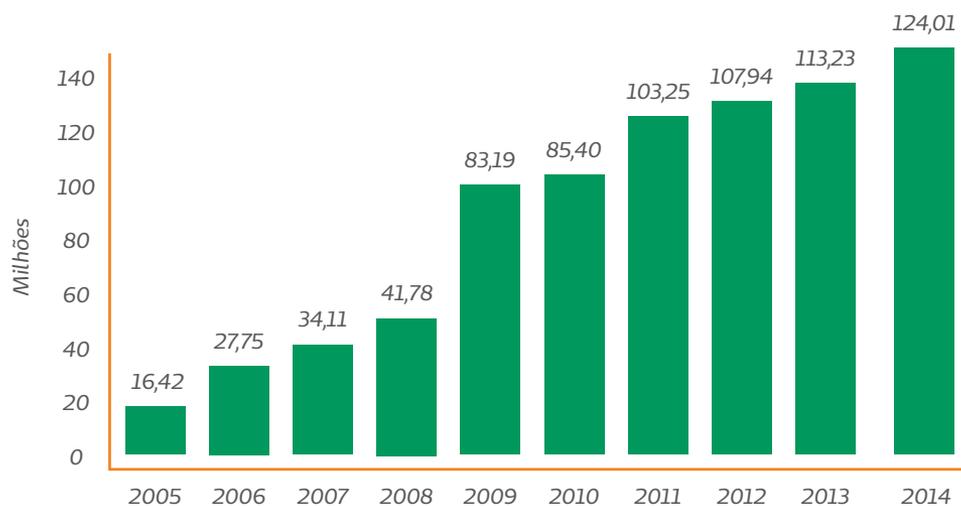


# INDICADORES DE PORTE:

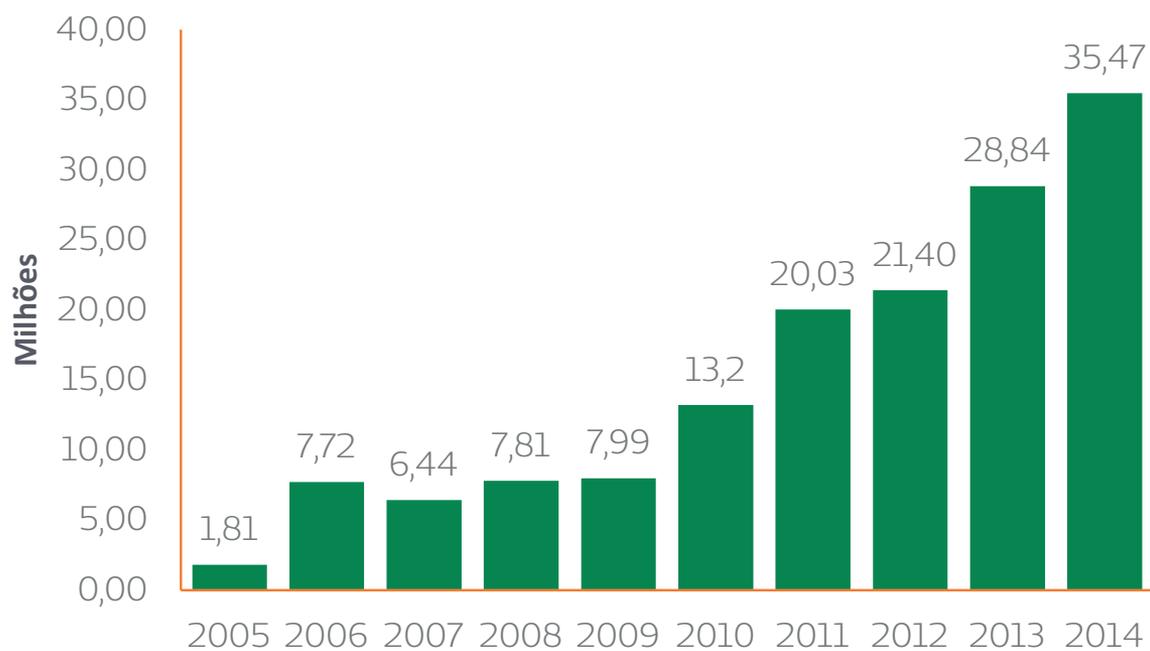
## GRI G4-9

A Unimed Uberlândia é a maior operadora local e tem mantido crescimento constante nos últimos anos, como pode ser observado na análise evolutiva dos principais indicadores de porte da Cooperativa.

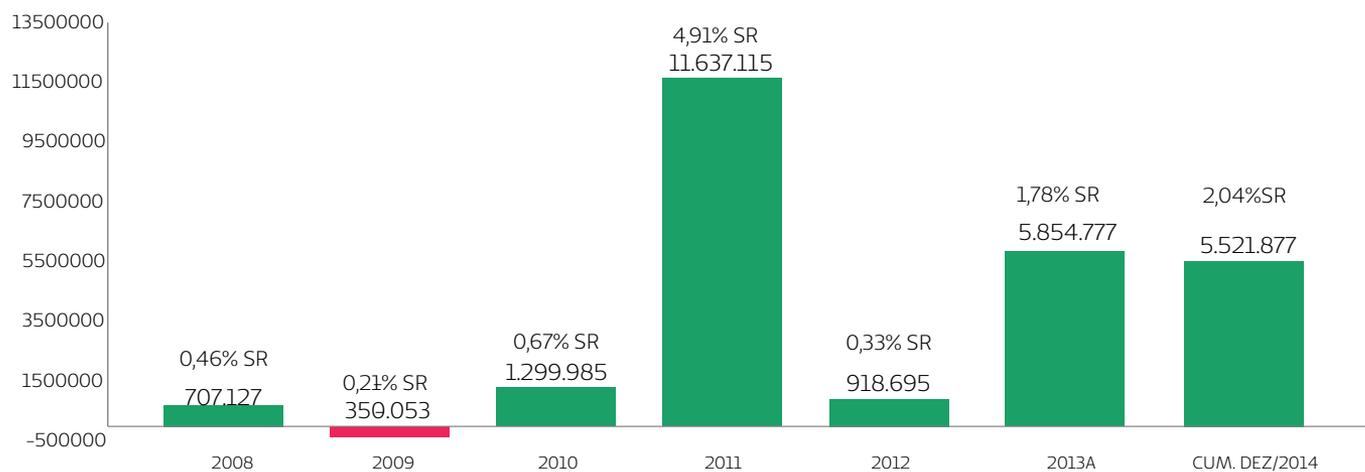
## EVOLUÇÃO DO ATIVO



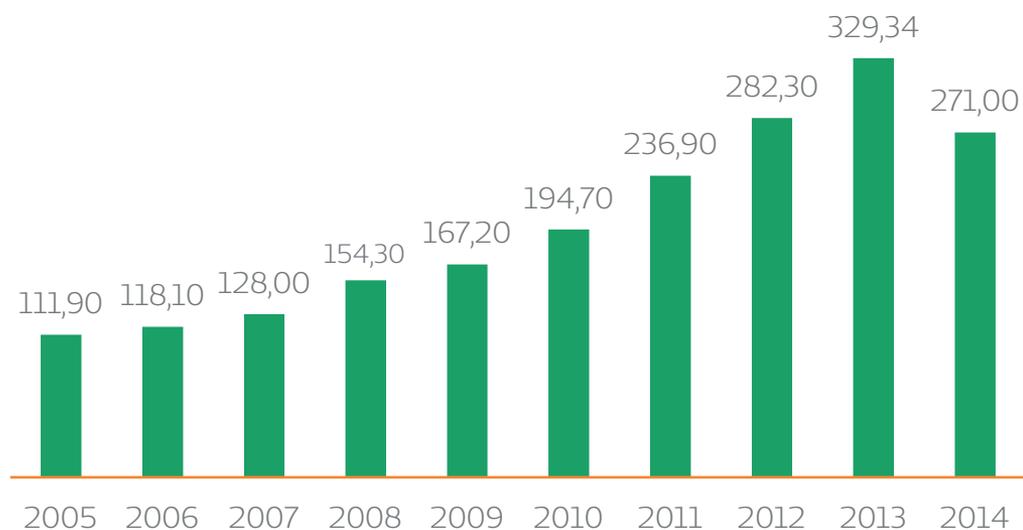
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



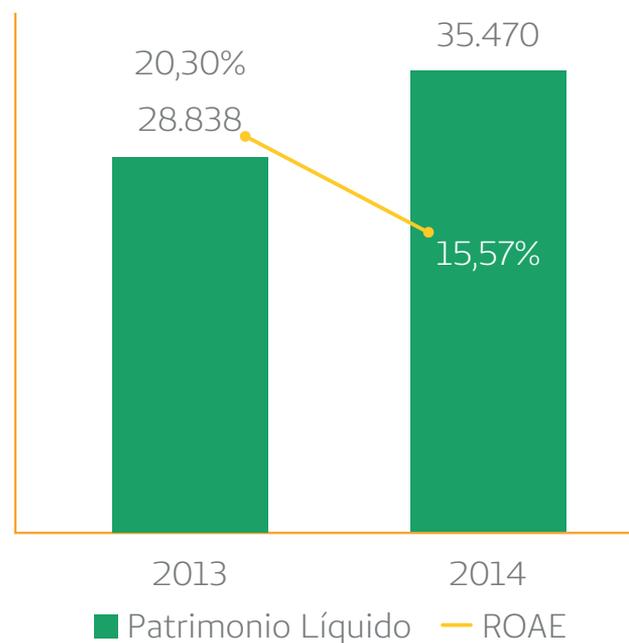
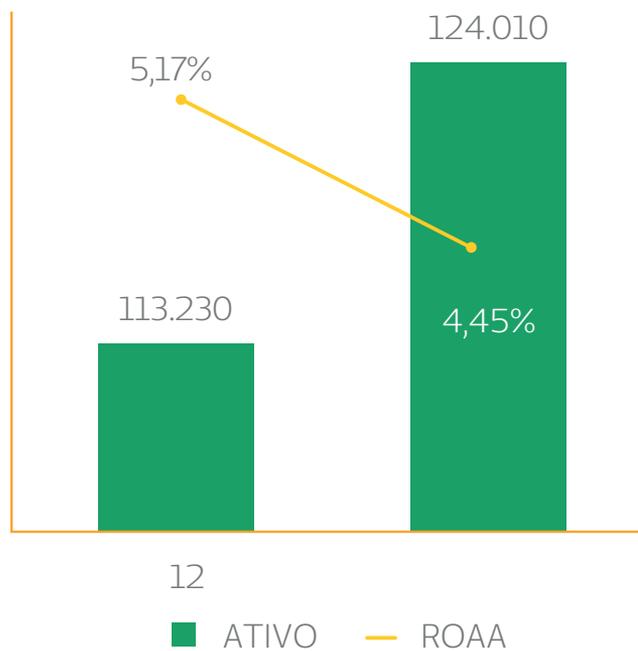
## RESULTADO LÍQUIDO



## EVOLUÇÃO DA RECEITA



## ATIVOS TOTAIS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO



**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Ativo	124.009.718,82
Disponibilidades	43.778.128,88
Caixa, Banco	351.467,71
Aplicações Vinculadas	28.437.401,46
Aplicações Não Vinculadas	14.989.259,46
Liquidez Corrente	1,36
Patrimônio Líquido	36.469.522,49
Capital Social	9.940.022,13

**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Cota Ingresso Cooperados	50.000,00
Cooperados	1.016
Beneficiários	129.162
Colaboradores	396
População na Área de Ação	745,196
Participação no Mercado	17,33%

**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Cota Ingresso Cooperados	50.000,00
Cooperados	1.016
Beneficiários	129.162
Colaboradores	396
População na Área de Ação	745,196
Participação no Mercado	17,33%

**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Receita Total Líquida	271.231.789,98
Contraprestações	228.751.239,24
Tíquete Médio Contraprest.	191,55
Eventos	188.831.109,52
Tíquete Médio Eventos	149,04
Sinistro	83,46%
Resultado Líquido	5.521.877,08

**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Margem Resultado Líquido	2,04%
Despesas Administrativas	30.179.604,38
Índice Despesas Adm.	11,13%
Posição RK Geral	
(Receitas Líquidas - 1.156)	84
Posição RK Unimeds	
(Receitas Líquidas - 302)	41
Posição RK Geral	
(Sinistro - 1.156)	283
Posição RK Unimeds	
(Sinistro - 302)	103

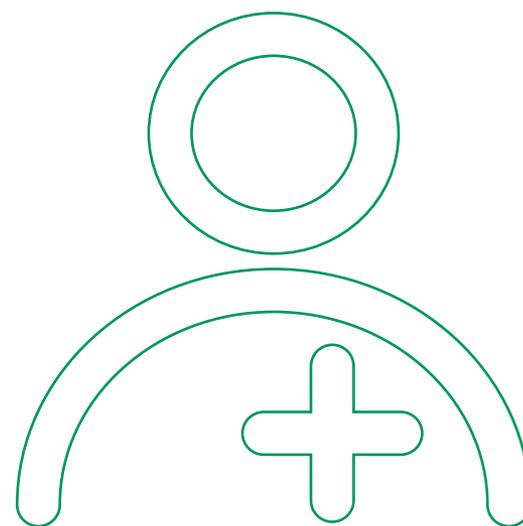
Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: 14 hospitais, 112 clínicas, 12 laboratórios, serviços de transporte aéreo médico, serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTIs móveis), serviço próprio de fisioterapia, serviço próprio de atendimento ambulatorial, serviço de saúde ocupacional, atendimento domiciliar, além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Indianópolis e Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa.G4-5G4-8

A Unimed Uberlândia é uma operadora de planos de saúde que atua no mercado de Saúde Suplementar e tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de

serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada, (ii) serviços de medicina do trabalho no SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), (iii) atendimento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia da Unimed Uberlândia nas áreas traumato-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia e (iv) atendimento com nutricionistas e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed - CEU, (v) atendimento ambulatorial com práticas integrativas e complementares em saúde humana, inclusive com realização de exames, no Centro Integrado de Atenção a Saúde - CIAS.G4-4G4-8

## BENEFICIÁRIOS E CLIENTES

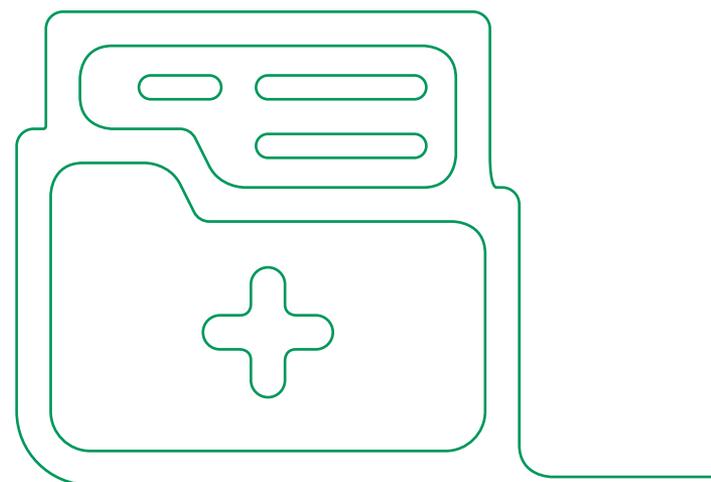
NÚMERO DE VIDAS	2014	2013
Plano de Saúde pré-estabelecido	99.964	95.936
Plano de Saúde pós-estabelecido	29.198	27.662
Sesmt	20.860	26.847
Intercâmbio eventual atendido	82.035	84.780
TOTAL	232.057	228.432



# PRODUTOS

Abaixo apresentamos as quantidades de produtos com registro concedido pela ANS e que estão disponíveis para serem comercializados, classificados por tipo de contratação e abrangência geográfica.

Abrangência Geográfica			
Contratação	Municipal	Nacional	Total
Individual ou familiar	4	7	11
Coletivo empresarial	12	5	17
Coletivo por adesão	3	2	5
Total	19	14	33



Em 2014 a Cooperativa fechou o ano com um quadro de 396 colaboradores registrados pelo regime CLT, sendo 293 mulheres e 103 homens. A expressividade da força de trabalho feminina (73,9%) reafirma a premissa da Cooperativa em contribuir para uma sociedade mais justa, com igualdade de direitos e oportunidades. **G4-10**

GENERO	2014	2013
Homens	107	96
Mulheres	289	223
Total	396	319

UNIDADE DE NEGOCIO	2014	2013
Operadora	296	256
Clínica de Fisioterapia	28	24
CIAS	34	-
CEU	11	12
Qualidade de Vida	13	12
SESMT	14	15
Total	396	319

A Cooperativa entende ser de fundamental importância o diálogo e a garantia dos direitos trabalhistas de seus colaboradores porque acredita que a relação de cooperação mútua proporciona benefícios a todos, portanto, 100% do quadro é coberto por acordo de negociação coletiva, o que garante o debate trabalhista, proporciona melhores condições de trabalho, minimização de conflitos e resulta na satisfação plena dos colaboradores e na garantia dos seus direitos trabalhistas. **G4-11**

A Cooperativa entende que é fundamental importância selecionar os fornecedores e identificar aqueles que, além de terem reconhecida capacidade técnica, estão comprometidos com a preservação do meio ambiente, a saúde, a segurança e a responsabilidade social, portanto, visando a estreitar as relações com fornecedores e parceiros, instituiu o Manual de Relacionamento com Fornecedores com a finalidade de orientar os seus fornecedores quanto aos requisitos mínimos de qualidade, necessários para o fornecimento de produtos/mercadorias e/ou serviços. O manual tem a finalidade de orientar os fornecedores em relação a como trabalhar em parceria com a Unimed Uberlândia e nele estão descritos a sistemática de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento

e os métodos utilizados para monitoramento de desempenho de cada fornecedor. Com este manual, assumimos o compromisso de realizar a compra de bens e serviços com base em princípios como: ética e transparência, valorizando, dessa forma, não apenas os parceiros, mas também a história da Instituição. O documento detalha os processos envolvidos, incluindo a seleção, avaliação, auditoria e medição de desempenho do fornecedor. A partir do conhecimento do seu conteúdo, pelos fornecedores, eventuais falhas são evitadas (ou reduzidas), e uma consciência profissional dos processos operacionais de qualidade e das diretrizes de nossa Política de Meio Ambiente e Responsabilidade Social é estimulada. A cadeia de fornecedores da Cooperativa é formada por 2.716 fornecedores e buscamos com estes parceiros materiais, máquinas, equipamentos, componentes e serviços para o funcionamento da Cooperativa, na quantidade, qualidade, preço e atendimento, requerido nas melhores condições de mercado; gerando resultados por meio de aquisições de bens e serviços através de parceiros idôneos com a melhor relação custo versus benefícios, com o menor risco dentro dos prazos e qualidades esperados. **G4-12**

## CADEIA DE FORNECEDORES

A cadeia de fornecedores da Unimed Uberlândia é formada por 2.716 fornecedores, sendo que 61,5% formados por fornecedores ligados à área assistencial da operadora e 38,4% ligados às áreas operacionais da Cooperativa.

TIPO	NÚMERO FORNECEDORES	R\$
ASSISTENCIAL	1.673	333.323.186,98
PRODUÇÃO COOPERADOS	754	73.117.293,35
REDE CREDENCIADA	142	201.255.528,69
INTERCÂMBIO	276	33.614.122,93
OPMES	66	22.865.112,90
OUTROS SERVIÇOS MÉDICOS	435	2.471.129,11
OPERACIONAL	1.043	27598.973,91
PRODUTOS	400	5.082.040,17
SERVIÇOS	421	18.975.492,21
OUTROS	222	3.541.441,53
TOTAL	2.716	360.922.160,89

# LOCALIZAÇÃO DOS FORNECEDORES POR ESTADO

Em 2014 não houve quaisquer mudanças significativas ocorridas em relação ao porte, estrutura, participação acionária, cadeia de fornecedores, mudanças na localização ou nas operações da Cooperativa, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações ou mudanças na estrutura do capital social. **G4-13**

A missão da Unimed Uberlândia é promover a saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros em busca da melhor qualidade de vida.



## COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

### GRI G4-14:15:16

Não se aplica.

## PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

### GRI G4-14

O Princípio da Precaução é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Este Princípio afirma que a ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implementação de medidas que possam prever este dano.

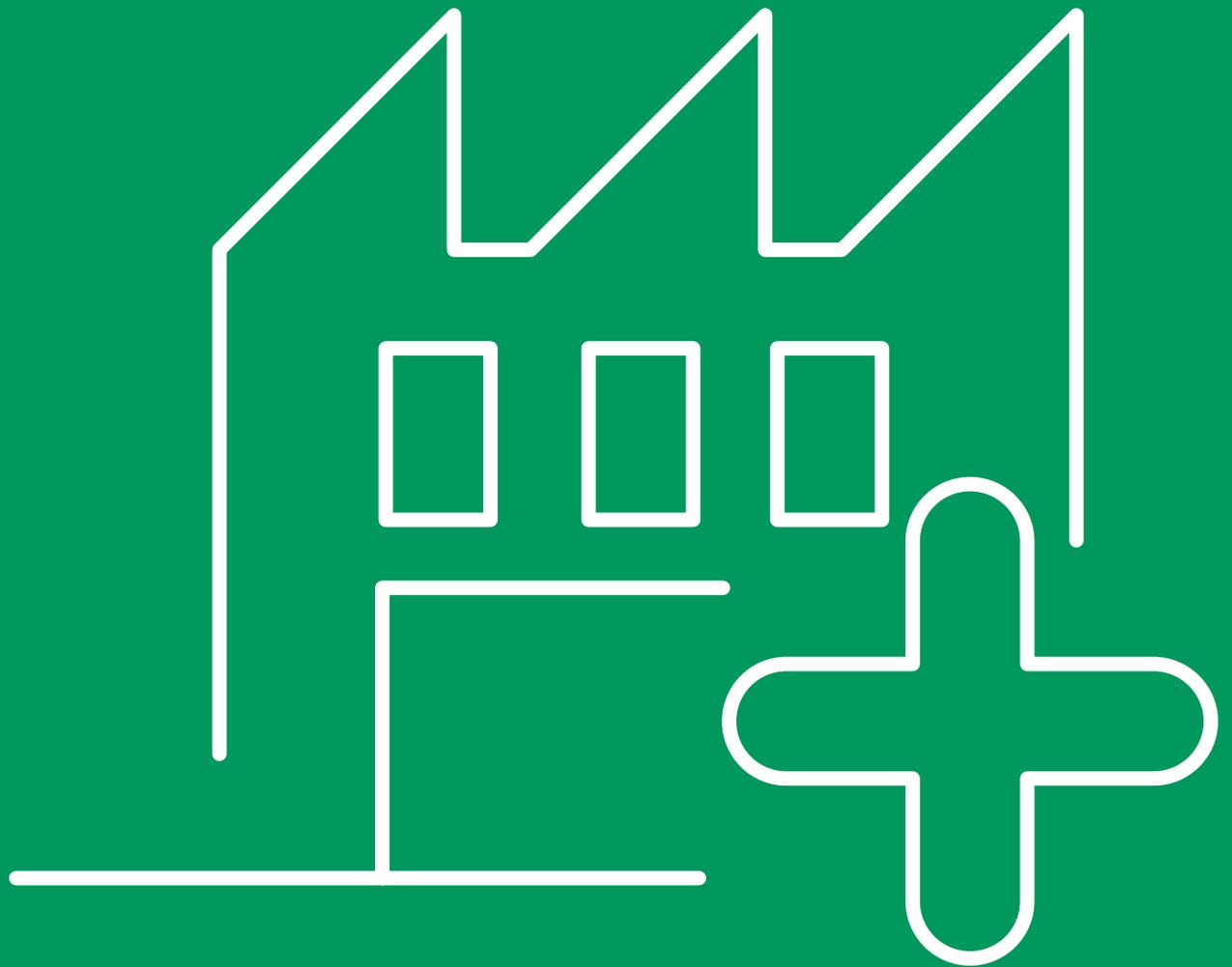
O Princípio da Precaução refere-se à abordagem adotada para enfrentar impactos ambientais potenciais, conforme definido na "Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento" (1992) das Nações Unidas (ONU).

Os principais impactos ambientais potenciais das atividades da Cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora – CLÍNICA DE FISIOTERAPIA, CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE, CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIMED, SERVIÇO

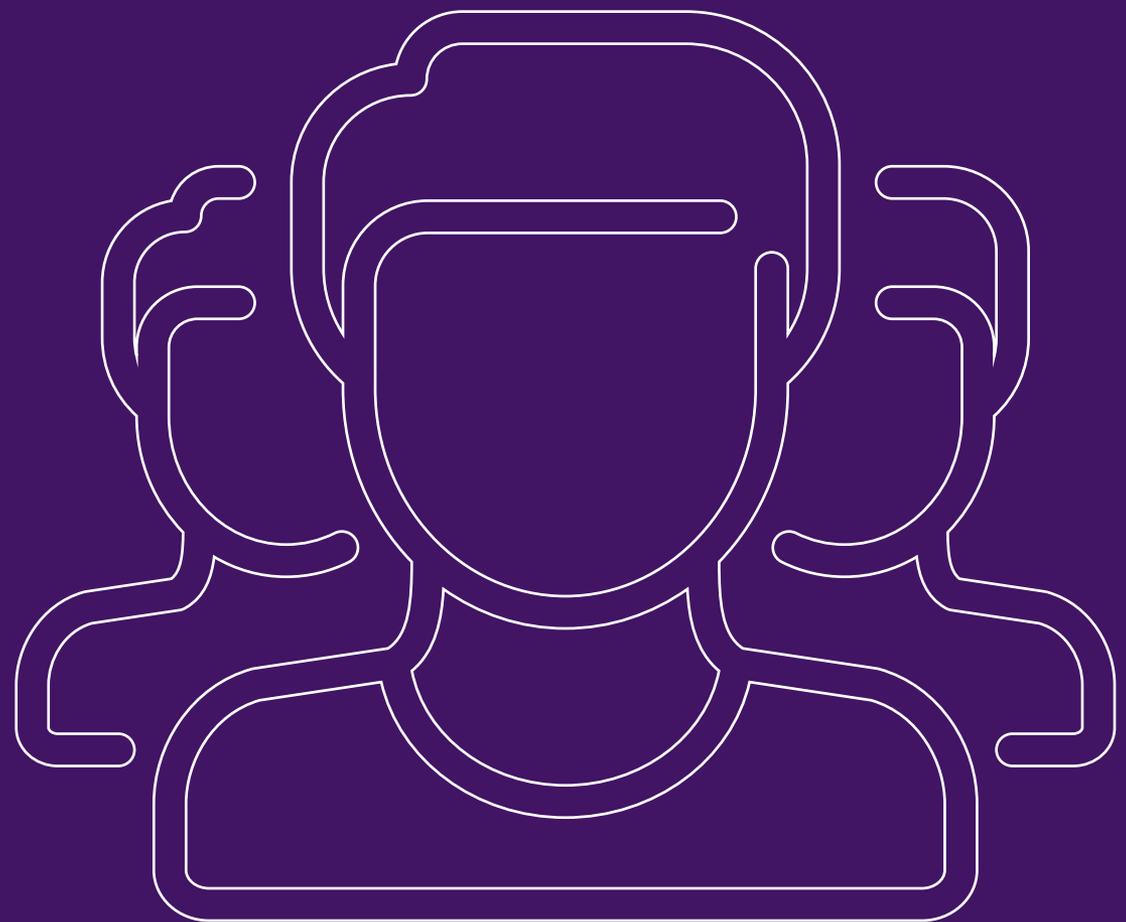
ESPECIALIZADO DE MEDICINA DO TRABALHO e QUALIDADE DE VIDA DE SAÚDE – que representam riscos à saúde pública e do meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente. Eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005.

A empresa responsável pela destinação adequada dos resíduos de saúde dos recursos próprios da Unimed Uberlândia é a STERLIX AMBIENTAL TRATAMENTO DE RESIDUOS LTDA.

Nesta mesma linha de raciocínio, preocupada com questões que envolvem riscos conforme os relatados no item "Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades G4-2" deste relatório a Unimed Uberlândia implantou em 2014 a Gestão de Oportunidades para a identificação e o monitoramento de riscos na Cooperativa.



# Gestão de Oportunidades



# GESTÃO DE OPORTUNIDADES

A Unimed Uberlândia entende que cumprir com todo o conteúdo das mais diferentes normas não é uma simples tarefa e quando surge uma não conformidade, saber tratá-la de forma correta é ainda mais delicado, portanto, busca constantemente implementar mecanismos de controle interno que focam na redução, eliminação e prevenção de suas não conformidades, para tanto, a Cooperativa busca compartilhar conhecimentos sobre riscos com todos os colaboradores para que todos possam compreendê-los e evitá-los.

Buscamos constantemente atualizar o conhecimento de todos os colaboradores sobre riscos e damos atenção especial aos novos colaboradores que chegam periodicamente na Cooperativa para que estes também possam estar envolvidos e comprometidos com soluções inteligentes e viáveis para o tratamento de não conformidades, visando com isso a minimização de potenciais riscos.

Procuramos tratar as não conformidades com uso de ações corretivas no lugar de correções, que são questões distintas. A ação corretiva tem o seu foco na causa da não conformidade, ao passo que a correção atua apenas sobre o efeito observado, ou seja, elimina, mas não previne a repetição da não conformidade.

A Unimed Uberlândia procurar manter em seu quadro de pessoal, profissionais capacitados para o tratamento de suas não conformidades ou potenciais riscos, ou seja, busca ter a pessoa certa no lugar certo com a formação adequada (aspecto educacional) para a solução de problemas que surgem no dia-a-dia da Cooperativa.

Em 2014, foi implantado na Cooperativa a Gestão de Oportunidades que visa formar a consciência de que riscos podem configurar-se em oportunidades.

Foram mapeados e identificados os riscos e deu-se início aos trabalhos para minimizar os impactos na Cooperativa de possíveis não conformidades. Dentre os riscos identificados, percebemos oportunidades que envolvem: 1) Análise das glosas e contestações; 2) Melhorias do processo de gestão mais eficiente para compras de OPME; 3) Análise detalhada das ocorrências de ressarcimento ao SUS, dos reembolsos e das restituições; 4) Gerenciamento das ações que envolvem a judicialização da saúde; 5) Eficiência e eficácia na gestão dos recebíveis da Cooperativa para minimizar ocorrências de baixa de títulos incobráveis, cancelamentos de notas fiscais, concessão de descontos concedidos; glosas e contestações; atrasos na emissão de faturamento e constituições de provisões para perdas sobre créditos - PPSC; 6) Cumprimento dos calendários internos de fechamentos mensais para evitar retrabalhos, ter condições de apurar tempestivamente impostos e contribuições e evitar o pagamento de juros por atrasos nos pagamentos dos impostos; e 7) Agilidade no processo de conhecimento dos eventos para evitar a demora no conhecimento de custos assistenciais e minimizar a necessidade de constituição de provisão de eventos conhecidos e não avisados - PEONA.

# PREMISSAS DE GESTÃO DE OPORTUNIDADES

## **COMPORTAMENTOS E VALORES FUNDAMENTAIS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

### **Tratar todos os funcionários com confiança e respeito mútuo**

Reconhecer o valor e a contribuição dos Recursos Humanos

### **Ver problemas como oportunidades**

Adotar uma cultura que evite que pessoas escondam os problemas

### **Expor cedo os problemas e resolvê-los usando a solução eficaz**

Adotar cultura que incentive a pro atividade dos funcionários em encontrar problemas

### **Usar a solução de problemas em todas as funções e níveis**

Disseminação da prática de resolução eficaz de problemas

### **Avaliar o uso da solução eficaz de problemas**

Os problemas devem ser resolvidos de modo a não serem recorrentes

### **Fornecer sustentação necessária para o uso do MASP**

Treinamento, aconselhamento, sistemas, recursos e tempo.

### **Reconhecer e recompensar funcionários pela solução de problemas**

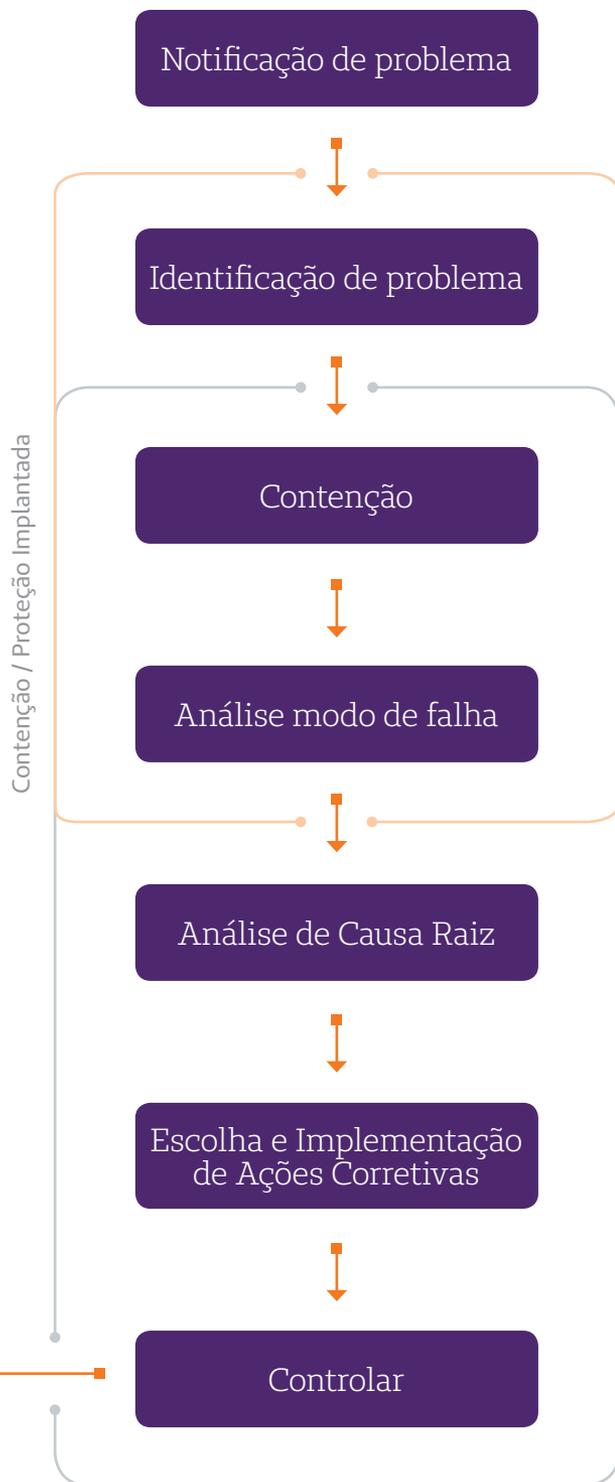
# ESQUEMATIZAÇÃO DOS FLUXOS DE PROCESSOS NA **GESTÃO DE OPORTUNIDADES**

## Processo de Solução Eficaz do Problema

### **ENTRADAS**

- A) Voz do Cliente
- B) Voz do Processo
- C) Início da ação de resolução do problema
- D) Definição detalhada e quantificação do problema
- E) Definição detalhada e qualificação do problema
- F) Modo de falha específico
- G) Causa(s) – Raiz:  
da Ocorrência;  
da Detecção;  
do Sistema de Planejamento.
- H) Ações Corretivas:  
da Ocorrência;  
da Detecção;  
do Sistema de Planejamento.

Padronizar



## SAÍDAS

A) Início da ação de resolução de problema

B) Definição Detalhada e quantificação do problema

C) Contenção do Sistema (Y)  
Taxa de Não Conformidade  
Cliente Protegido

D) Modo de falha específico

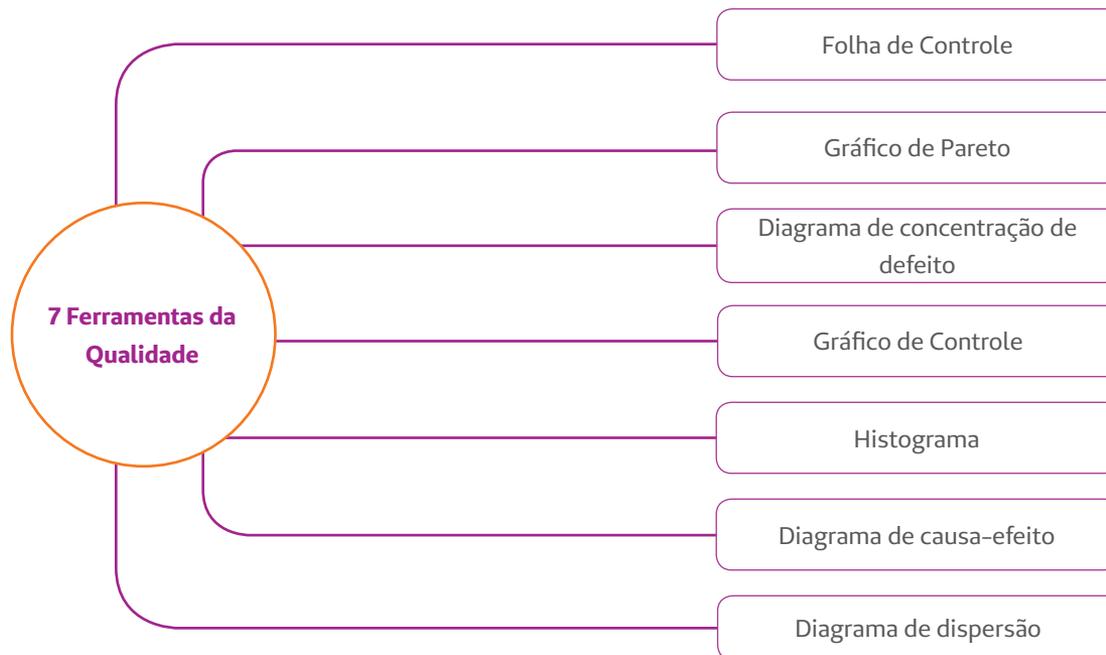
E) Causa(s) – Raiz(es):  
da Ocorrência;  
da Detecção;  
do Sistema de Planejamento.

F) Ações Corretivas:  
da Ocorrência;  
da Detecção;  
do Sistema de Planejamento.

G) Ação corretiva Inicial  
Replicação da Ação Corretiva  
Institucionalização da Ação Corretiva

# FERRAMENTAS GERENCIAIS UTILIZADAS NA GESTÃO DAS OPORTUNIDADES:

- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- ORÇAMENTO
- PDI E LNT
- AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO
- CRM
- BI QLIKVIEW

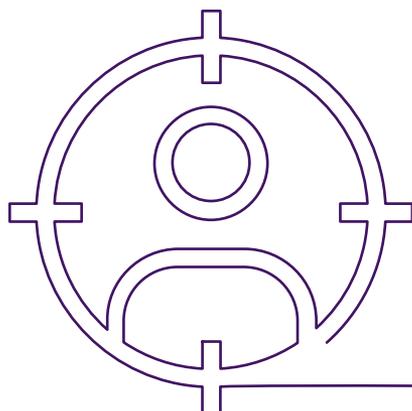


# INDICADORES PARA A GESTÃO **DAS** **OPORTUNIDADES:**

A Gestão de Oportunidades na Unimed Uberlândia cobre todos os riscos identificados na Cooperativa. Os riscos são monitorados com indicadores que são acompanhados mensalmente. Ao todo, em 2014, foram estabelecidos 52 indicadores que envolvem 20 departamentos na Cooperativa.

	Departamentos	Indicadores
Gestão Administrativo Financeira	9	25
Gestão de Mercado	4	6
Gestão de Recursos Próprios	2	4
Gestão de Provimento em Saúde	4	15
Gestão de Tecnologia da Informação	1	2

Em 2014, foram realizadas reuniões para que os departamentos apresentassem os seus indicadores e, em caso de desvios, foram realizadas ações corretivas ou preventivas. As reuniões da Gestão de Oportunidades foram realizadas em conjunto com as reuniões da Análise Crítica da Alta Diretoria – ACAD que é o fórum para Análise Crítica do sistema de Gestão de Qualidade na Unimed Uberlândia.



**BEM ESTAR  
SOCIAL**



# COMPROMETIMENTO COM O BEM-ESTAR SOCIAL

## **GRIG4-15**

A Unimed Uberlândia segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e toda a legislação prevista pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Acredita que todos possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança, dignidade e respeito aos direitos no trabalho.

A Cooperativa incentiva a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social em um ambiente onde haja a liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; eliminação de todas as formas de trabalho forçado; abolição efetiva do trabalho infantil; eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação.

Também, por ser uma sociedade Cooperativa, a Unimed Uberlândia pauta suas ações nos 7 (sete) princípios do cooperativismo, quais sejam:

1. Adesão e desligamento voluntários;
2. Gestão democrática pelos membros;
3. Participação econômica dos membros;
4. Autonomia e independência;
5. Educação, formação e informação;
6. Cooperação entre Cooperativas; e
7. Interesse pela comunidade.

A Cooperativa orienta seus colaboradores e cooperados em relação à sua conduta, evidenciando os seguintes valores (Código de Conduta Profissional):

- Respeito à individualidade;
- Direito à negociação coletiva e à liberdade de expressão;
- Promoção de ambiente saudável, estimulante e democrático;
- Respeito entre as pessoas, independentemente de seu cargo, cor, raça, crença, idade, gênero, preferência sexual, deficiência, convicções políticas, entre outros;
- Respeito à autoria de trabalhos ou ideias alheias;
- Prática de uma política salarial justa;
- Disseminação de conhecimentos;
- Confidencialidade das informações;
- Contratação de fornecedores e prestadores de serviços com base em critérios técnicos, profissionais e éticos;
- Respeito à tradição e identidade cultural das comunidades;
- Promoção à saúde;
- Reconhecimento a sindicatos e associações de classe e apoio a iniciativas de melhoria de qualidade de vida.

# PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

Inserida no contexto de mercado da Saúde Suplementar e com papel de destaque no cooperativismo de trabalho médico, a Unimed Uberlândia tem participação ativa, como investidor ou como associado, nas seguintes instituições: GRIG4-16

- Unimed do Brasil
- Federação Interfederativa das Unimed de Minas Gerais
- Federação Intrafederativa das Unimed do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
- Câmara Americana de Comércio – AMCHAM Uberlândia
- Central Nacional das Unimed
- Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais – CRM-MG
- Fundação Centro de Estudos Unimed
- Unimed Participações
- Sociedade Médica de Uberlândia
- Associação Comercial Industrial de Uberlândia – ACIUB
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Uberlândia – CDL
- Unicred Triângulo Mineiro



# ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

## **GRI G4-17:18:19:20:21:22:23**

Este relatório anual abrange todas as unidades da Cooperativa, as quais estão devidamente incluídas nas demonstrações financeiras, ou seja, todas estão cobertas pelo relatório. **G4-17**

A identificação dos temas para o relatório foi iniciado com base no histórico de relatórios anteriores da Cooperativa. Em seguida, o conteúdo foi conciliado com os documentos: G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Princípios para relato e conteúdos específicos e G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Manual de Implementação. Todos os tópicos identificados nos documentos foram considerados para fins de elaboração do relatório de sustentabilidade da Unimed Uberlândia, exceto, para aqueles conteúdos os quais não dispúnhamos de informações para divulgação ou não podíamos divulgá-las. Nestes casos, foram identificadas as informações omitidas e explicado as razões pelas quais as informações foram omitidas. Além disso, umas das explicações a seguir foram fornecidas: 1) O conteúdo padrão (ou parte dos conteúdos padrão) ou o indicador não são aplicáveis. Neste caso, a razão pela qual os conteúdos padrão/indicador não se aplicam foi divulgada pela Cooperativa; 2) As informações estão sujeitas a restrições de confidencialidade específicas. Essas restrições foram divulgadas no relatório; 3) Existência de proibições legais específicas. Nesta situação, foi apresentada uma referência a essas proibições; e 4) As informações estão indisponíveis atualmente. No caso da indisponibilidade de dados, a Unimed

Uberlândia procurou informar as medidas tomadas para obtê-los e o prazo no qual espera obtê-los. De forma geral, foram priorizados temas considerados relevantes em matéria social, econômica e ambiental, além disso, incluímos outros tópicos que consideramos materiais, mas que não constam da lista de aspectos da GRI e que são específicos do mercado de atuação da Cooperativa. Estes temas com alta influência e/ou impacto foram priorizados para compor o conteúdo do relatório e posteriormente associados aos aspectos GRI e respectivos indicadores, com validação da Diretoria Executiva, não sendo submetidos a pesquisas externas junto ao público de interesse.

## **G4-18**

Segue abaixo, a lista dos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório. Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da Cooperativa ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders G4-19; nossa classificação interna (dentro da Cooperativa) quanto ao Limite do Aspecto, ou seja, descrição de onde os impactos ocorrem para cada aspecto relevante para fins de definição da materialidade dos temas relevantes do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Unimed Uberlândia **G4-20** e a sua classificação externa (fora da Cooperativa) **G4-21**:

Materialidade		
Tema	Dentro	Fora
<b>Econômica</b>		
1 - Desempenho Econômico	Sim	Sim
2 - Presença no Mercado	Não	Não
3 - Impactos Econômicos Indiretos	Não	Sim
4 - Práticas de Compra	Não	Sim
<b>Ambiental</b>		
5 - Materiais	Não	Não
6 - Energia	Não	Sim
7 - Água	Não	Sim
8 - Biodiversidade	Não	Não
9 - Emissões	Não	Não
10 - Efluentes e Resíduos	Não	Sim
11 - Produtos e Serviços	Sim	Sim
12 - Conformidade	Sim	Sim
13 - Transportes	Não	Não
14 - Geral	Não	Não
15 - Avaliação Ambiental de Fornecedores	Sim	Não
16 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais	Não	Não
<b>Social</b>		
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
17 - Emprego	Sim	Sim
18 - Relações Trabalhistas	Sim	Sim
19 - Saúde e Segurança no Trabalho	Sim	Sim
20 - Treinamento e Educação	Sim	Sim
21 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Sim	Sim
22 - Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres	Sim	Sim
23 - Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas	Sim	Sim
24 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas	Não	Não
<b>Direitos Humanos</b>		
25 - Investimento	Não	Não
26 - Não discriminação	Sim	Sim
27 - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	Sim	Sim
28 - Trabalho Infantil	Não	Não
29 - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	Não	Não
30 - Práticas de Segurança	Sim	Sim
31 - Direitos Indígenas	Não	Não

Materialidade		
Tema	Dentro	Fora
<b>Direitos Humanos</b>		
32 - Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos	Sim	Sim
33 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos	Sim	Sim
<b>Sociedade</b>		
34 - Comunidades Locais	Sim	Sim
35 - Combate à Corrupção	Sim	Sim
36 - Políticas Públicas	Não	Não
37 - Concorrência Desleal	Não	Não
38 - Conformidade	Sim	Sim
39 - Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade	Sim	Sim
40 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	Sim	Sim
<b>Responsabilidade pelo Produto</b>		
41 - Saúde e Segurança do Cliente	Sim	Sim
42 - Rotulagem de Produtos e Serviços	Sim	Sim
43 - Comunicações de Marketing	Sim	Sim
44 - Privacidade do Cliente	Sim	Sim
45 - Conformidade	Sim	Sim
<b>Outros</b>		
46 - Sinistralidade	Sim	Sim
47 - Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS	Sim	Sim
48 - Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde	Sim	Sim
49 - Regulação da Saúde Suplementar	Sim	Sim
50 - Judicialização da Saúde	Sim	Sim
51 - Inovação	Sim	Sim
52 - Rede Credenciada	Sim	Sim
53 - Cooperados	Sim	Sim

A Unimed Uberlândia informa que não houve quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores G4-22 e, tão-pouco, mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo e aos limites de aspecto **G4-23**.

# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Entre os vários grupos com os quais nos relacionamos, elegemos 9 (nove) como estratégicos e prioritários para o desempenho de nossos negócios. A lista de grupos de stakeholders engajados pela Cooperativa compreende: Dirigentes; Conselheiros; Cooperados; Clientes; Colaboradores; Sindicatos e Associações (conselhos de classe, tais como: Associação Médica Brasileira – AMB, Conselho Federal de Medicina – CFM, associações cooperativistas, etc.); Rede Credenciada e Parceiros Comerciais; Órgãos Governamentais (entidades reguladoras, órgãos fiscais e normativos) e a Comunidade. **G4-24**

Os stakeholders considerados no engajamento foram identificados e definidos pela equipe da Unimed Uberlândia. A base de escolha foi o conhecimento desses stakeholders sobre questões de sustentabilidade e do setor de Saúde Suplementar, bem como o relacionamento, influência e interesse em relação à Cooperativa. **G4-26**

Com alguns destes grupos já existem ferramentas de diálogo que permitem a interação entre os participantes. A abordagem foi por meio das atuais ferramentas de diálogo existentes na Cooperativa nas quais os stakeholders puderam contribuir com suas opiniões em relação aos temas relevantes para a Unimed Uberlândia. Dentre estes canais de diálogo, podemos citar: assembleias, reuniões internas ou externas, pesquisa de clima organizacional, pesquisa de satisfação dos clientes e cooperados, intranet, portal corporativo da Unimed Uberlândia, redes sociais, e-mails, correspondências, SMS, centrais de atendimento, ouvidoria, entre outros. O objetivo é que a Unimed Uberlândia consiga ampliar e fortalecer estas ferramentas ao longo do próximo ano, com cada uma das partes interessadas.

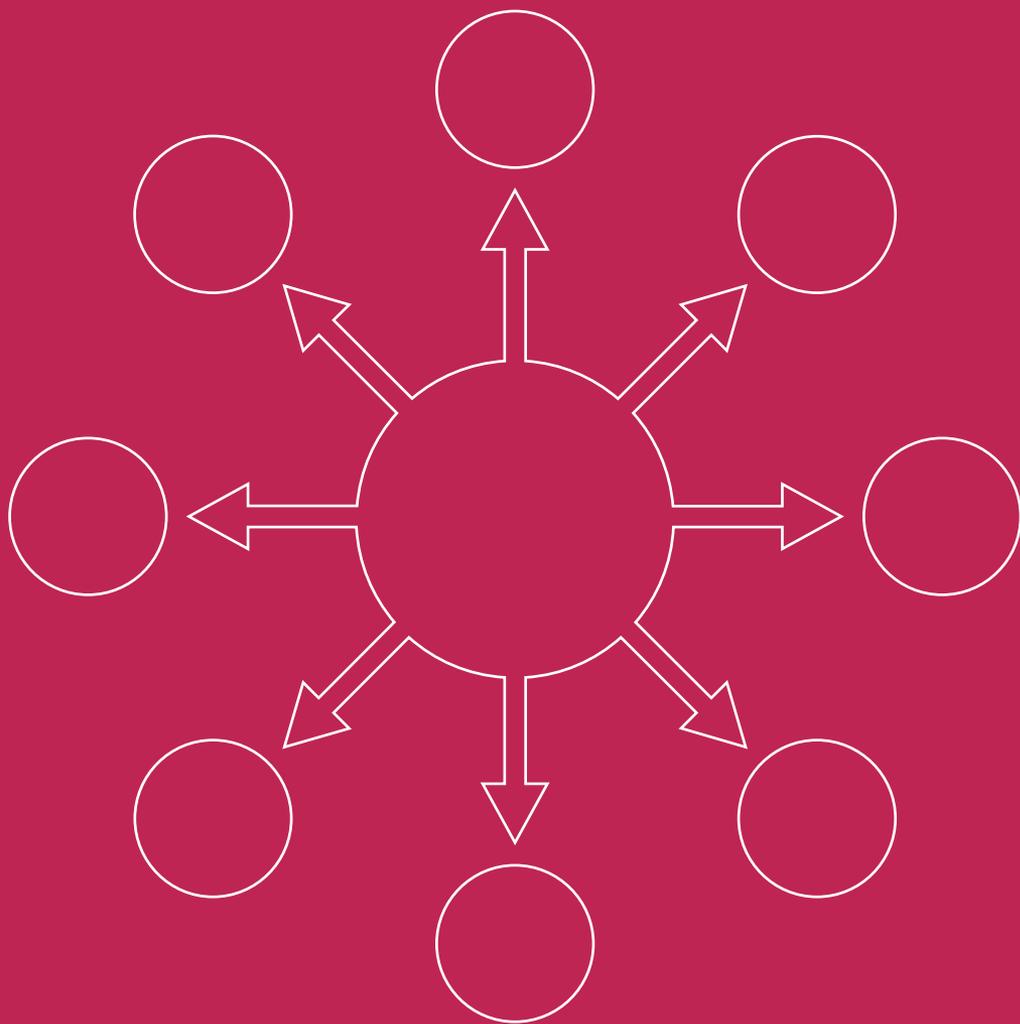
Os temas abordados pelos stakeholders compreendem: **G4-27**

- **Dirigentes:** desempenho econômico-financeiro; cooperativismo; aprovação de modelo de gestão; qualidade; transparência; austeridade e sustentabilidade na gestão.
- **Conselheiros:** desempenho econômico-financeiro; cooperativismo; compliance e boas práticas de governança.
- **Cooperados:** desempenho econômico-financeiro; princípios e valores cooperativistas; retorno do investimento; diversidade de oportunidades; práticas de segurança; comunidades e seus impactos; acesso a serviços médicos de qualidade; remuneração adequada; política de benefícios; otimização dos serviços prestados pela Cooperativa.
- **Clientes:** desempenho econômico; transparência nos preços; produtos e serviços e seus impactos ambientais; práticas de segurança; saúde dos clientes, impactos na comunidade; acesso a tratamento de qualidade e qualidade de atendimento.
- **Colaboradores:** desempenho econômico-financeiro; produtos e serviços e seus impactos ambientais; práticas de segurança; impactos na comunidade; treinamento e educação; programas de prevenção; serviços médicos de qualidade; política de benefícios; clima organizacional; valorização profissional e emprego.
- **Sindicatos e Associações:** desempenho econômico-financeiro; práticas e relações trabalhistas; políticas de benefícios; saúde e segurança no trabalho; treinamento e educação; diversidade e igualdade de oportunidades; liberdade de associação; práticas de segurança; sustentabilidade econômica e geração de emprego;

- **Rede Credenciada e Parceiros Comerciais:** desempenho econômico-financeiro; participação no mercado; práticas de compras; avaliação de fornecedores em direitos humanos; geração de emprego; práticas de segurança; comunicada e os impactos; produtos e serviços e seus impactos ambientais; qualidade no atendimento; não discriminação; conduta ética nas relações comerciais, prevalência do interesse institucional sobre os interesses particulares; valorização da dignidade, do decoro e da eficácia nas relações comerciais; garantia de respeito com o público de seu interesse e zelo pelos benefícios gerados pelas relações comerciais transparentes e sustentáveis a partir de interesses comuns;
- **Órgãos Governamentais:** desempenho econômico; transparência nos preços; sinistralidade; compliance regulatória; combate a corrupção; conformidade; produtos e serviços e seus impactos ambientais; relação entre trabalhadores e governança; arrecadação de impostos; geração de emprego; resíduos; impactos nas comunidades e qualidade de atendimento.
- **Comunidade:** Impactos econômicos indiretos; investimentos; transparência nos preços; sinistralidade; produtos e serviços e seus impactos ambientais; relação entre trabalhadores e governança; consumo de materiais, energia e água; biodiversidade; emissões; efluentes e serviços; geração de emprego; práticas de segurança; comunidade local e qualidade no atendimento.



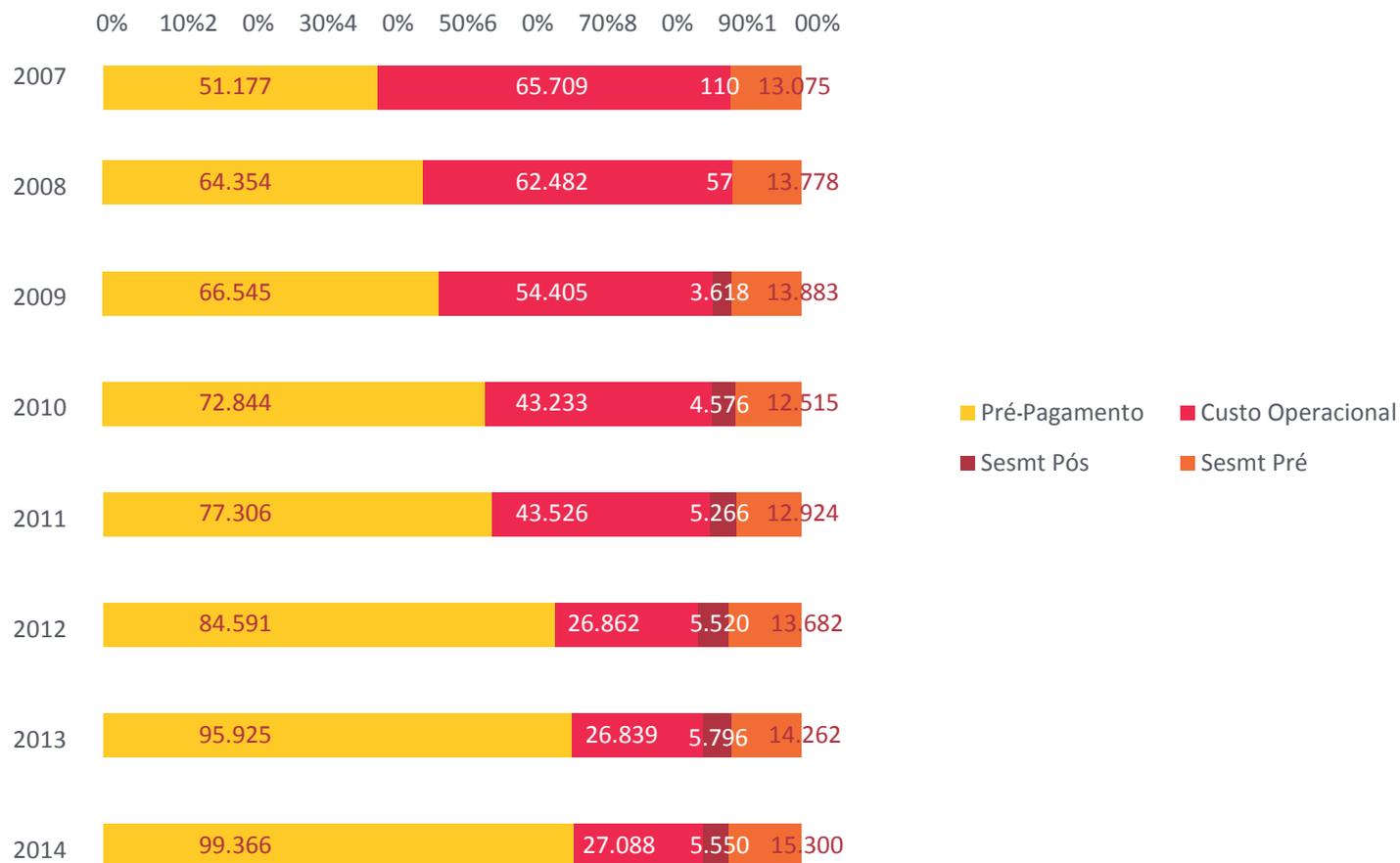
**Mercado**



# RELACIONAMENTO COM CLIENTES E MERCADO

## MERCADOS ATENDIDOS

EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO  
DA CARTEIRA DE CLIENTES



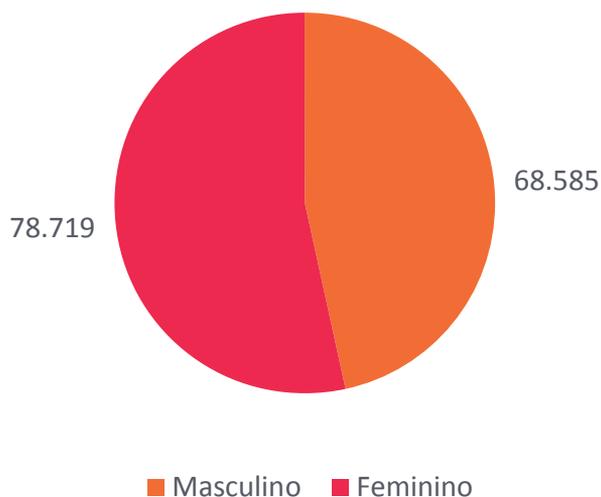
No ano de 2014 a Unimed Uberlândia fechou sua carteira de clientes com um total de 147.304 mil clientes (Pré-pagamento, Custo operacional, Sesmt Pré e Pós). Podemos observar que ao longo dos anos, a Unimed Uberlândia vem buscando ampliar sua carteira de contratos pré-estabelecidos e reduzir contratos pós-estabelecidos, o que resulta em maior rentabilidade dos planos, redução de riscos com ressarcimento ao SUS e adequação a regulamentação da ANS – Agencia Nacional de Saúde Suplementar. De 2007 a 2014 houve um aumento de 94,16% nos planos de Pré-pagamento, e redução de 142,57% nos planos de Custo operacional.

## PERFIL DA CARTEIRA DE CLIENTES

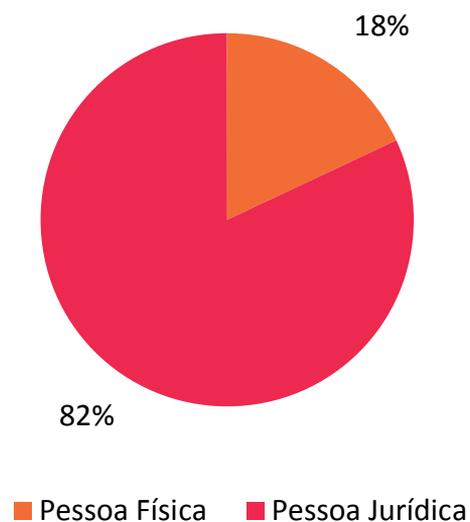
A Unimed Uberlândia tem modernizado o relacionamento na área comercial, diminuindo custos e incentivando a comercialização. Atenta às tendências do mercado, vem desenvolvendo novos produtos. Em 2013 passou a operar o UDI PLAN Particular Nacional Coparticipação Fixa, um produto novo e adequado aos interesses do mercado. Em 2014 foi lançado no mercado o plano UNIMED MAIS tendo como público-alvo empresas PJ a partir de três vidas.

PLANO  
**Unimed Mais**

CARTEIRA UNIMED  
UBERLÂNDIA 2014



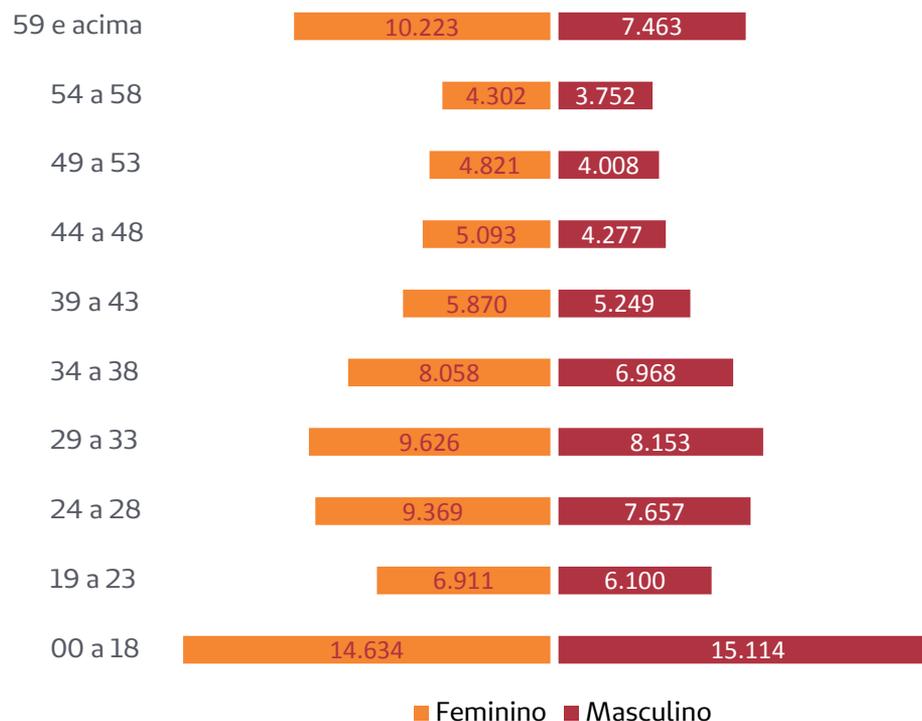
BENEFICIÁRIOS POR  
NATUREZA JURÍDICA 2014



A carteira de clientes da Unimed Uberlândia ainda é jovem, ou seja, a maioria dos clientes 88,08% está na faixa etária abaixo de 58 anos e 11,92% estão na faixa etária acima de 59 anos.

Mas mesmo assim, estamos nos preparando para o envelhecimento da carteira de clientes com investimentos em programas que incentivam um estilo de vida saudável para que no futuro nossos clientes tenham melhor qualidade de vida e que nossa operadora seja sustentável.

## VIDAS POR FAIXA ETÁRIA



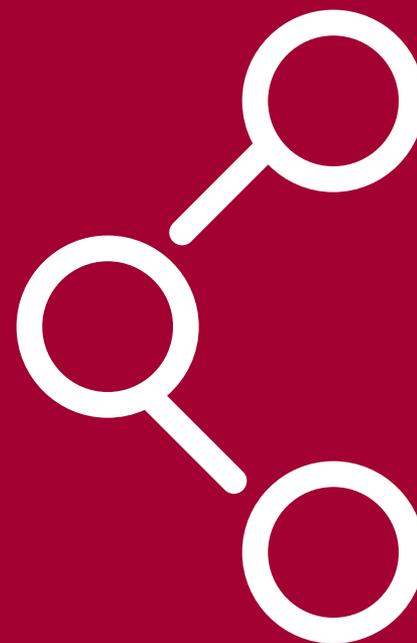
A Unimed Uberlândia está constantemente preocupada com a melhoria do relacionamento com os seus clientes. Em 2014 recebeu pelo 17º ano seguido o prêmio de plano de saúde mais lembrado da região “lembrança de marca” de acordo com o TOP Of Mind Correio de Uberlândia, onde são reconhecidas as marcas que fazem a cabeça dos consumidores. A Cooperativa vem constantemente se organizando para melhor atender sua clientela. Para tanto, além da infraestrutura e capilaridade de sua rede de atendimentos, oferece diversos canais de comunicação

com o cliente, tais como: postos de atendimentos espalhados nos principais hospitais da cidade, mídias eletrônicas, além de mensurar constantemente os indicadores de satisfação na área de relacionamento com cliente e atendimento ao cliente. De Janeiro a Dezembro de 2014 foram atendidos 198.863 mil clientes, sendo que 80% desses clientes (156.606) avaliaram o atendimento, sendo o grau de satisfação (ótimo/bom) na faixa de 99% e cumprimento de prazos legais em mais de 95%.

## SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS

Que a internet trouxe muitas mudanças para a sociedade todo mundo já sabe. Mas algo a se chamar a atenção é o quanto as redes sociais mudaram o relacionamento dos clientes com as empresas. Pesquisas apontam que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo utilizam redes sociais e o brasileiro é um dos que mais acessam. As redes sociais são poderosas ferramentas de marketing e podem trazer bons resultados para as organizações.

Diante desse cenário a Unimed Uberlândia começou a entender o poder dessas ferramentas, e como saber usá-las é vital dentro do mercado. O resultado até o momento em todas as mídias e redes sociais tem sido muito positivo, conseguimos atingir milhares de pessoas, utilizando poucos recursos financeiros e obtendo relacionamento direto com nossos clientes, uma experiência única e de extremo valor para qualquer empresa.



**Governança**



# GOVERNANÇA

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO

### GRI G4-34

Desde que iniciou suas atividades, há mais de 43 anos, a Unimed Uberlândia demonstra em prática o compromisso de conduzir seus negócios de forma ética e transparente. Constantemente vem profissionalizando sua gestão e melhorando sua estrutura de governança com o propósito de agregar valor a todos os stakeholders.

A Unimed Uberlândia é uma Cooperativa de trabalho de propriedade de seus médicos associados (cooperados), que atuam como donos e direcionadores de políticas e também como frente de trabalho. Suas decisões são tomadas em consenso durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da Cooperativa, que elege entre seus pares o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho de Fiscal por meio de voto direto, secreto e igualitário. Além destes órgãos, existe o Comitê de Ética Médica e Cooperativismo que é nomeado pelo Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas eleito pelos sócios (cooperados) da especialidade para assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica.

O Conselho de Administração possui cinco diretores executivos, quais sejam: Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo e Diretor Comercial e é renovado a cada três anos.

O Conselho Consultivo possui sete membros e é renovado a cada três anos, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração. O Conselho Fiscal é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com renovação anual.

O Comitê de Ética Médica e Cooperativismo possui três membros, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas possui um representante de cada especialidade médica.

Os Conselhos supervisionam a performance econômico-financeira (Fiscal), organizam a Cooperativa (Administração) e deliberam sobre aspectos médicos e éticos da Medicina (Comitês). As funções executivas são concentradas no cargo de Superintendência e nos cargos de Gestores, as quais estão segregadas nas seguintes subáreas: Gestão Administrativo-Financeira; Gestão de Mercado; Gestão de Atenção à Saúde; Gestão de Recursos Próprios e Gestão de Tecnologia da Informação), que se reportam à Superintendência a qual se reporta diretamente aos diretores. Há mulheres exercendo cargo no Conselho Fiscal (02); Comitê de Ética Médica e Cooperativismo (01), na Gestão de Atenção à Saúde (01) e na Gestão de Recursos Próprios (01). A remuneração dos dirigentes é comprovada nas assembleias de cooperados. A qualificação e as habilidades dos integrantes dos Conselhos são determinadas pela aprovação ou não de seus colegas sócios, já que eles são eleitos diretamente.

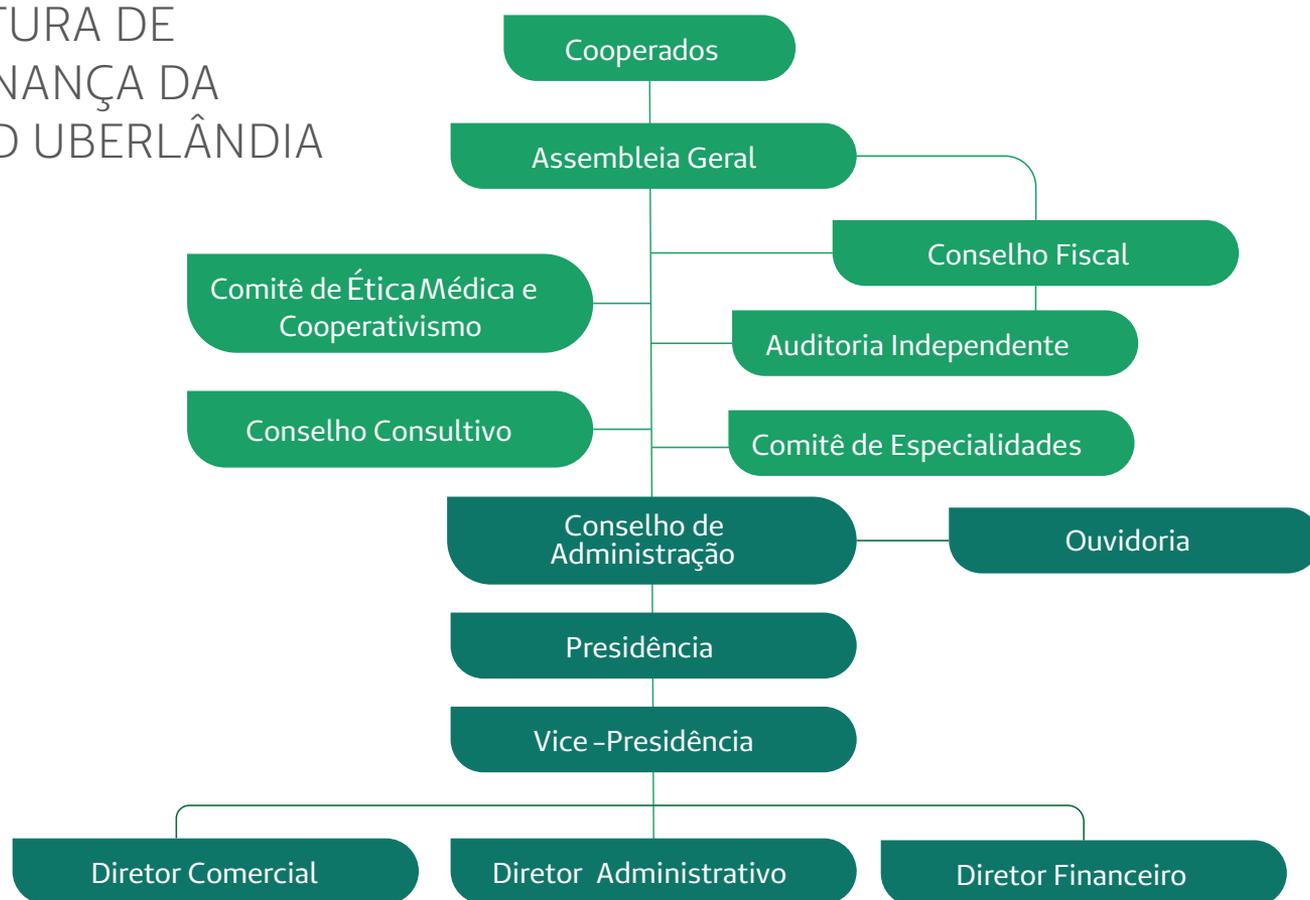
Para garantir que não haja conflitos de interesses e assegurar transparência, todos os cooperados possuem o direito de acompanhamento de atas de reuniões, de manifestação e de solicitar informações – o que geralmente acontece na assembleia anual. A Unimed Uberlândia possui um Estatuto Social, à disposição dos sócios, que prevê as ferramentas de comunicação, obtenção de informações e prestação de contas sobre a gestão. O mesmo vale, no caso de colaboradores, com relação ao Código de Conduta (manual do colaborador), que também estabelece processos de governança e princípios de atuação da Cooperativa.

A avaliação do desempenho de diretores e conselheiros é feita diretamente pelos sócios nas assembleias gerais, através do voto. Para assegurar a qualidade das decisões empresariais, existem departamentos de suporte e controle, como as áreas de Controladoria; Núcleo de Informações em Saúde – NIS;

Planejamento e Informação; Núcleo de Assuntos Regulatórios – NAR; Assessoria Jurídica, além dos Gestores formados pelos executivos de primeiro nível. Os Conselhos Fiscal e Consultivo se reúnem, no mínimo, uma vez ao mês. O Conselho de Administração e as Gestões realizam reuniões semanais de acompanhamento da operação. Outras estruturas relevantes para o monitoramento de riscos, oportunidades e adequação são as áreas técnica (produtos, cálculos atuarial e regulamentação), as diversas áreas comerciais, e as áreas de Atendimento, Processos, Gestão de Pessoas, entre outras. Para garantir a segurança e equidade dos dados fornecidos pela administração

da Cooperativa, a Unimed Uberlândia conta com um serviço de Auditoria Independente que atua junto com o conselho fiscal, zelando pela transparência dos processos. Atualmente este serviço é realizado pela PROSPECTA AUDITORES S/S, uma empresa especializada, com habilidades e competências contábeis de alta qualidade e profundo conhecimento no seguimento da Saúde Suplementar. A auditoria independente possui total isenção para realizar a análise das demonstrações contábeis, da posição patrimonial e financeira, dos resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Unimed Uberlândia.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA UNIMED UBERLÂNDIA



Para garantir a segurança e equidade dos dados fornecidos pela administração da Cooperativa, a Unimed Uberlândia conta com um serviço de auditoria independente que atua junto com o conselho fiscal, zelando pela transparência dos processos. Atualmente este serviço é realizado pela PROSPECTA AUDITORES S/S, uma empresa especializada, com habilidades e competên-

## **CONSELHO ADMINISTRATIVO - GESTÃO 2013-2016**

Dr. Elias Izeth Domingos

### **Presidente**

Dr. Luiz Roberto Brigato

### **Vice-presidente**

Dr. Paulo Sergio de Freitas

### **Diretor Administrativo**

Dr. Savio de Moraes

### **Diretor Financeiro**

Dr. Paulo Gustavo Pimenta

### **Diretor Comercial**

## **CONSELHO FISCAL - GESTÃO 2014**

### **Conselheiros Efetivos**

Dra. Eliane de Cássia Faria Espindola

Dr. João Alvarenga de Melo

Dr. José Maria Ribeiro de Sá

### **Suplentes**

Dra. Vera Márcia de Freitas

Dr. Mário Jarmon Cruvinel

Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo

cias contábeis de alta qualidade e profundo conhecimento no seguimento da Saúde Suplementar. A auditoria independente possui total isenção para realizar a análise das demonstrações contábeis, da posição patrimonial e financeira, dos resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Unimed Uberlândia.

## **CONSELHO CONSULTIVO - GESTÃO 2013-2016**

Dr. Danielo de Freitas Garcia

Dr. João Luiz Alves Mamede

Dr. Lindolfo Dumont Prado

Dr. Melicégenes Ribeiro Ambrósio

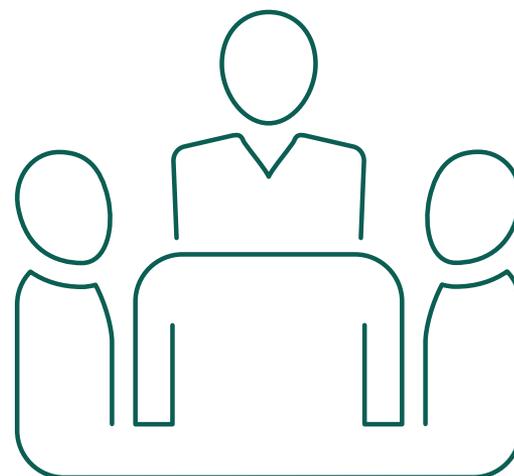
Dr. Narciso Volpe Junior

## **COMITÊ DE ÉTICA E COOPERATIVISMO - GESTÃO 2013-2016**

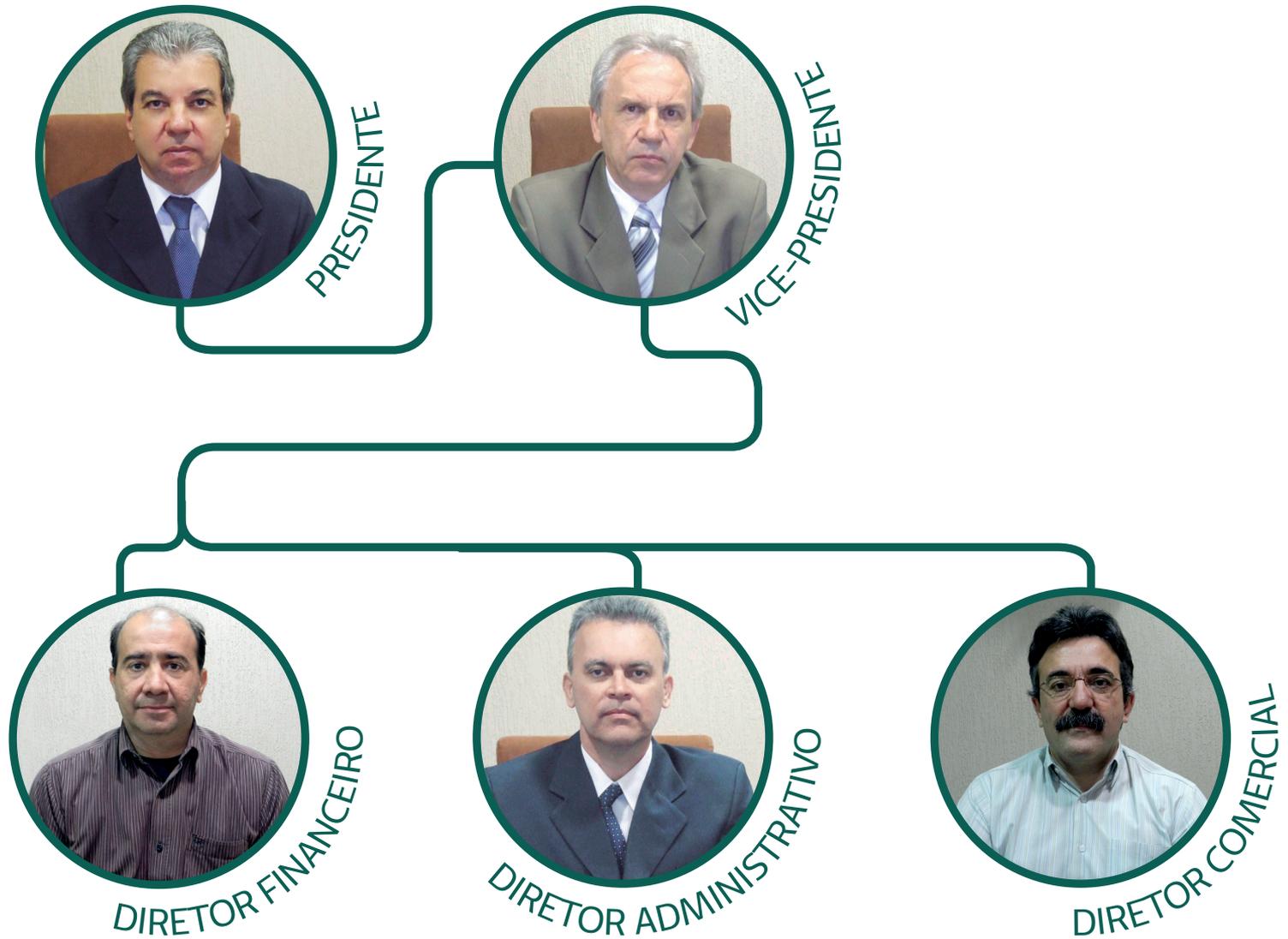
Dr. Fernando de Moraes

Dra. Leila Lucia Dias

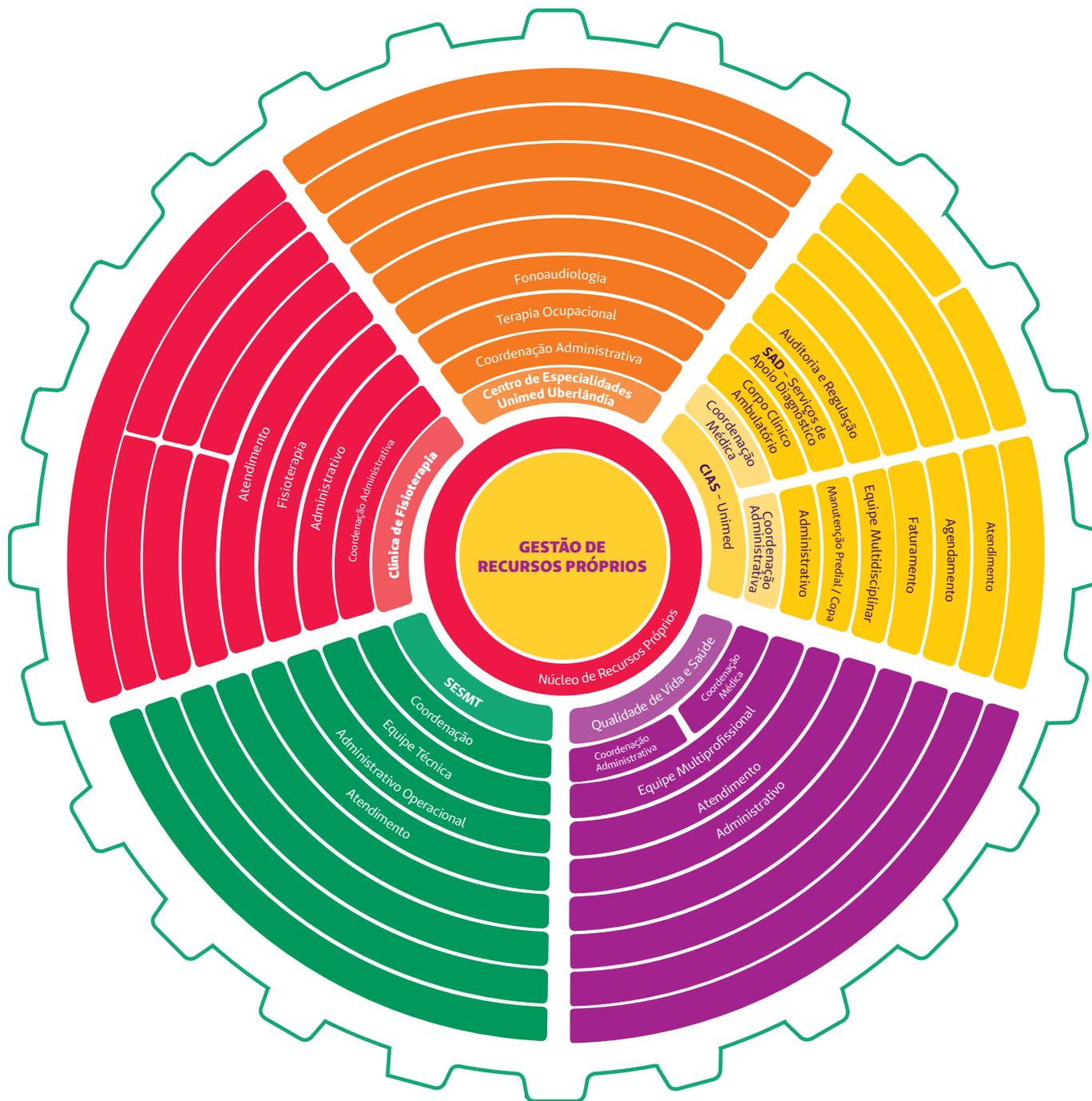
Dr. Silvio Rosa Junior

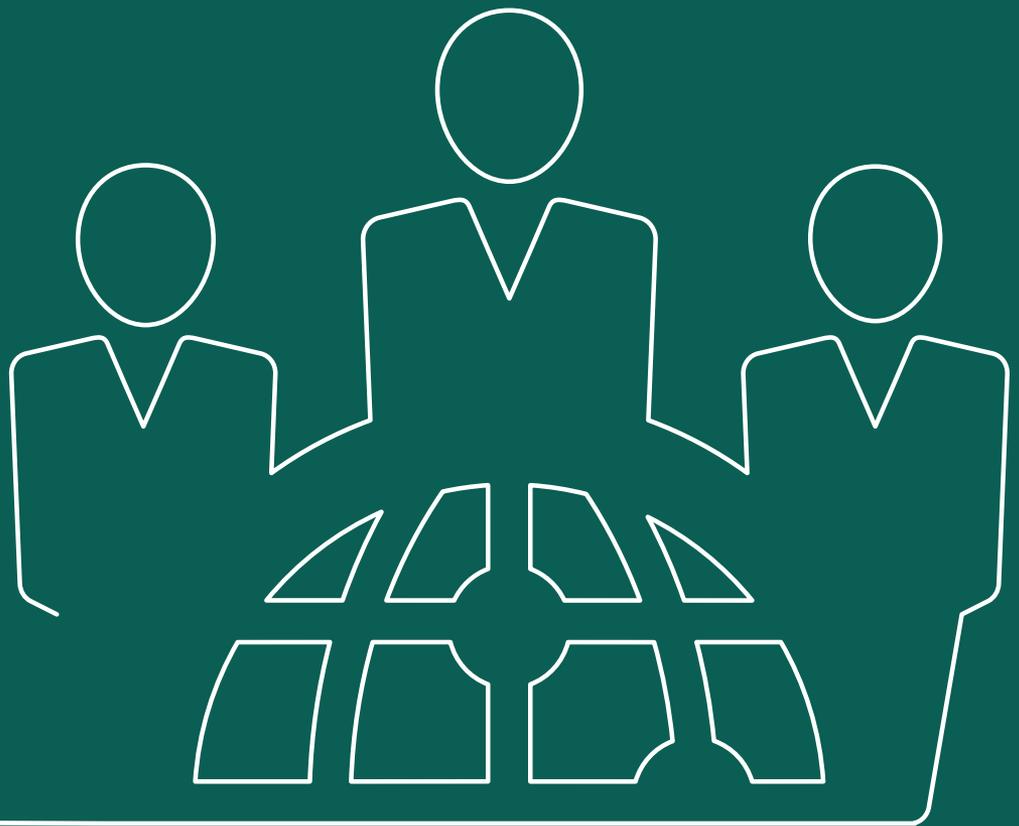


## DIRETORIA EXECUTIVAGESTÃO 2013 A 2016



# ORGANOGRAMA





**Qualidade**



# SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – SGQ

A Unimed Uberlândia, implantou em 2014 o Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na norma ISO9001:2008, na operadora de planos de saúde e suas filiais, que fazem parte do grupo, entendendo ser este um requisito requerido pelo mercado, uma vez que um dos principais fatores de desempenho de uma organização é a qualidade de seus produtos e/ou serviços.

## **POLÍTICA DA QUALIDADE DA UNIMED UBERLÂNDIA**

“A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria contínua dos processos, superando sua expectativa, oferecendo e administrando planos de saúde com qualidade.”

A Unimed Uberlândia obteve sua certificação através de processo conduzido pela Empresa Certificadora DNV-GLDET NORSKE VERITAS CERTIFICADORA LTDA, uma empresa líder mundial em serviços de certificação.



## MANAGEMENT SYSTEM CERTIFICATE

Site Certificate No:  
167215CC2-2014-AQ-BRA-RvA

Initial certification date:  
09 December, 2014

Valid:  
09 December, 2014 - 09 December, 2017

Main Certificate No:  
167215-2014-AQ-BRA-RvA

This is to certify that the management system of

### **UNIMED UBERLANDIA COOP.REGIONAL TRABALHO MEDICO LTDA - CIAS – CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO SAÚDE**

Rua João Pinheiro, 60, Uberlândia, MG, Brazil

has been found to conform to Quality Management System standard:

**ISO 9001:2008**

This certificate is valid for the following Scope:

**Outpatient activity with resources for laboratory testing**

**Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares**

Place and date:

São Paulo, 11 December, 2014



For the issuing office:  
DNV GL – Business Assurance  
Av Alfredo Egydio de Souza Aranha,  
100 - Bloco D- 3º andar - Vila Cruzeiro  
São Paulo, SP, Brazil  
Tel +55 11 3305 3305

*Adriano Duarte*  
Adriano Duarte  
Management Representative

Lack of fulfillment of conditions as set out in the Certification Agreement may render this Certificate invalid.  
ACCREDITED UNIT: DNV GL Business Assurance B.V., ZWOLSEWEG 1, 2994 LB, BARENDRECHT, THE NETHERLANDS. TEL:+31102922689. www.dnvgl.com

# Fisioterapia

DNV·GL

## MANAGEMENT SYSTEM CERTIFICATE

Site Certificate No:  
167215CC1-2014-AQ-BRA-RvA

Initial certification date:  
09 December, 2014

Valid:  
09 December, 2014 - 09 December, 2017

Main Certificate No:  
167215-2014-AQ-BRA-RvA

This is to certify that the management system of

### **UNIMED UBERLANDIA COOP.REGIONAL TRABALHO MEDICO LTDA – CLINICA DE FISIOTERAPIA**

Rua Cipriano Del Favero, 397,Uberlandia, MG, Brazil

has been found to conform to Quality Management System standard:

#### **ISO 9001:2008**

This certificate is valid for the following Scope:

**Sales of health plans, administration and assistance to health plan users at Uberlândia region. General medical services, pharmaceutical and multidisciplinary care at Integrated Centre for Health Care. Monitoring of Specialized Service for Health care and for Safety Engineering and Occupational Health. Promotion of healthy habits for the health plan users, services on motor rehabilitation, respiratory, neurological and cardiovascular on specialized clinics and multidisciplinary assistance on physical therapy, occupational therapy, nutrition and phonoaudiology.**

**Comercialização de planos de saúde, administração e atendimento aos usuários dos planos de saúde na região de Uberlândia. Prestação de serviços médicos, farmacêuticos e assistência multidisciplinar no Centro Integrado de Atenção a Saúde. Acompanhamento interno e externo de Serviço Especializado em Saúde, Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Promoção da saúde para os beneficiários da operadora e reabilitação motora, respiratória, neurológica e cardiovascular em clínica especializada e assistência multidisciplinar em fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e fonoaudiologia.**

Issue and date:  
São Paulo, 11 December, 2014



For the issuing office:  
DNV GL – Business Assurance  
Av Alfredo Egydio de Souza Aranha,  
100 - Bloco D - 3º andar - Vila Cruzeiro  
São Paulo, SP, Brazil  
Tel +55 11 3305 3305

  
Adriano Duarte  
Management Representative

Lack of fulfillment of conditions as set out in the Certification Agreement may render this Certificate invalid.  
ACCREDITED UNIT: DNV GL Business Assurance B.V., ZWOLSEWEG 1, 2994 LB, BARENDRECHT, THE NETHERLANDS. TEL: +31102922689. www.dnvgl.com

# Unimed Uberlândia

DNV·GL

## MANAGEMENT SYSTEM CERTIFICATE

Certificate No:  
167215-2014-AQ-BRA-RvA

Initial certification date:  
09 December, 2014

Valid:  
09 December, 2014 - 09 December, 2017

This is to certify that the management system of

### **UNIMED UBERLANDIA COOP.REGIONAL TRABALHO MEDICO LTDA**

Avenida João Pinheiro 639, 625, 673 e 691, 38400-126, Uberlândia, MG, Brazil

and the sites as mentioned in the appendix accompanying this certificate

has been found to conform to the Quality Management System Standard:

### **ISO 9001:2008**

This certificate is valid for the following scope:

**Sales of health plans, administration and assistance to health plan users at Uberlândia region. General medical services, pharmaceutical and multidisciplinary care at Integrated Centre for Health Care. Monitoring of Specialized Service for Health care and for Safety Engineering and Occupational Health. Promotion of healthy habits for the health plan users, services on motor rehabilitation, respiratory, neurological and cardiovascular on specialized clinics and multidisciplinary assistance on physical therapy, occupational therapy, nutrition and phonoaudiology.**

**Comercialização de planos de saúde, administração e atendimento aos usuários dos planos de saúde na região de Uberlândia. Prestação de serviços médicos, farmacêuticos e assistência multidisciplinar no Centro Integrado de Atenção a Saúde. Acompanhamento interno e externo de Serviço Especializado em Saúde, Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Promoção da saúde para os beneficiários da operadora e reabilitação motora, respiratória, neurológica e cardiovascular em clínica especializada e assistência multidisciplinar em fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e fonoaudiologia.**

Place and date:  
São Paulo, 11 December, 2014



The RvA is a signatory to the IAF MLA

For the issuing office:  
DNV GL - Business Assurance  
Av Alfredo Egidio de Souza Aranha,  
100 - Bloco D- 3º andar - Vila Cruzeiro,  
São Paulo, SP, Brazil

Adriano Duarte  
Management Representative

Lack of fulfilment of conditions as set out in the Certification Agreement may render this Certificate invalid.  
ACCREDITED UNIT: DNV GL Business Assurance B.V., ZWOLSEWEG 1, 2994 LB, BARENDRECHT, NETHERLAND. TEL: +31102922689. www.dnvba.com

No contínuo esforço de manter seu compromisso com a melhoria de seus processos a Unimed Uberlândia:

- 1) Ampliou a sistemática de criação de seus indicadores, passando a acompanhar também os indicadores de processos das áreas, além do acompanhamento dos indicadores estratégicos .
- 2) Sistematizou o acompanhamento de seus principais indicadores de processos, a fim de que possa manter uma permanente informação da evolução dos mesmos. Este sistema torna possível um acompanhamento mais efetivo e permite a tomada de decisões corretivas com antecedência.
- 3) Mantém um sistema permanente de Auditorias Internas de Processos, devidamente apoiado nas práticas da norma ISO9001:2008.
- 4) Assegura a realização das pesquisas de satisfação de seus clientes, atuando em ações para melhoria de seu desempenho:
  - Beneficiários de Planos de Saúde
  - Cooperados do Sistema Unimed
  - Prestadores de Serviços Médicos
  - Clientes Internos (pesquisa entre as áreas)
- 5) Estabeleceu a Área de Ouvidoria, a fim de manter o canal de atendimento regulamentar estabelecido pela ANS.
- 6) Mantém permanente foco e acompanhamento para promover o crescimento de seus Índices Regulamentares:
  - IDSS – Índice de Desempenho em Saúde Suplementar, atualmente em 74,4%

A área de Qualidade também realizou, durante o ano de 2014, projetos importantes que contribuíram, significativamente, para a obtenção da certificação ISO9001:2008.

- 1) Implantação do Programa de Descarte do Parque de Documentação da Unimed em todas as áreas e locais físicos onde havia armazenamento de documentos na Unimed. O objetivo foi revisar e estruturar a padronização de arquivos,

automatizar e agilizar as consultas do acervo de documentos e controlar expurgos aplicando a Tabela de Temporalidade de Documentos.

- 2) Implantação do Projeto de Terceirização do CEDOC – Centro de Documentação da Unimed.
- 3) Implantação do Programa 5S visou adequar as instalações da Unimed para receber o processo de Certificação ISO. Trata-se de uma metodologia que visa à melhoria da organização dos ambientes de trabalho, ou seja, a mudança de atitude. Promove o desenvolvimento sistemático que aprimora a produtividade, a segurança, o clima organizacional, o bem estar e a motivação dos colaboradores.

Cinco (5)S são as iniciais de cinco palavras japonesas, que significam:

- Seiri – Senso de Utilização
- Seiton – Senso de Ordenação
- Seiso – Senso de Limpeza
- Seiketsu – Senso de Padronização, Saúde e Asseio
- Shitsuke – Senso de Autodisciplina

- 4) Implantação do Projeto de Reforma do Almoxarifado.

5) Planejamento e implantação de toda a necessidade de revisão da infraestrutura física da Unimed, no que se referia à adequação dos espaços físicos nas várias áreas da Unimed.

Na definição de suas metas e objetivos de médio e longo prazo – 2014/2015 estão estabelecidos projetos de obtenção de novas certificações e creditações que venham a corroborar com a melhoria continuada do desempenho de seus processos.

Obtenção da Acreditação RN277: esta resolução institui o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS, com o objetivo de incentivar a melhoria continuada na qualidade assistencial da Saúde Suplementar.

- Obtenção da Acreditação ONA: tem por objetivo geral promover a implantação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo da atenção, de forma a melhorar a qualidade da assistência, em todas as organizações prestadoras de serviços de saúde do País.

As metas e objetivos da Qualidade vem evoluindo ao longo dos últimos anos, sempre almejando os melhores resultados em processos para a Unimed Uberlândia.



## **PAPEL DESEMPENHO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

### **GRI G4-48**

O conteúdo foi apurado com todas as instâncias da Cooperativa, sendo o material final aprovado pelo Conselho de Administração.

# **SELO NACIONAL DE GOVERNANÇA COOPERATIVA**

É o selo criado pela Unimed do Brasil para premiar as Sociedades Cooperativas Unimed e as Sociedades Auxiliares Unimed que obtiverem a pontuação mínima necessária para obtenção do Selo.

### **Os objetivos da premiação:**

- Estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa como um diferencial, que mostre que, além das exigências legais para o bom funcionamento da organização, também são praticados todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil;
- Ressaltar o compromisso das organizações, pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança obtendo, por consequência, o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde estão inseridas e o reconhecimento de mercado;
- Valorizar o trabalho médico, por meio dos resultados apresentados pelas organizações, considerando-se também nas suas gestões as boas práticas da Governança Cooperativa.

Em 2014 a Unimed Uberlândia obteve 117 pontos na terceira edição do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa e conquistou com esse resultado o Selo Prata.

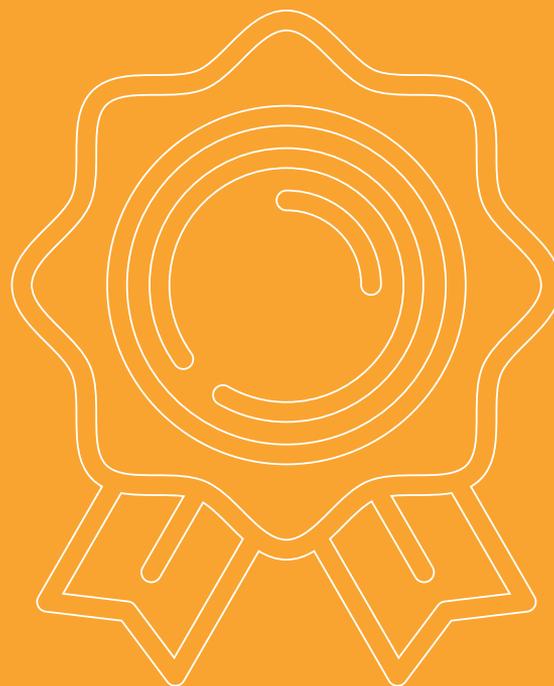
Essa pontuação indica que a Unimed Uberlândia possui e pratica a Governança Cooperativa, atendendo aos critérios definidos no Regimento do Selo para a respectiva categoria.



## Selo Prata

70% da pontuação máxima.

*Indica que a organização possui e pratica a Governança Cooperativa, porém, ainda em estágio inicial para o atendimento aos padrões sugeridos pela Unimed do Brasil.*



**Ética**



# ÉTICA E INTEGRIDADE

## **GRI G4-56**

As atividades da Unimed Uberlândia são pautadas por um conjunto de valores, princípios, padrões e normas que alinham a Cooperativa à ética, à integridade e à legislação. A identidade corporativa da organização, assim como o código de conduta, regimentos internos e políticas internas, fundamentam e orientam o comportamento dos stakeholders, refletindo e valorizando os valores e preceitos moralmente aceitos pela sociedade.

# IDENTIDADE CORPORATIVA

## **VISÃO:**

Ser reconhecida pelo padrão de qualidade, ampliando mercados e inovando o modelo de atenção à saúde.

## **MISSÃO:**

Promover saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

## **PRINCÍPIOS E VALORES:**

Respeito as Pessoas

Ética e Transparência

Competência e Criatividade

Cooperação e Comprometimento

## **NEGÓCIO:**

Gerenciar a saúde promovendo a qualidade de vida.

## **POLÍTICA DA QUALIDADE:**

A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria continua dos processos, superando suas expectativas, oferecendo e administrando planos com qualidade.

# CÓDIGO DE CONDUITA:

O Código de Conduta do Sistema Unimed é a ferramenta utilizada pela Unimed Uberlândia para prevenir e administrar os conflitos de interesse, contribuindo para a sustentabilidade na atuação e na condução da Cooperativa.

O Código de Conduta é um instrumento destinado a aprimorar os relacionamentos internos e externos das Cooperativas do Sistema Unimed, princípios que norteiam a conduta de colaboradores, dirigentes e cooperados que ocupam cargos administrativos, perante suas partes interessadas.

O Código de Conduta reflete os pilares de comportamento moral e os princípios éticos declarados na "missão, visão e valores" da Cooperativa.

O Código de Conduta é um guia de referência para as iniciativas e decisões pessoais e profissionais, funcionando como um norteador da conduta esperada de cada membro da Cooperativa.

O Código está dividido em oito princípios essenciais para manter o bom funcionamento da Unimed Uberlândia:

1. Integridade, respeito às leis vigentes no País e às normas internas;
2. Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed;
3. Relacionamento com os cooperados;
4. Valorização do capital humano;
5. Compromisso com os clientes;
6. Respeito ao meio ambiente;
7. Uso das informações e dos meios de informática;
8. Relacionamentos externos construtivos.

O Código de Conduta está disponível para todos os públicos no site da Cooperativa, no endereço eletrônico: [www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br)

# PADRÕES E NORMAS

Os padrões e normas estabelecidos pela Unimed Uberlândia são elaborados e documentados de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da Cooperativa, conforme os requisitos da norma NBR ISO 9001:2008. A Cooperativa busca constantemente a melhoria contínua para alcance da eficiência e eficácia de suas operações, resultando na excelência dos serviços e beneficiando todas as partes envolvidas.

## **INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO**

### **GRI G4–DMA**

A Unimed Uberlândia tem políticas e mecanismos que asseguram o padrão de qualidade de seus processos e possibilitam adotar as melhores práticas de Governança para garantir a sua sustentabilidade. A tomada de decisões das principais decisões em relação à gestão da Cooperativa é feita na Assembleia Geral Ordinária, por meio do voto dos cooperados, e deliberará sobre os seguintes assuntos: prestação de contas; destinação das sobras ou rateios das perdas; os planos de trabalho programados pelo conselho de administração para o exercício corrente, incluindo apresentação de orçamento de receita e despesa; fixação dos valores relativos aos honorários dos membros do conselho de administração e das cédulas de presença dos membros dos conselhos consultivo e fiscal; quaisquer outros assuntos de interesse social, desde que mencionados no respectivo edital, excluindo-se os de competência exclusiva da assembleia geral extraordinária e eleição e reeleição dos membros dos conselhos de administração e fiscal.

A assembleia geral extraordinária é realizada sempre que necessário, tendo poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da sociedade, desde que mencionados no edital de convocação. Dentre eles destacam: reforma do estatuto social; fusão, incorporação ou desmembramento; mudança do objeto da sociedade; opção por operar com serviços médicos

próprios; dissolução voluntária da sociedade e nomeação dos liquidantes e aprovação das contas do liquidante. A Cooperativa é administrada por um Conselho de Administração composto de cinco (5) membros, obrigatoriamente sócios, com os títulos de diretor-presidente, diretor-vice-presidente, diretor-administrativo, diretor-financeiro e diretor-comercial, todos eleitos por assembleia geral para um mandato de três (3) anos e uma única reeleição, sendo obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros ao término de cada mandato.

O Conselho de Administração é o órgão superior na hierarquia da administração, sendo de sua competência as decisões sobre todo e qualquer assunto de interesse da sociedade ou de seus sócios, nos termos da lei, estatuto e das deliberações de assembleia geral. O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do diretor-presidente ou da maioria do próprio conselho, ou ainda por solicitação do conselho fiscal; delibera validamente com a presença da maioria de seus membros, vedada a representação, reservado ao diretor-presidente, além de seu voto, o exercício do voto de desempate; as deliberações serão consignadas em atas circunstancia das, lavradas em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas no final dos trabalhos pelos membros presentes. Os membros do conselho de administração recebem honorários em valor fixado pela assembleia geral ordinária. Além do Conselho de Administração a Unimed Uberlândia também tem a figura do Conselho Consultivo composto de sete (7) membros, cuja função

será a de assessoramento ao Conselho de Administração; o Conselho Fiscal, constituído de três (03) membros efetivos e três (03) que fiscalizam a Cooperativa; o comitê de ética médica e cooperativismo, composto por três (03) sócios, para apreciação e emissão de parecer sobre comportamento de sócio, tanto no que diz respeito à ética médica, quanto ao relacionamento com a sociedade e, por fim, o comitê de especialidades médicas, órgão de assessoramento do conselho de administração para assuntos de natureza técnica, reunindo apenas e tão somente as especialidades devidamente reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

Além das assembleias e dos conselhos, a Unimed Uberlândia também dispõe de outros instrumentos de avaliação e controle como as auditorias e os comitês internos para assuntos, tais como: comitê de sinistralidade; comitê de infraestrutura e comitê da qualidade. Dessa forma, a Cooperativa realiza um controle de todos os seus processos, mitigando os riscos mediante o monitoramento dos indicadores e as avaliações periódicas da gestão.

Para alcançar os objetivos organizacionais, respaldando as decisões das assembleias, a Unimed Uberlândia conta com um planejamento estratégico, que é acompanhado mensalmente e revisado anualmente, monitorando todos os processos por meio de indicadores. Para a gestão da qualidade, a Unimed Uberlândia possui as reuniões da Análise Crítica da Alta Diretoria - ACAD que é o fórum para Análise Crítica do Sistema de Gestão de Qualidade na Unimed Uberlândia.



# Cenário Econômico



# ECONÔMICA

A categoria econômica da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre as condições econômicas de seus stakeholders e sobre sistemas econômicos em nível local, nacional e global.

A categoria econômica ilustra o fluxo de capital entre diferentes stakeholders e os principais impactos econômicos da organização sobre a sociedade como um todo.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

### VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUIDO

#### G4 ECI

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA é um importante instrumento para a evidenciação do desempenho da Unimed Uberlândia no que se refere às ações de responsabilidade social, fornecendo para a Sociedade dados da geração e distribuição da riqueza.

A Cooperativa, para atingir seus fins, consome recursos naturais; utiliza capitais financeiros e tecnológicos; utiliza também a capacidade de trabalho da comunidade em que está inserida e, por fim, subsiste em função da organização do Estado. Assim, a Unimed Uberlândia gira em função da sociedade e do que a ela pertence – a Cooperativa é uma célula da sociedade – portanto deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos.

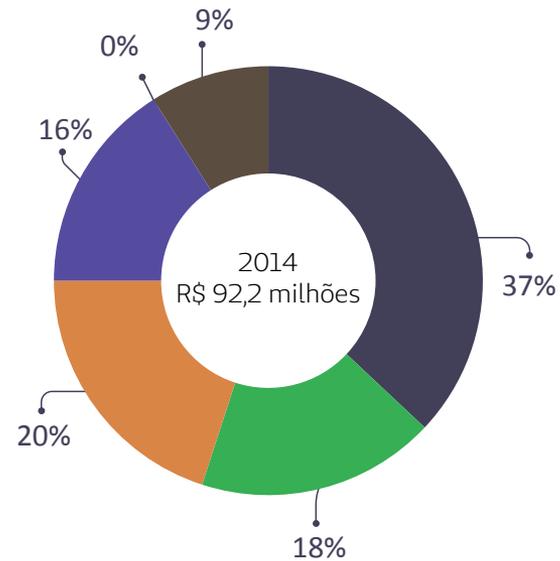
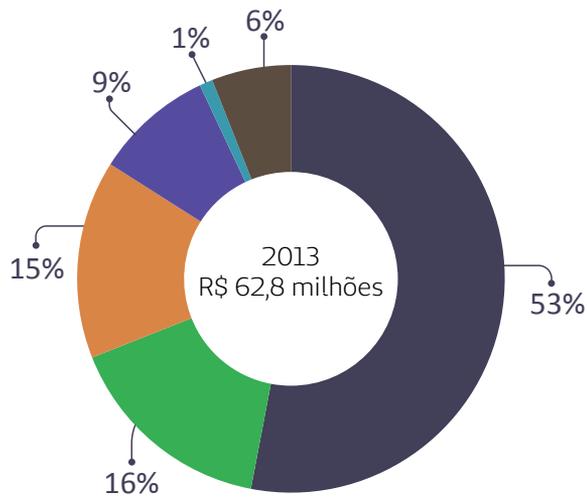
Em 2014, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA registrada foi de R\$ 92,28 milhões, contra R\$ 62,8 milhões do ano anterior.

Geração da Riqueza	2014	2013
a) Ingressos e receitas	273.190.637	323.898.289
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional (a - b)	273.190.637	323.898.289
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	-172.353.702	-255.153.969
e) Insumos adquiridos de terceiros	-18.577.111	-16.057.816
f) Valor adicionado bruto (c - d - e)	82.259.823	52.686.503
g) Depreciação, Amortização	-378.118	-474.700
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (f - g)	81.881.706	52.211,803
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	10.350.544	10.597.713
(=) Valor adicionado total a distribuir (h + i)	92.232.250	62.809.516

Valores em Reais (R\$)

## DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA:

Os cooperados, como esperado pela própria estrutura e razão da Cooperativa, em 2014, receberam 53% destes valores gerados, enquanto aos Diretores, Conselhos e Colaboradores foram direcionados 16%. Os investimentos direcionados à sociedade foram de R\$ 8 milhões, sendo 9% da riqueza em 2014. A parcela da riqueza gerada destinada ao governo refere-se a impostos, não havendo qualquer ajuda do poder público para a organização. Esta parcela representa 15% da riqueza distribuída em 2014. Da riqueza gerada no exercício social de 2014, 6% será distribuído em Assembleia Geral Ordinária – AGO dos cooperados.



- Cooperados
- Governo
- Remuneração capitais terceiros
- Dirigentes, Conselheiros e Empregados
- Sociedade
- Remuneração capitais próprios

## IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO EM DECORRENCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

### G4 EC2

Mudanças climáticas, tais como aumentos da poluição atmosférica; estresse térmico; enchentes; seca; mudanças nos padrões de distribuição das doenças infectocontagiosas causam impactos diretos na saúde das pessoas provocando fome; doenças respiratórias e cardiovasculares; alterações reprodutivas; alterações comportamentais; diarreia; doenças infecciosas e outros efeitos. Dentre as patologias que diretamente provocam impactos financeiros e outros riscos na Unimed Uberlândia pode citar: o aumento da incidência de doenças respiratórias provocadas pela irregularidade de chuvas e pelo aumento da concentração de poluentes no ar; o aumento

de contaminação por doenças veiculadas pela água, como por exemplo, a dengue. Quanto às oportunidades que podem surgir devido aos impactos climáticos, destaca-se a necessidade de intensificar ações voltadas à valorização da medicina preventiva no sentido que amenizar a elevação dos custos assistências devido às ocorrências climáticas. Ao longo de 2014, a Unimed Uberlândia não implementou mecanismos para mensuração de indicadores dos impactos financeiros e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas, sendo, portanto, necessário, desenvolver para os próximos anos ações neste sentido.

## COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO DA ORGANIZAÇÃO.

### G4EC3

No pacote de benefícios não está incluso plano de pensão para os colaboradores e cooperados, tão somente, outros tipos de benefícios, tais como: alimentação; saúde; transporte; educação e capacitação profissional; estágios e jovens aprendizes; auxílio creche; seguro de vida; participações nos resultados; bonificações e outros benefícios.

Colaboradores	2014	2013
Alimentação	1.364.391	926.800
Saúde	636.833	414.228
Transporte	251.829	194.237
Educação e capacitação profissional	222.066	104.745
Estagiários e jovens aprendizes	107.633	92.166
Auxílio creche	10.063	3.039
Seguro de vida	15.397	12.405
Participações nos resultados	586.638	478.695
Gratificações	74.381	11.484
Vestimenta padronizada	79.719	42.009
Eventos e confraternizações	51.611	36.564
Contribuições entidades associativas-AFUBE	66.980	55.570
Total	3.467.541	2.371.942

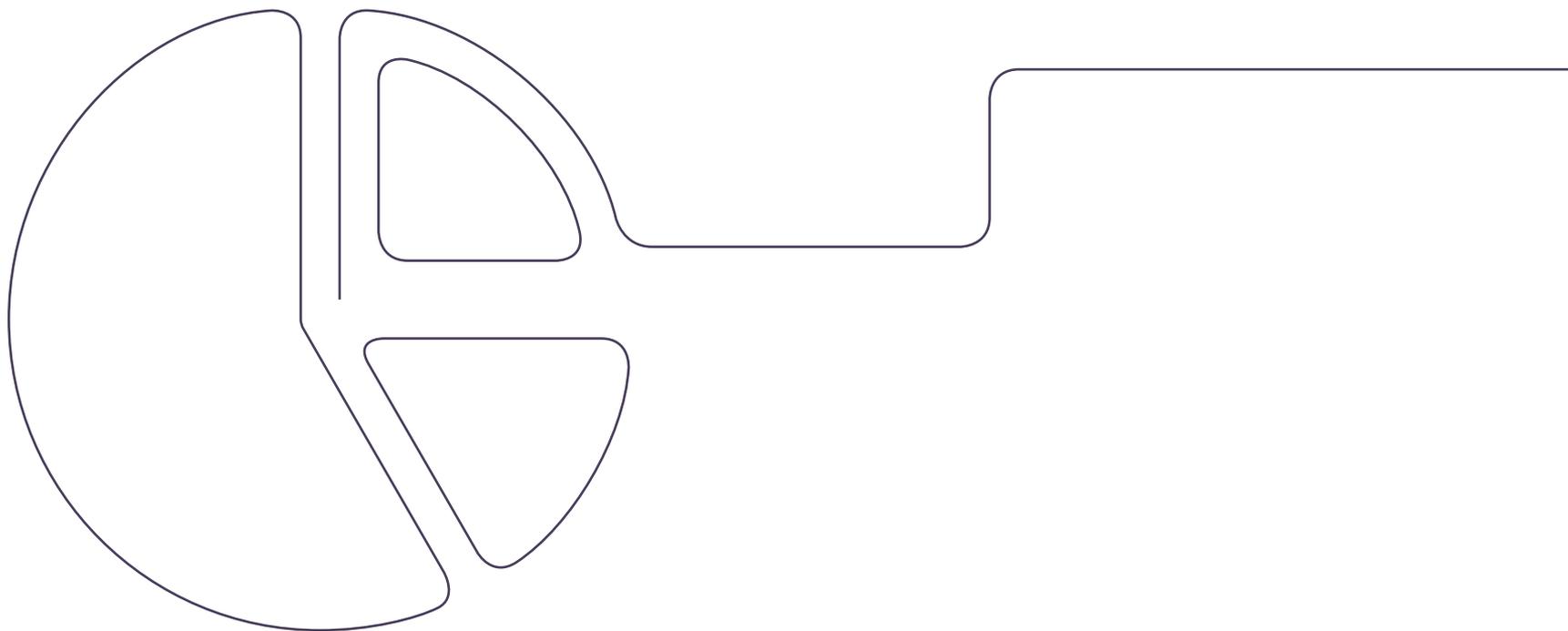
Cooperados	2014	2013
Alimentação	9.995	12.005
Educação e capacitação profissional	80.146	21.944
Seguro de vida	139.855	132.657
Eventos e confraternizações	144.006	20.760
Contribuições para entidades associativas-Sociedade Médica	24.000	24.000
Total	234.147	211.366

Valores em Reais (R\$)

## ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO

### G4EC4

Não se aplica à Unimed Uberlândia, que não conta com incentivos ou investimentos governamentais de qualquer natureza.



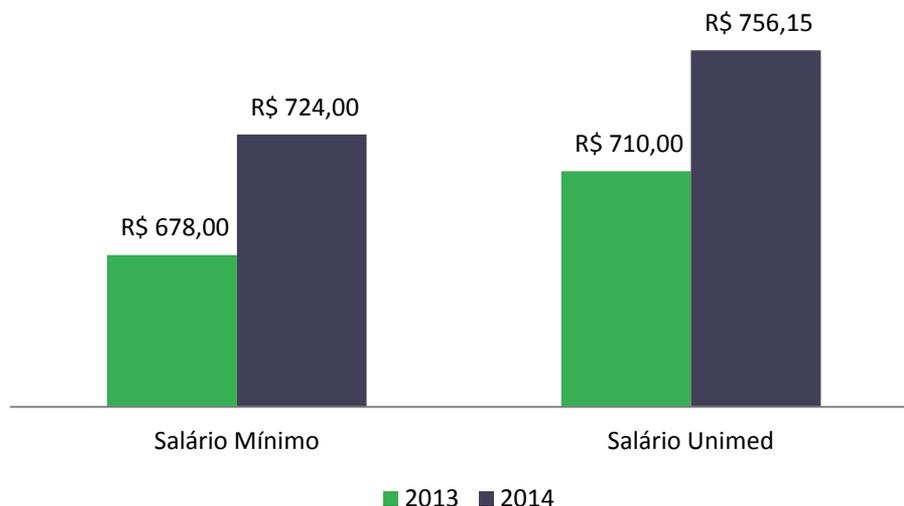
# PRESENÇA NO MERCADO

## VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

### G4EC5

Em termos de remuneração, preocupada com o bem estar econômico de seus colaboradores, a Unimed Uberlândia segue usando como política os critérios definidos em sua política de cargos e salários e convenções coletivas dos sindicatos que representam a categoria. Ao todo, foram mais de R\$ 14,4 milhões direcionados para salários e encargos em 2014, frente a R\$ 11,3 milhões em 2013.

Em 2014, o salário mínimo local foi de R\$ 724,00. Em termos de comparação, o menor salário pago a profissionais celetistas com jornada de 8 horas diárias na Unimed Uberlândia foi de R\$ 756,15 (aproximadamente 4,4% superior ao mínimo). Em 2013 o salário mínimo local foi de R\$ 678,00 e Unimed Uberlândia tinha como menor salário pago R\$ 710,00.



*Salário Unimed Uberlândia (Menor salário pago em 2013 e 2014)*

## **PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.**

### **G4EC6**

A sede administrativa da Unimed Uberlândia é localizada no município de Uberlândia e a totalidade de seus executivos é recrutada na cidade ou os profissionais são radicados em Uberlândia.

# IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

## **DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS.**

### **G4EC7**

Em 2014, foram investidos R\$ 4,1 milhões em projetos diversos. O principal projeto foi os investimentos para implantação do Centro Integrado de Atenção à Saúde – CIAS, cujo montante investido em 2014 foi R\$ 2,4 milhões. Além deste investimento, também houve o projeto para a substituição do sistema de gestão da Cooperativa – DYAD, cujo montante investido em 2014 foi de 1,4 milhões. Os investimentos totais acumulados até 2014 no CIAS e no novo sistema de gestão – DYAD são respectivamente: R\$ 3,4 milhões e R\$ 1,4 milhões.

## **IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, INCLUSIVE A EXTENSÃO DOS IMPACTOS.**

### **G4EC8**

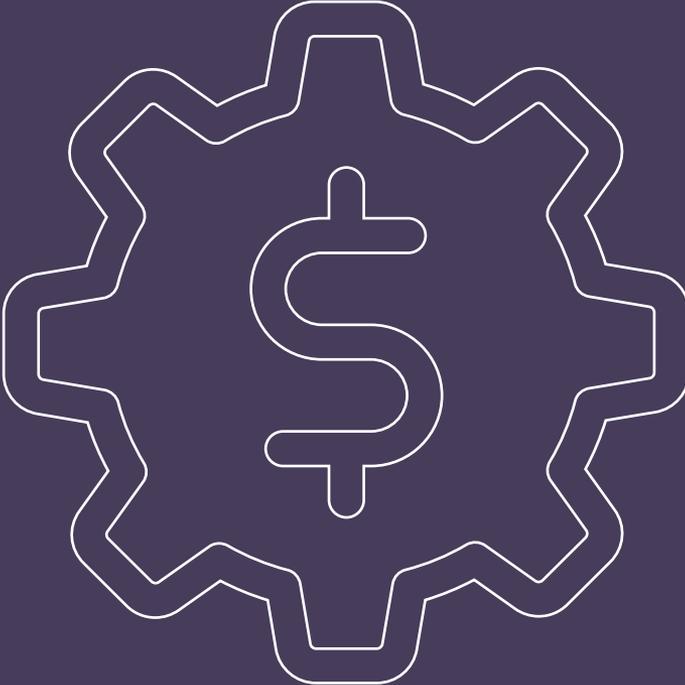
A Unimed Uberlândia não tem mecanismos formais para monitorar este indicador. No entanto, mesmo sem o registro destes dados, existe uma contribuição que surge devido à expansão do volume de negócios da Cooperativa, a geração de empregos diretos e indiretos, o aumento do poder de consumo e outros benefícios agregados para o entorno das localidades onde a Cooperativa está inserida, sem falar no impacto na melhoria da capacidade produtiva das pessoas, por conta de condições mais saudáveis de vida.

# PRÁTICAS DE COMPRA

## **PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.**

### **G4EC9**

A Unimed Uberlândia adota as regras do Manual de Relacionamento com Fornecedores para selecionar seus parceiros, que em 2014 formavam uma rede de 2.716 fornecedores. A forma de seleção desses fornecedores é definida no manual de relacionamento com fornecedores, que regula a forma de seleção de fornecedores na Cooperativa. Como forma de gerenciar os impactos de seus negócios, a Unimed Uberlândia estende sua atenção a aspectos socioambientais também a toda a sua cadeia de fornecimento. Além de questões econômico-financeiras, no manual de relacionamento com fornecedor incluem dispositivos relacionados à ética, à responsabilidade social e ambiental e aos direitos humanos, como o repúdio ao emprego de trabalho infantil ou em condições degradantes ou análogas à escravidão e à utilização de práticas discriminatórias em razão de crença religiosa, raça, cor, sexo, orientação sexual, partido político, classe social ou nacionalidade. A Unimed Uberlândia entende que seus fornecedores são extensões do sistema de gestão sustentável. Sendo assim, recomenda a seus fornecedores a prática da gestão sustentável, melhorando sempre as relações laborais com o meio ambiente, com seus colaboradores e com a sociedade.



**Meio Ambiente**



# AMBIENTAL

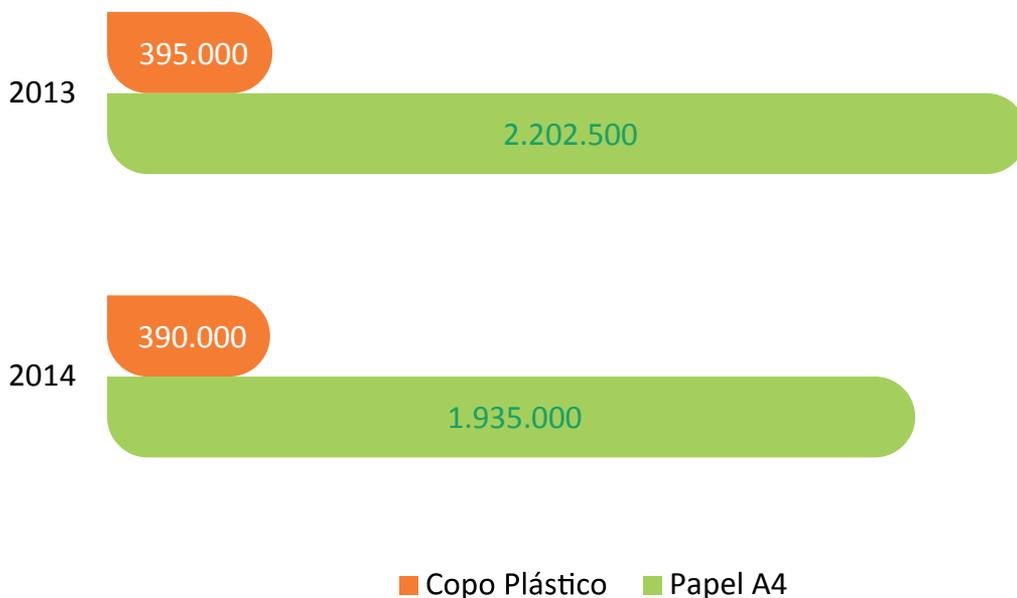
A dimensão ambiental da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre ecossistemas, incluindo aspectos bióticos e abióticos (exemplo: solo, ar e água). A categoria ambiental abrange impactos relacionados a insumos (por exemplo: energia e água) e saídas (por exemplo: emissões, efluentes e resíduos). Ela abrange, também, impactos relacionados à biodiversidade, aos transportes e a produtos e serviços, bem como a conformidade com leis e regulamentos ambientais e gastos e investimentos na área ambiental.

## ASPECTOS MATERIAIS

### MATERIAIS USADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME.

#### G4 EN1

Em 2014 foi feito um levantamento do consumo de materiais identificando os valores gastos e a quantidade média por ano com materiais. Para o consumo de papel A4, houve redução de 13,79% em relação ao ano de 2013, a quantidade utilizada de papel foi de 1,9 milhões de folhas em 2014, já a quantidade de copos plásticos teve redução de 1,28% se comparado ao mesmo ano. A quantidade de copos plásticos utilizados foi de 390 mil unidades. Os materiais de manutenção predial tiveram aumentos expressivos em 2014 se comparados com 2013, isso devido principalmente à melhoria da infraestrutura da Cooperativa, devido às exigências da implantação e certificação do sistema de gestão com base nas normas ISO 9001:2008, o qual exige investimentos em estrutura física.



Outro consumo mensurado pela Cooperativa é o cartão de identificação de plano de saúde que, por ser substituído anualmente, também gera impacto. Em 2014 foram emitidos de janeiro a dezembro, 60.043 cartões de identificação, o que corresponde a 312,22 quilos do produto.

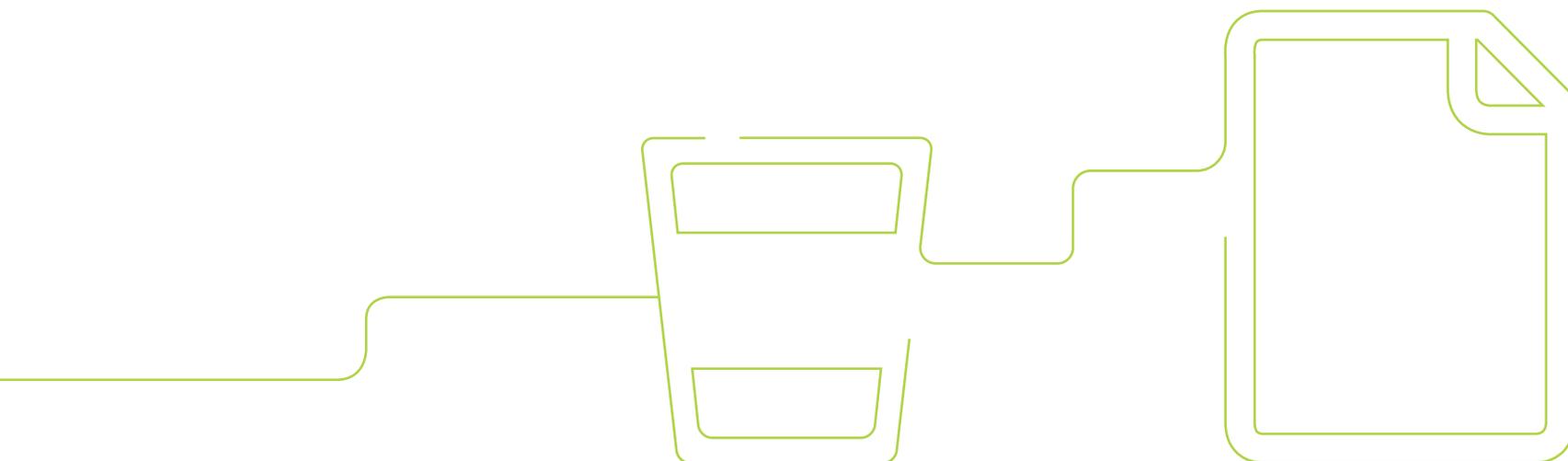
Em relação às atividades de prestação de serviços de saúde, os principais impactos ambientais potenciais das atividades da Cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora – CLÍNICA DE FISIOTERAPIA, CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE, CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIMED, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE MEDICINA DO TRABALHO e QUALIDADE DE VIDA DE SAÚDE – que representam riscos à saúde pública e do meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente. Eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005. A empresa responsável pela destinação adequada dos resíduos de saúde dos recursos próprios da Unimed Uberlândia é a STERLIX AMBIENTAL TRATAMENTO DE RESIDUOS LTDA. Especificamente sobre os resíduos de saúde gerados nos recursos próprios, a Cooperativa não estabeleceu uma forma de mensurar em quantidades os materiais utilizados na prestação de serviço. Para o ano de 2015, estamos projetando um acompanhamento mais detalhado, para que possamos fazer análises entre quantidade e preço e tomar decisões que possam fazer a qualidade do produto ser mantida, mais com redução do seu custo.

## PERCENTUAL DE MATERIAIS USADOS PROVENIENTE DE RECICLAGEM

### G4 EN2

A Unimed Uberlândia ainda não conta com um programa de reciclagem, porém tem a consciência da importância desta prática na Cooperativa.

O papel usado na Unimed Uberlândia tem origem de florestas 100% plantadas e renováveis, com o certificado CERFLOR (Programa de Certificação Florestal). Também é um hábito dentro da Cooperativa diminuir o número de impressões e reaproveitar as impressões em forma de rascunhos. Também a Cooperativa procura, através de campanhas internas, incentivar a mudança de hábitos do dia-a-dia, tais como: evitar o excesso de uso de copos descartáveis.



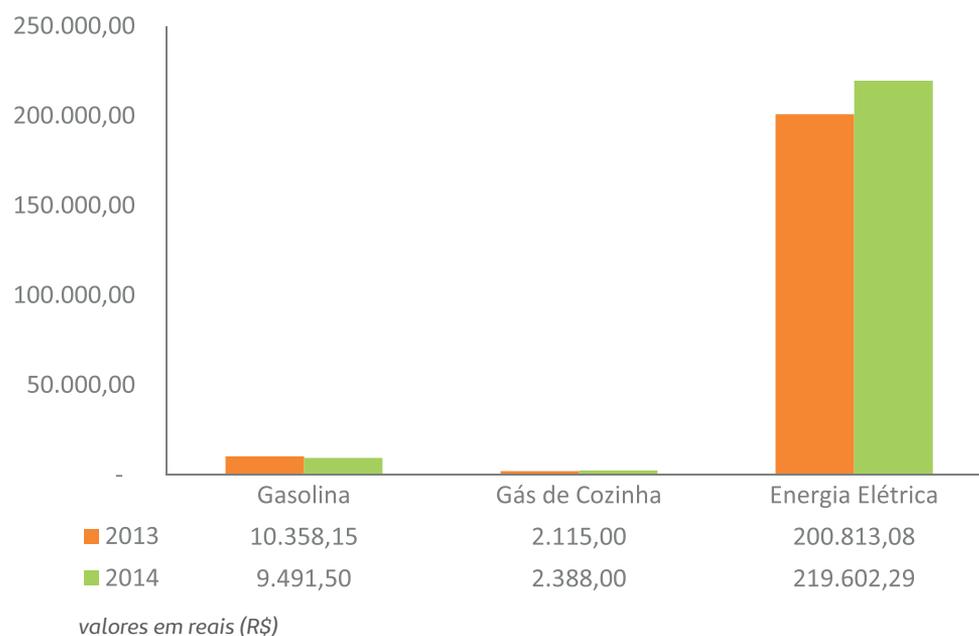
# ENERGIA

## CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

### G4- EN3

Em 2014 o custo anual com energia elétrica teve um aumento de 9,35% se comparando com o ano de 2013, média de 139,40Giga joule (GJ/H) mês. O custo anual de energia elétrica por colaborador foi de R\$521,44 no ano de 2014.

Com relação ao gasto com combustível, contamos com dois veículos para uso da Cooperativa. O combustível usado é a gasolina, com gastos anuais em torno de R\$ 9.491,50 em 2014 (média de 270 litros de gasolina por mês). Redução de 9,13% em relação ao ano de 2013.



## CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

### G4- EN4

As informações estão indisponíveis atualmente.

## INTENSIDADE ENERGÉTICA

### G4EN5

Para aferir a taxa de intensidade energética, o denominador escolhido foi a energia elétrica consumida dentro da organização dividida pelo número de colaboradores obtendo-se o resultado de 4,22 G.J.

ANO	CONSUMO DE ENERGIA EM GIGAJoule (G.J)	NUMERO DE COLABORADORES	TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA EM G.J
2013	1545,92	319	4,85
2014	1672,75	396	4,22

## REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

### G4EN6

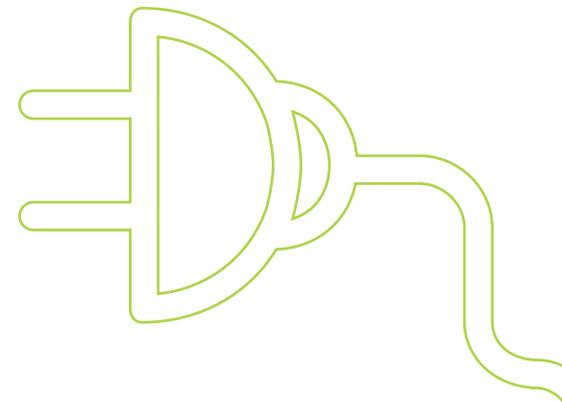
O consumo de energia eficiente é uma estratégia fundamental no combate às mudanças climáticas e outros impactos ambientais criados pela extração e processamento de energia.

Em 2014 foi dada continuidade à Campanha de Sustentabilidade reforçando o compromisso quanto ao uso racional de energia elétrica. Foram fixados adesivos informativos sobre o uso consciente deste recurso. O objetivo para o ano de 2015 é fortalecer ainda mais as campanhas conscientizando os nossos colaboradores da importância e do envolvimento de todos

## REDUÇÕES NOS REQUISITOS DE ENERGIA RELACIONADAS A PRODUTOS E SERVIÇOS

### G4EN7

As informações estão indisponíveis atualmente.



# ÁGUA

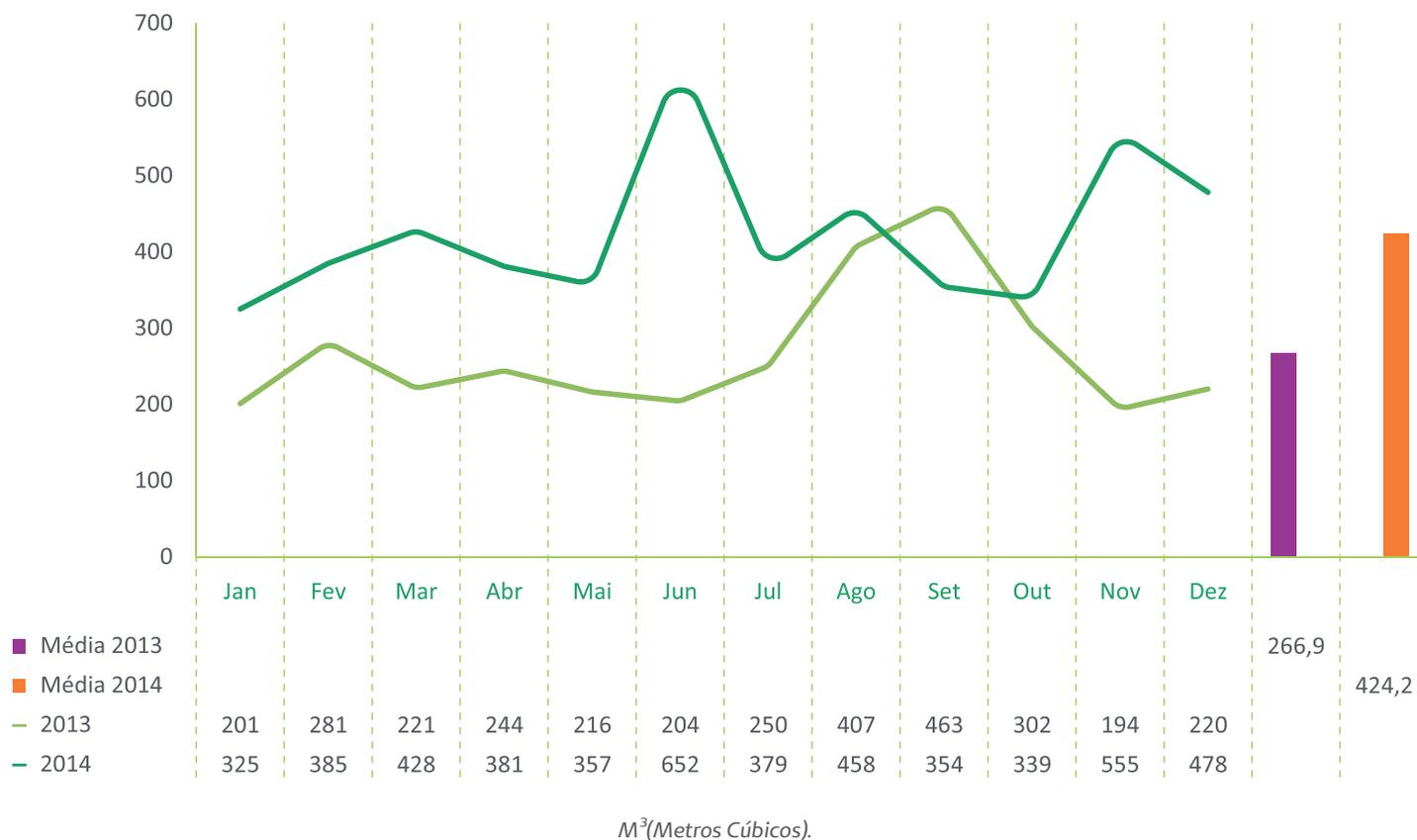
## TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE

G4 EN8

*“A água possui múltiplos usos; a utilidade que ela não tem para você terá para outra pessoa”.*

O abastecimento de água da Cooperativa é feito pelo Departamento de Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE. No ano de 2014 tivemos um gasto em torno de R\$ 15.979,83, e consumo anual de 5.091m<sup>3</sup> de água, média de 424,20m<sup>3</sup>. E

em comparação com 2013, tivemos um aumento em torno de 1.888m<sup>3</sup> de água. Porém, esse aumento pode ser justificado pela ampliação do nosso negocio (inauguração do CIAS- Centro Integrado Assistência a Saúde), havendo necessidade de uma demanda maior de água nesse ano. O uso consciente da água é um tema bastante recorrente dentro da Cooperativa. A atividade da Cooperativa não afeta nenhuma fonte hídrica diferente da rede pública.



## **FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA**

### **G4EN9**

Por ser apenas consumidora dos serviços do DMAE, a Cooperativa não possui mecanismos para aferir sobre fontes hidráulicas significativamente afetadas pela retirada de água.

## **PERCENTUAL E VOLUME DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA**

### **G4 EN10**

A Unimed Uberlândia também não recicla, nem reutiliza a água, sendo zero o percentual e o volume total de água reciclada e reutilizada pela Cooperativa.

# BIODIVERSIDADE

## **UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU ADMINISTRADAS DENTRO OU NAS ADJACENTES DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE.**

### **G4EN11**

Nenhuma Unidade Própria, arrendada ou administrada pela Unimed Uberlândia localiza-se dentro ou nas adjacentes de áreas protegidas ou em áreas de alto valor para a biodiversidade.

## **DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS**

### **G4EN12**

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## **HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS**

### **G4EN13**

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## **NÚMERO TOTAL DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS SITUADOS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO**

### **G4EN14**

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## **EMISSÕES**

Nas diretrizes, aspecto referente a emissões inclui indicadores de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de substâncias que destroem a camada de ozônio, NOx, SOx e de outras emissões atmosféricas importantes.

O protocolo GEE inclui uma classificação de emissões GEE chamada “escopo” – escopo 1; escopo 2 e escopo 3.

Escopo é a classificação dos limites operacionais dentro dos quais ocorrem emissões de GEE. O escopo classifica se as emissões de GEE são geradas pela própria organização ou por outras organizações relacionadas, tais como fornecedores de energia elétrica ou empresas de transporte, da seguinte maneira:

- Emissões diretas (escopo 1) provenientes de operações próprias ou controladas pela organização;
- Emissões indiretas (escopo 2) provenientes da aquisição de energia na forma de eletricidade ou vapor consumidos dentro da organização;
- Outras emissões indiretas (escopo 3) são todas as emissões indiretas (não incluídas no escopo 2) que ocorreram fora da organização, inclusive emissões a montante e a jusante.

### **EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (ESCOPO 1)**

#### **G4EN15**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (ESCOPO 2)**

#### **G4EN16**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (ESCOPO 3)**

#### **G4EN17**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)**

#### **G4EN18**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)**

#### **G4EN19**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO (SDO)**

#### **G4EN20**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

### **EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS**

#### **G4EN21**

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

# EFLUENTES E RESÍDUOS

## **DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO**

**G4EN22**

As informações estão indisponíveis atualmente.

## **PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO**

**G4EN23**

As informações estão indisponíveis atualmente.

## **NÚMERO TOTAL E VOLUME DE VAZAMENTOS SIGNIFICATIVOS**

**G4EN24**

As informações estão indisponíveis atualmente.

## **PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS**

## **DA CONVENÇÃO DA BRASILEIRA ANEXOS I, II E VIII, E PERCENTUAL DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS INTERNACIONAMENTE.**

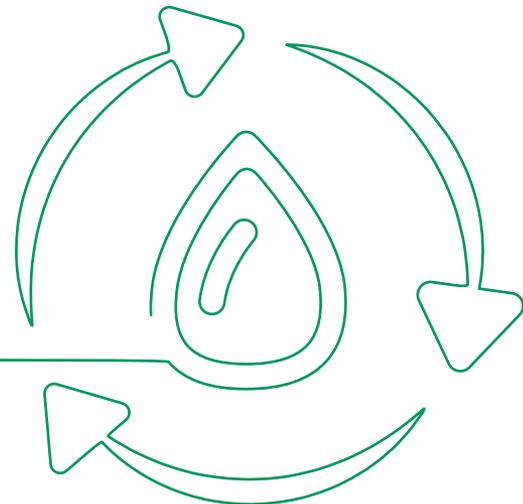
**G4EN25**

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## **IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E VALOR DA BIODIVERSIDADE DE CORPOS D'ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARTES E DRENAGEM DE ÁGUA REALIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO**

**G4EN26**

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.



# PRODUTOS E SERVIÇOS

## **EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

### **G4EN27**

A Unimed Uberlândia estimula a reciclagem, o reaproveitamento e o uso racional dos recursos naturais por meio de campanhas de conscientização.

Dentre elas podemos destacar:

- Campanhas para redução de copos descartáveis por seus colaboradores, os quais são orientados a utilizar uma caneca própria e durável;

- Campanhas para estimular os colaboradores a imprimir menos, incluindo a impressão frente e verso como padrão;
- Orientações para uso consciente de máquinas, equipamentos, luminárias, elevadores ou qualquer meio que consome energia elétrica.

## **PERCENTUAL DE PRODUTOS E SUAS EMBALAGENS RECUPERADAS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PRODUTOS VENDIDOS, DISCRIMINADO POR CATEGORIA DE PRODUTOS.**

### **G4EN28**

Os produtos da Unimed Uberlândia não possuem embalagens e, portanto, não estão sujeitos à recuperação (zero por cento de embalagens recuperadas).

# CONFORMIDADE

## **VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS**

### **G4EN29**

Em 2014 a Unimed Uberlândia não registrou nenhuma multa ou sofreu sanções não monetárias em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

# TRANSPORTE

## **IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DECORRENTES DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE SEUS EMPREGADOS**

**G4EN30**

As informações estão indisponíveis atualmente.

# GERAL

## **TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL, DISCRIMINADOS POR TIPO**

**G4EN31**

As informações estão indisponíveis atualmente.

# AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

## **PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS**

**G4EN32**

A Unimed Uberlândia não mensura o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais, nem identifica os impactos ambientais negativos reais e potenciais nessa cadeia.

## **IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO**

**G4EN33**

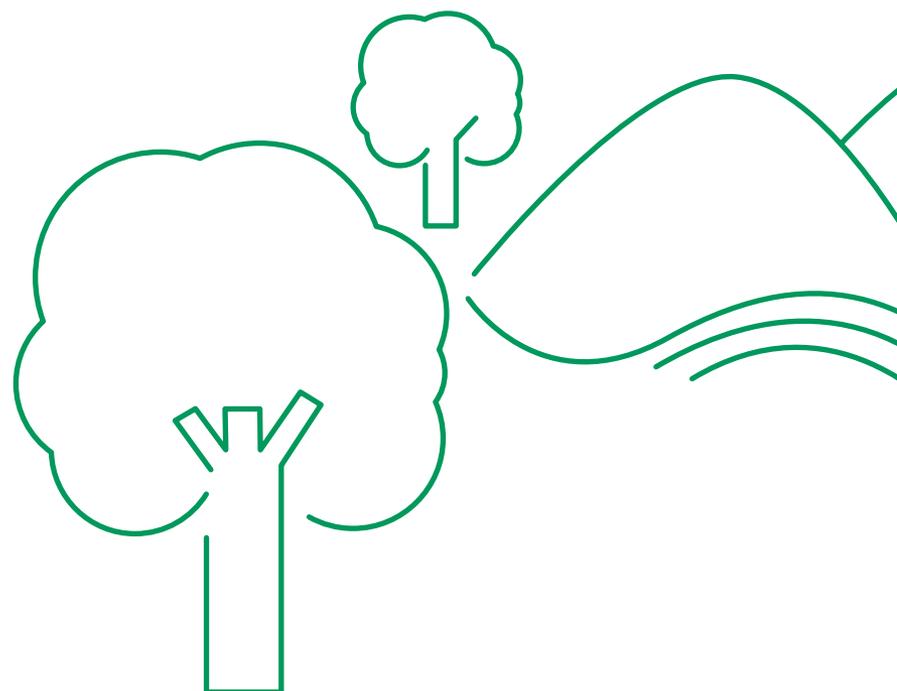
Nenhum dos fornecedores avaliados foi identificado como causador de impactos ambientais significativos negativos reais e potenciais e, deste modo, a Cooperativa percebe que não houve qualquer tipo desses impactos em sua cadeia de fornecedores (zero por cento).

# MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES **RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS**

**NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS PROTOCOLADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL**

**G4EN34**

Em 2014 a Unimed Uberlândia não recebeu nenhuma queixa ou reclamação relacionada a impactos ambientais.





**Social**



# SOCIAL

## INTRODUÇÃO

- A dimensão social da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre os sistemas sociais em que ela atua.
- A Categoria Social inclui as seguintes subcategorias:
- Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

# PRÁTICAS E TRABALHO DECENTE

## INTRODUÇÃO

- Os aspectos abordados na subcategoria relativa a Práticas Trabalhistas baseiam-se em normas universais internacionalmente reconhecidas, tais como:
- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração Universal de Direitos Humanos”, 1948
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos”, 1966
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais”, 1966
- Convenção das Nações Unidas (ONU) “Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)”, 1979
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho”, 1998 baseada nas oito convenções fundamentais da OIT: Convenção nº 89 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Convenção Sobre o Trabalho Forçado”, 1930
- Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade Sindical e a Proteção do Direito Sindical”, 1948.
- Convenção nº 98 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade de Associação e Negociação Coletiva”, 1949.

- Direitos Humanos
- Sociedade
- Responsabilidade pelo Produto
- A maior parte do conteúdo das subcategorias baseia-se em normas universais internacionalmente reconhecidas ou outras referências internacionais relevantes.

- Convenção nº 100 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Igualdade de Remuneração”, 1951.
- Convenção nº 105 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Erradicação do Trabalho Forçado”, 1957.
- Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Discriminação em relação a Emprego e Profissão”, 1958.
- Convenção nº 138 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Idade Mínima”, 1973.
- Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Piores Formas de Trabalho Infantil”, 1999.
- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração de Viena e Programa de Ação”, 1993.
- Os indicadores de práticas trabalhistas baseiam-se também em dois instrumentos que abordam a questão da responsabilidade social das empresas:
- Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração Tripartite de Princípios sobre as Empresas Multinacionais”, 1977.
- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, 2011.

# EMPREGO

## NÚMERO TOTAL E TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

### G4LA1

Para uma organização se manter funcionando é necessário garantir a qualidade de seus talentos humanos. Sem dúvida os colaboradores são seu “principal ativo”, o seu mais importante recurso. O grande desafio é liderar esforços em busca de um objetivo em comum, gerar serviço com eficiência e eficácia aos clientes, e ainda estimular os talentos humanos em uma relação mútua de benefícios recíprocos e sucesso da organização.

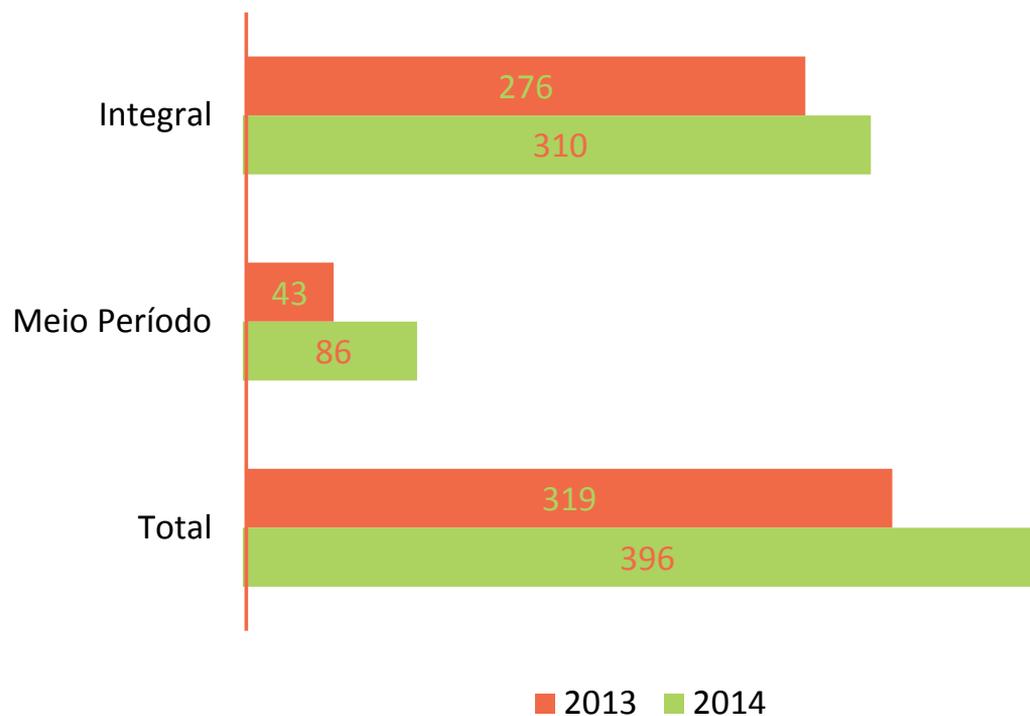
“Os seres humanos são a chave do sucesso ou do fracasso das estratégias inovadoras de uma organização – se os processos e a tecnologia são necessários para transformar uma empresa, é necessário também lembrar que são as pessoas que dão vida a esses aspectos.”

### EM DESTAQUE TOTAL DE COLABORADORES EM 31/12/2014 (396)

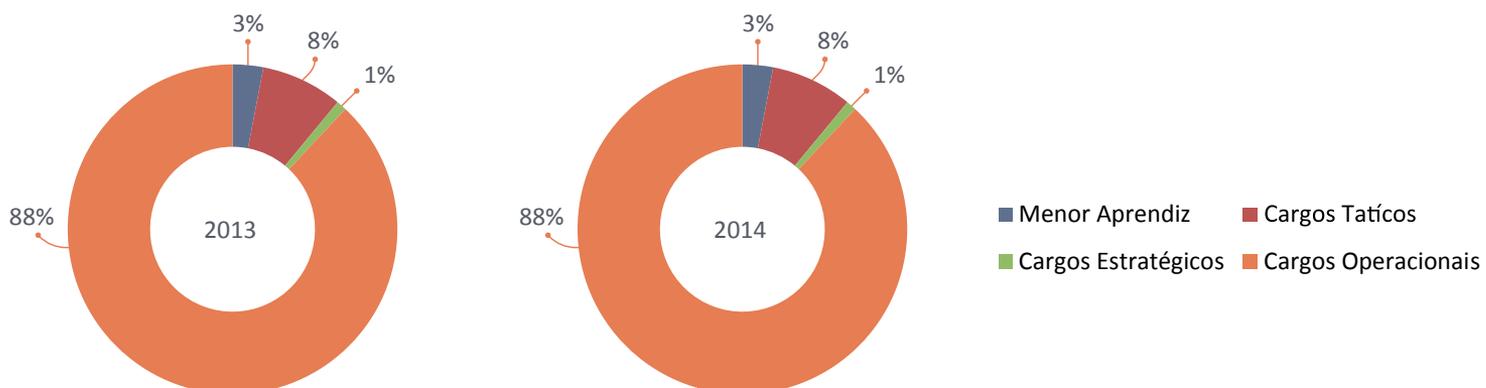
A Unimed Uberlândia é uma instituição socialmente responsável que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem-estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação. A Unimed-Uberlândia fechou o ano de 2014 com 396 colaboradores, sendo seis desses, são portadores de necessidades especiais. O número de colaboradores, com ensino superior aumentou em 20,11% em relação ao ano de 2013. Isso demonstra que a Cooperativa vem investindo cada vez mais na qualificação profissional de seus colaboradores.

COLABORADOR POR FORMAÇÃO	2013	2014
Ensino Fundamental	5	5
Ensino Médio	106	163
Ensino Superior	169	203
Pós Graduação	20	4
Técnico	12	16
Mestrado	6	3
Doutorado	1	2
TOTAL	319	396

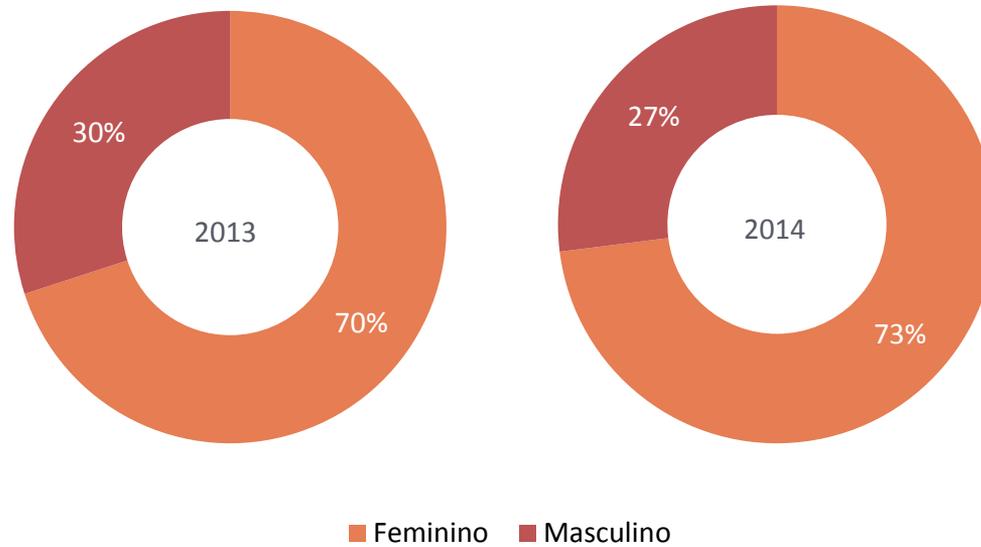
## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES EM REGIME INTEGRAL E MEIO PERÍODO



## DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR CARGO



## DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO

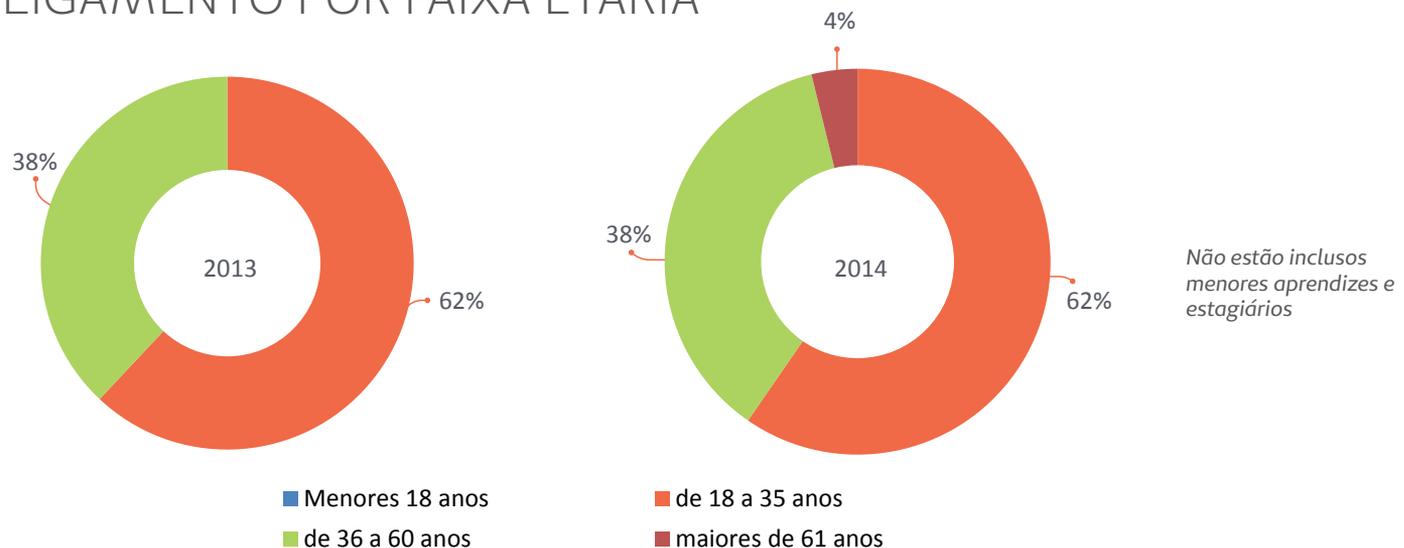


**O número de mulheres aumentou 6p.p de 2013 para 2014, sendo que 57% ocupam cargos de chefia.**

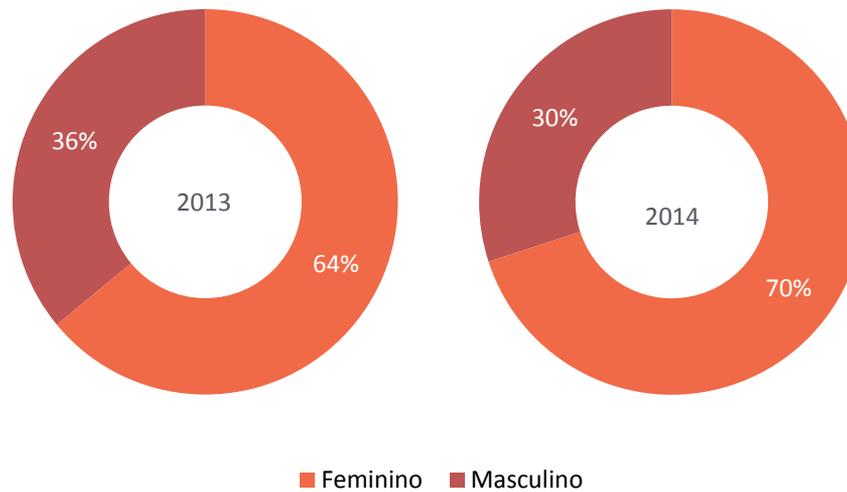
Os indicadores de rotatividade de pessoal demonstram o 'grau de oxigenação' da Unimed Uberlândia. Acreditamos que é preciso manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, o que significa preservar a cultura organizacional e incorporar inovações.

Em 2014 a Taxa Turnover, fechou o ano em 2,78%. A Unimed Uberlândia preocupa-se em manter a saúde organizacional da Cooperativa, tentando reduzir ao máximo o número de rotatividade.

## DESLIGAMENTO POR FAIXA ETÁRIA



## DESLIGAMENTO POR GÊNERO



**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO, DISCRIMINADOS POR UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES DA ORGANIZAÇÃO.**

### **G4LA2**

Na Unimed Uberlândia, tanto os colaboradores que trabalham seis horas diárias, quanto os que cumprem regime de escala

recebem os mesmos benefícios. Muito além dos direitos garantidos pela CLT, que são atendidos com rigor, a Cooperativa se preocupa em oferecer benefícios diferenciados que ajudam a valorizar o colaborador e aumentam a sua satisfação no ambiente organizacional.

Os benefícios oferecidos são cesta básica, cartão alimentação, auxílio educação, plano de saúde, seguro de vida, café da manhã e da tarde, auxílio creche, uniforme, participação nos resultados, anuênio, auxílio estacionamento e ginástica laboral. No total são 12 benefícios oferecidos pela Unimed Uberlândia aos seus colaboradores.

## **TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO APÓS LICENÇA MATERNIDADE/ PATERNIDADE, DISCRIMINADAS POR GÊNERO.**

### **G4LA3**

Em 2014, 10 colaboradoras entraram de licença maternidade e todas retornaram às atividades após período concedido por lei. A Unimed Uberlândia atende a legislação da Constituição Federal que prevê a licença paternidade durante cinco dias corridos após o nascimento da criança, porém não oferece a licença a paternidade. Em 2014 não houve solicitação de licença paternidade.

<b>Licença maternidade e paternidade</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
Direito a licença	0	10	10
Usufruíram em 2014	0	10	10
Taxa de retenção após licença	-	100%	100%
Taxa de retorno	-	100%	100%

## **TRABALHISTAS**

### **PRAZO MÍNIMO DE NOTIFICAÇÃO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS E SE ELAS SÃO ESPECIFICADAS EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA**

#### **G4LA4**

Não houve notificações significativas para notificação com antecedência aos colaboradores.

## **SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

### **PERCENTUAL DA FORÇA DE TRABALHO REPRESENTADA EM COMITÊS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA, COMPOSTOS POR EMPREGADOS DE DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS, QUE AJUDAM A MONITORAR E ORIENTAR PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.**

#### **G4LA5**

Em 2014 a Unimed Uberlândia elegeu os seus representantes para o Comitê Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA), por meio de votação dos seus colaboradores, foram eleitos quatro representantes. E já esta programada para o primeiro semestre de 2015 a primeira SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) na Cooperativa, com intuito de orientar nossos colaboradores sobre a importância da segurança no trabalho.

## **TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO E GÊNERO.**

### **G4LA6**

Foi registrado apenas um caso classificados internamente como acidentes de trabalho no ano de 2014, porém nenhum deles foi classificado como doença ocupacional ou lesão grave. Não houve casos de óbito.

## **EMPREGADOS COM ALTA INCIDÊNCIA OU ALTO RISCO DE DOENÇAS RELACIONADAS À SUA OCUPAÇÃO**

### **G4LA7**

Na Unimed Uberlândia não se observa a ocorrência de empregados com alta incidência ou alto índice de doenças relacionadas à sua ocupação.

## **TÓPICOS RELATIVOS À SAÚDE E SEGURANÇA COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS**

### **G4LA8**

Não se aplica.

# TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

## **NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL.**

### **G4LA9**

De acordo com dados do setor de Gestão de Pessoas, a Unimed Uberlândia realizou no ano de 2014 em média 35 horas em treinamento por colaborador. Durante todo o ano de 2014 o departamento de Gestão de Pessoas, através do Projeto Crescer eu Quero, ofereceu um total de quinze cursos de capacitação técnica e comportamental para os colaboradores, visando enriquecer o patrimônio humano da Cooperativa. Podemos destacar alguns treinamentos, como: treinamento de Gestão de Projetos, treinamento Hilum, GW e Nefron, palestra saúde emocional no trabalho e trabalho em equipe vida profissional e pessoal, dentre vários outros.

## **PROGRAMAS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DA EMPREGABILIDADE DOS EMPREGADOS EM PERÍODO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA**

### **G4LA10**

Não Unimed Uberlândia não há programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.

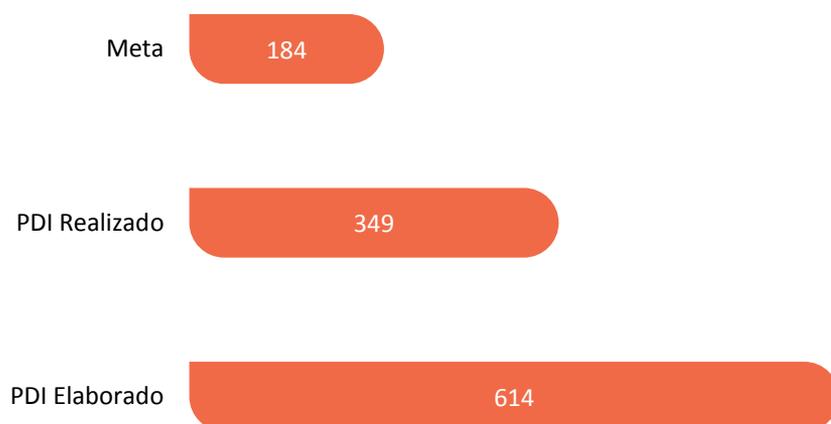
## **PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL.**

### **G4LA11**

Plano de Desenvolvimento Individual – PDI é um planejamento realizado com determinado profissional a fim de que este possa desenvolver sua carreira, como também as competências necessárias para assumir determinadas funções dentro da organização.

Em 2014 o departamento de Gestão de Pessoas, estabeleceu uma meta de 184 ações de PDI a realizar. Foram elaborados 614 ações de PDI, e alcançamos a marca de 384 ações realizada. Isso representa 108% acima da meta preestabelecida. Isso mostra o comprometimento que a Unimed Uberlândia tem com o desenvolvimento profissional de seus funcionários.

2014



## DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, DE ACORDO COM GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE.**

### **G4LA12**

Em 2014 a Unimed Uberlândia contou com um quadro de 396 colaboradores, sendo deste total, 289 mulheres e 107 homens. Integram áreas de gestão 4 colaboradores

<b>Categoria</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Estratégico	3	1	4	1%
Tático	55	65	121	31%
Operacional	49	222	271	68%
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>289</b>	<b>396</b>	<b>100%</b>

Categoria	Masculino	Feminino	Total	%
Estratégico	3	1	4	1%
Tático	55	66	121	31%
Operacional	49	222	271	68%
Total	107	289	396	100%

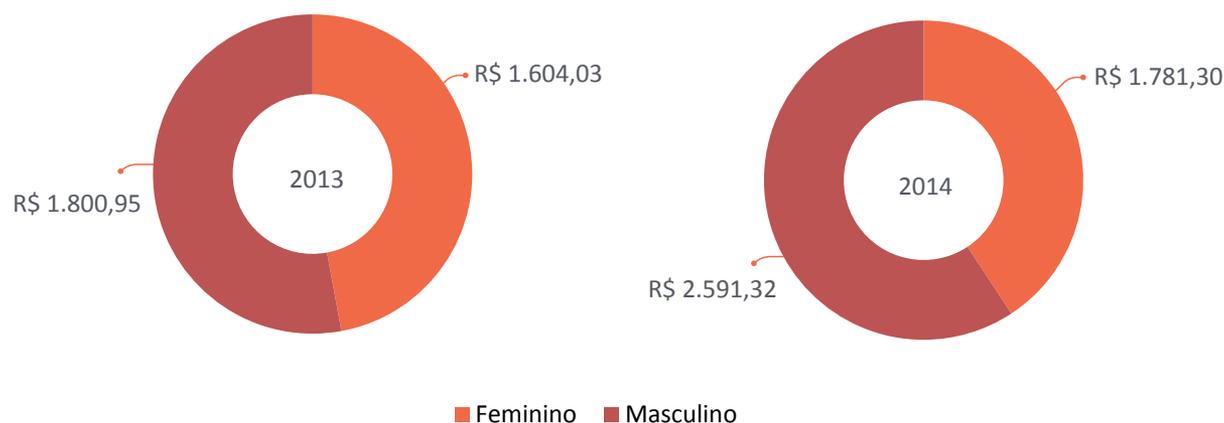
# IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

**RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS, DISCRIMINADA POR CATEGORIA FUNCIONAL E UNIDADES OPERACIONAIS RELEVANTES.**

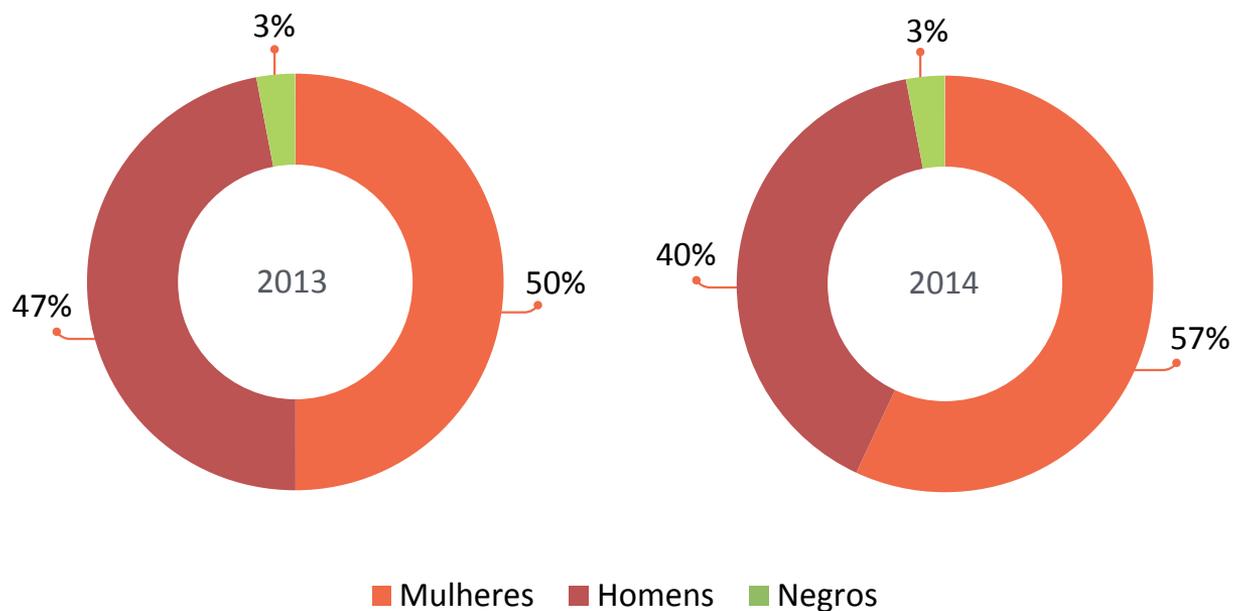
## G4LA13

Em 2014 o quadro de colaboradores femininos representou 73% dos colaboradores, número que vem crescendo a cada ano, com mais da metade dos cargos de chefia ocupados por mulheres (57%). No entanto, ainda observamos uma diferença na remuneração média entre o sexo masculino e feminino, o salário dos colaboradores do sexo masculino foi em média 45% maior do que do sexo feminino. Porém, um levantamento do Fórum Econômico Mundial mostrou que a diferença de salários entre homens e mulheres no Brasil aumentou, o salário masculino foi 70% maior do que o feminino. Mesmo com essa diferenciação na média salarial, a Unimed Uberlândia, esta 25% acima do mercado nacional. Isso mostra que a Unimed Uberlândia esta acima dos padrões nacionais. E tem como desafio para os próximos anos, melhorar a equiparação salarial entre gêneros.

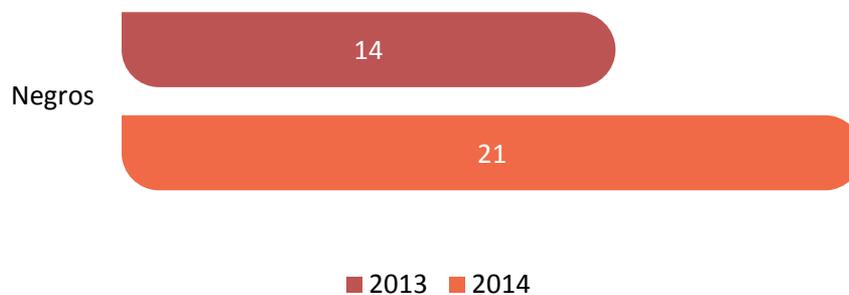
## MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO



## CARGOS DE CHEFIA



O número cargos de chefia ocupados por negros foi de 3% em 2014. Porém, a quantidade total de colaboradores negros aumentou, em 50%, passando de 14 para 21 colaboradores em 2014.



# AValiação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas

## **PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELATIVOS A PRÁTICAS TRABALHISTAS**

### **G4LA14**

Em 2014, não há registro de dados de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

## **IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS PARA AS PRÁTICAS**

## **TRABALHISTAS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO**

### **G4LA15**

No manual de relacionamento com fornecedores da Unimed Uberlândia há cláusulas de não exploração de mão de obra infantil, de preservação do meio ambiente, de não exploração de trabalho escravo, de promoção de equidade racial e de gênero e do cumprimento das obrigações legais.

# MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS

## **NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL**

### **G4LA16**

Em 2014 não houve registros de nenhuma reclamação dos colaboradores por supostas violações dos direitos humanos e da legislação trabalhista. Já no âmbito judicial e administrativo, foi movida uma ação na Justiça do Trabalho que está sendo administrada pela assessoria jurídica da Cooperativa.

# DIREITOS HUMANOS

## INTRODUÇÃO

A subcategoria referente a Direitos Humanos aborda até que ponto processos foram implementados, casos de violações de direitos humanos e mudanças na capacidade de stakeholders de desfrutar e exercer seus direitos humanos.

As questões relativas a direitos humanos incluídas nessa subcategoria são as seguintes: não discriminação, igualdade de gênero, liberdade de associação, negociação coletiva, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e direitos dos povos indígenas e tribais.

# INVESTIMENTOS

## **NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS QUE INCLUEM CLÁUSULAS DE DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO REFERENTE A DIREITOS HUMANOS**

### **G4HR1**

A contratação de fornecedores e de prestadores de serviços segue os princípios do Manual de Relacionamento com Fornecedores, sendo realizada mediante a um processo rigoroso com intuito de garantir uma relação custo benefício favorável seguindo critérios legais e exigindo um perfil ético em suas práticas de gestão e de responsabilidade social e ambiental, recusando

assim a prática de concorrência desleal, trabalho compulsório, forçado e infantil, bem como discriminação de qualquer natureza. Portanto não foi constatado nenhum caso de fornecedor que tenha tais tipos de hábitos não favoráveis aos direitos humanos, sendo que caso descumpra qualquer item das cláusulas, o contrato pode ser rompido.

## **NÚMERO TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS EM POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS OU PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, INCLUINDO O PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS**

### **G4HR2**

Com base nos princípios e valores da Cooperativa pautados nas suas normas de conduta os colaboradores e parceiros comerciais que integram o corpo funcional da Unimed Uberlândia são orientados em relação a políticas e procedimentos relacionados a aspectos de Direitos Humanos. Apenas disso, a Cooperativa não contabiliza o numero total de horas dedicadas a estas atividades, nem o percentual de colaboradores treinados.

# NÃO DISCRIMINAÇÃO

## **NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS**

### **G4HR3**

A Unimed Uberlândia possui uma administração séria e sob o governo de transparência referente ao código de conduta,

não havendo nenhum caso de violação de direitos individuais e coletivos, também nunca houve caso de discriminação de qualquer natureza, o que demonstra que a cultura da valorização dos Direitos Humanos vem sendo compreendida por todos na Cooperativa, portanto, não houve registros de casos de discriminação e conseqüentemente medidas corretivas.

# LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

## **OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA POSSA ESTAR SENDO VIOLADO OU HAJA RISCO SIGNIFICATIVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA APOIAR ESSE DIREITO**

### **G4HR4**

A Unimed Uberlândia apoia do direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva, contudo não possui mecanismos de monitoramento para identificar operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco de significativo de violação.

# TRABALHO INFANTIL

**OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS COMO DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL E MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A EFETIVA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

## **G4HR5**

Nunca houve ocorrência de trabalho infantil na Unimed Uberlândia.

# TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

**OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO PARA A OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO E MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO**

## **G4HR6**

Nunca houve ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou trabalho forçado ou análogo ao escravo na Unimed Uberlândia.

# PRÁTICAS E SEGURANÇA

**PERCENTUAL DO PESSOAL DE SEGURANÇA QUE RECEBEU TREINAMENTO NAS POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO RELATIVOS A DIREITOS HUMANOS QUE SEJAM RELEVANTES ÀS OPERAÇÕES**

## **G4HR7**

Todas as equipes de segurança da Unimed Uberlândia são terceirizadas. Desse modo, a Cooperativa não desenvolve treinamentos específicos relacionados a políticas e procedimentos relativos a direitos humanos. Os vigilantes recebem treinamentos de reciclagem em segurança promovidos pela própria empresa terceirizada. Na Unimed Uberlândia o pessoal de segurança são orientados a atitudes de cordialidade, a não causar danos à integridade física das pessoas, amenizar e tomar medidas em casos de confusões, entre outros quesitos.

# DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS

## NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO

### **G4HR8**

Em 2014 a Unimed Uberlândia não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas, não havendo, portanto, necessidade de medidas reparadoras.

## AVALIAÇÃO

## NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A ANÁLISES OU AVALIAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE IMPACTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS

### **G4HR9**

A Unimed Uberlândia não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de Direitos Humanos.

## AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS

## PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS

### **G4HR10**

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a Direitos Humanos.

## **IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS EM DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO**

### **G4HR11**

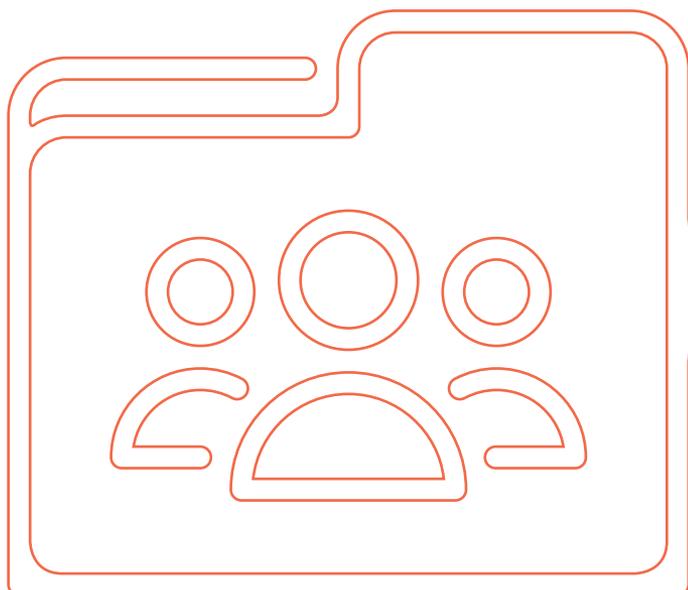
Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos em Direitos Humanos na seleção de sua cadeia de fornecedores a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas relativa a Direitos Humanos conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

# MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS

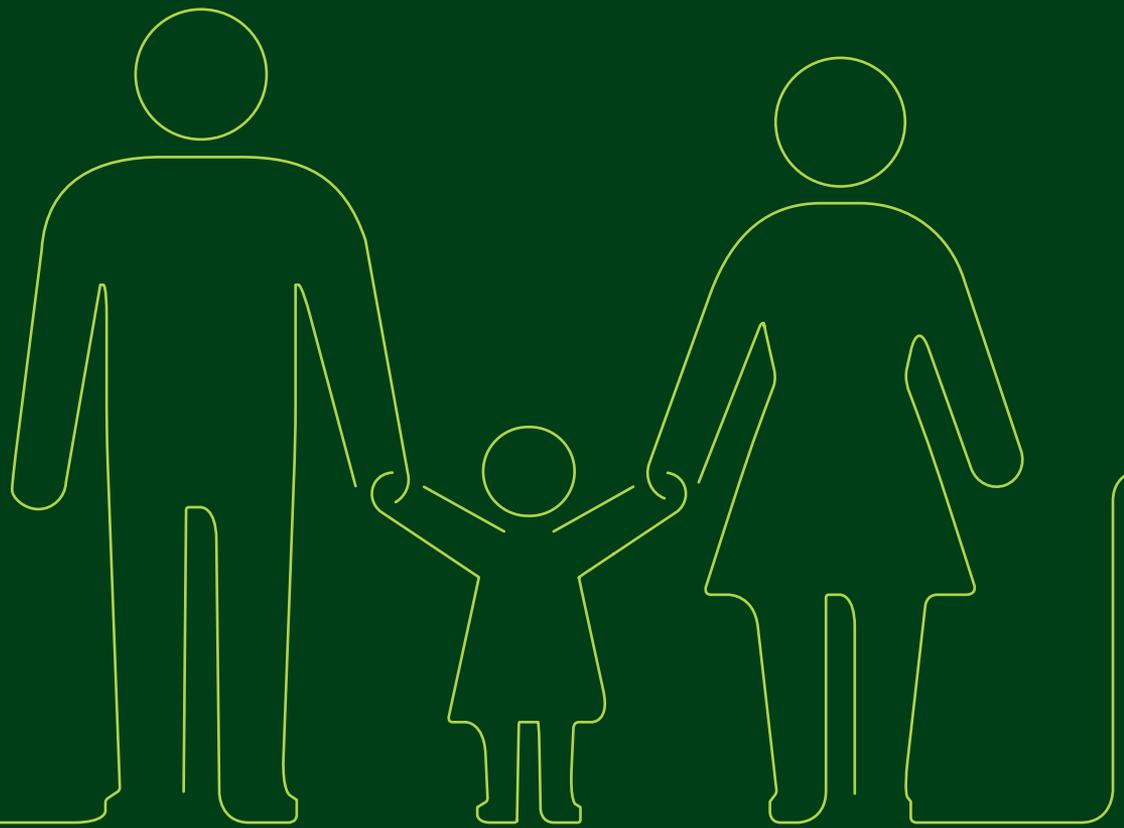
## **NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS EM DIREITOS HUMANOS REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL**

### **G4HR12**

A Unimed Uberlândia, por meio de mecanismo formal, não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de Direitos Humanos.



**Sociedade**



# SOCIEDADE

## INTRODUÇÃO

A subcategoria Sociedade aborda os impactos gerados por uma organização na sociedade e em comunidades locais.

# COMUNIDADES LOCAIS

## PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM PROGRAMAS IMPLEMENTADOS DE ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

### G4S01

A Unimed Uberlândia contempla em seu trabalho de sustentabilidade, apoio financeiro logístico e de consultoria a projetos externos, o que é conhecido como investimento social privado. Contemplam ainda dados reais trazidos para nossa realidade, ações com todos colaboradores e empresas parceiras. Em 2014, a Cooperativa deu sequência às campanhas já desenvolvidas nos anos anteriores.

Durantes meses específicos do ano foram feitas campanhas de conscientização a saúde, como: Outubro Rosa e Novembro Azul. Com intuito de alerta a população a prevenção do câncer de Mama e Próstata. Outra ação que se mostrou como um eficiente mecanismo de estímulo para qualidade de vida da população foi **Tribos do Bem Viver**, que levou milhares de pessoas para praticar hábitos saudáveis. Não é só o exercício físico, nesta ação incentivamos a troca de um litro de leite por uma camiseta da campanha, foram arrecadados 1.000 litros de leite e doados à Associação de Amparo a Crianças, Adolescentes e Adultos com Câncer- ACRAAC. Num mesmo evento unimos ações de caráter social e de estímulo a hábitos saudáveis.

O **Projeto Gotas de Esperança** é uma iniciativa interna voltada aos nossos colaboradores e tem como objetivo estimular a

doação de sangue. Mensalmente os funcionários são convidados a integrarem a nossa equipe de sangue-bons. Um micro-ônibus é disponibilizado para transportar nossos colaboradores ao hemocentro. O projeto que tem mais 10 anos e já levou mais de 350 pessoas ao Hemocentro de nossa cidade. Só no ano de 2014 tivemos cerca de 30 doações. Outro importante projeto de integração social que podemos destacar em 2014, contempla a doação de consultas. Média de 33 consultas por mês às instituições carentes de nossa cidade. São nove instituições cadastradas, com um total de 400 consultas registradas em 2014. As instituições AACD e AFADA, por exemplo, nos encaminha mensalmente alguns de seus assistidos, para que retirem suas autorizações conosco e a partir de então escolha um médico de sua preferência, a escolha do médico é feita pelo beneficiário.

Realizamos também durante o ano, campanhas sazonais para a arrecadação de alimentos, brinquedos e agasalhos. Divulgamos a colaboradores e comunidade, recolhemos as doações e as destinamos às instituições carentes da cidade.

O programa social **Curtir é Viver! Diga Sim à Vida**, patrocinado pela Unimed Uberlândia, arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos no último dia 18 de março de 2014. A 11ª edição do projeto reuniu cerca de 8 mil pessoas na Arena Sabiazinho para assistir as palestras de Augusto Cury e Içami Tiba. Os ingressos para a apresentação foram trocados por 3 kg de alimentos não perecíveis para serem doados para instituições assistenciais. 'No mês de Julho de 2014 lançamos a Campanha "Cabide não sente frio", com intuito de arrecadar agasalhos. Foram arrecadados 3.500 peças e doados para a instituição CERACCA.

Em comemoração ao Dia das Crianças, apoiamos a campanha de arrecadação de brinquedos da TV Integração. Além da veiculação do VT, divulgamos a campanha em nossas redes sociais e buscamos engajar o público interno com cartazes e e-mails. Montamos caixas coletoras nas recepções do Relacionamento e da Clínica de Fisioterapia e em apenas 1 semana de campanha, foram arrecadados mais de 500 brinquedos. Os brinquedos foram entregues a ACRAAC – Associação do Câncer no dia 11 de outubro de 2014. A área de Qualidade de Vida e Saúde foi criada especificamente com o objetivo de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e promoção à saúde de nossos clientes. De que forma? Através de uma série de programas elaborados e desenvolvidos pela excelente equipe multiprofissional que compõe o departamento. Estes programas são: Cirurgia Bariátrica (toda a orientação para que esta intervenção seja realizada da maneira mais efetiva possível); Prevenção ao câncer de mama

(trabalho ativo, onde através de rastreamento de informações, grupos de risco são identificados e orientados a realizar exames preventivos); Programa saúde integral (rastreamento de doentes crônicos e grupos de risco, de patologias como diabetes e hipertensão, que serão acompanhados para minimizar complicações decorrentes destas) e Unibaby (orienta pais e mães de primeira viagem, para que a nova fase seja tranquila e segura, para ambos).

## **OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS NAS COMUNIDADES LOCAIS**

### **G4S02**

A Unimed Uberlândia não realiza operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais

# COMBATE À CORRUPÇÃO

## **NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO E OS RISCOS SIGNIFICATIVOS IDENTIFICADOS**

### **G4S03**

Não há registros na Unimed Uberlândia de nenhum caso confirmado de corrupção.

## **COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO**

### **G4S04**

A Unimed Uberlândia procurar manter em todas as suas relações sociais (internas e externas) uma política preventiva que incentiva valores morais e éticos, portanto, estapostura

de forma indireta comunica, desenvolve e estimula em todos os Stakeholders com quem se relaciona comportamentos anticorrupção, o que minimiza potenciais riscos relacionados à corrupção, pois, todo contrário a Cooperativa deixa claro que tomará todas as providências necessárias para o combate à corrupção e a punição, caso ocorram tais comportamentos.

## **CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS**

### **G4S05**

Não há registros de casos confirmados de corrupção.

# POLÍTICAS PÚBLICAS

## **VALOR TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS, DISCRIMINADO POR PAÍS E DESTINATÁRIO/BENEFICIÁRIO.**

### **G4S06**

A Unimed Uberlândia não possui lobistas, não participa e não apoia nenhum partido político, portanto, não houve qualquer valor de contribuição financeira destinada a partidos políticos e políticos.

# CONCORRÊNCIA DESLEAL

## **NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS MOVIDAS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS**

### **G4S07**

Não houve nenhuma ação judicial movida por concorrência desleal, praticas de truste e monopólio.

# CONFORMIDADE

## **VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS**

### **G4S08**

Não há multas por não conformidade de leis e regulamentos referente a fraude contábil, discriminação no local de trabalho, concorrência desleais, corrupção, etc.

# AValiação DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE

## **PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELATIVOS A IMPACTOS NA SOCIEDADE**

### **G4S09**

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a impactos na sociedade.

## **IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS DA CADEIA DE**

## **FORNECEDORES NA SOCIEDADE E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO**

### **G4S010**

Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos na Sociedade na seleção de sua cadeia de fornecedores a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas que estimulam a minimização de impactos negativos na sociedade conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

# MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES **RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE**

## **NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL.**

### **G4S011**

Não há na Cooperativa registro de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

# RESPONSABILIDADE **PELO** **PRODUTO**

## **INTRODUÇÃO**

Os aspectos abordados na subcategoria de Responsabilidade pelo Produto se referem a produtos e serviços que afetam stakeholders diretamente e clientes em particular.

# SAÚDE E SEGURANÇA **DO** **CLIENTE**

## **PERCENTUAL DAS CATEGORIAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS SIGNIFICATIVAS PARA AS QUAIS SÃO AVALIADOS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA BUSCANDO MELHORIAS**

G4PR1

Na Unimed Uberlândia 100% dos produtos e serviços possuem seus impactos avaliados em relação à saúde e à segurança, sempre buscando melhorias. O cuidado com o cliente é prioridade para a Unimed Uberlândia.

## **AÇÕES EM 2014 QUE ENVOLVEM PROMOÇÃO E SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES**

Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis constituem as principais causadoras de morte em todo o mundo. No Brasil, elas respondem por 72% da mortalidade conforme publicado pelo Ministério da Saúde em 2011. No Brasil, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT representam parcela substancial, senão a mais importante, dos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Saúde Suplementar.

Diante do desafio de ampliar a promoção da saúde, a prevenção de doenças e de qualificar o cuidado às pessoas com doenças

crônicas, a Unimed Uberlândia desde 2010 por intermédio do setor Qualidade de Vida e Saúde elaborou, entre outras ações, programas que visam atender seus beneficiários que possuam essa patologia crônica ou condições específicas. Esse programa objetiva promover o bem estar e melhorar a qualidade de vida de seus clientes e prevenção e o cuidado das DCNT bem como seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados às doenças crônicas. Com sede própria, a área de qualidade de vida e saúde tem seu espaço estruturado para proporcionar todo o conforto e tranquilidade ao cliente, oferecendo gratuitamente atividades em grupo, palestras, cursos, atendimento individual, assistência domiciliar e monitoramento de casos. Atualmente o setor conta com 13 profissionais, são eles: 05 Enfermeiras, 01 Assistente Social, 02 Nutricionista, 01 Psicóloga, 01 Fisioterapeuta, 01 Técnica em Enfermagem, 01 Recepcionista e 01 Assistente Administrativo. Os profissionais estão sempre em busca de um atendimento humanizado, ético e profissional aos clientes.

No ano de 2014 foram desenvolvidos os seguintes programas:

- Programa de Gestantes Unimed Unibaby;
- Programa de Saúde Integral;
- Programa de Saúde Integral para o Colaborador Unimed;
- Programa de Cirurgia Bariátrica e acompanhamento Pós Cirurgia Bariátrica;
- Programa de Gerenciamento de Casos Especiais;
- Programa de Desospitalizações; e
- Quimioterápico Oral.

### **PROGRAMA DE GESTANTES UNIMED UNIBABY**

O curso de gestantes tem por objetivo transmitir conhecimentos e esclarecimentos sobre a gestação, uma das fases mais emocionantes da vida de um casal. Também tem a finalidade de fortalecer a gestante neste período especial e prepará-la para um parto tranquilo e saudável. Os encontros proporcionam um momento privilegiado, onde os futuros pais aprendem e esclarecem questões importantes relacionadas ao pré e pós-natal com o acompanhamento e orientação de uma equipe multidisciplinar. Este momento de interação entre participantes promove a compreensão do processo de gestação e torna-se um aprendizado para as futuras mães e papais.

Aprovado pela ANS os cursos são ministrado por especialistas da área e composto por 3 (três) etapas: 1) avaliação inicial com Enfermeira, onde é realizado a classificação de risco da gestante e se identificado fatores de risco estas são encaminhadas para atendimento com os demais profissionais do setor incluindo atendimento com Nutricionista e/ou Psicóloga; 2) curso para gestantes e 3) monitoramento telefônico durante a gestação.

O curso para a gestante é administrado a cada dois meses, durante três dias.

Durante 2014 foram realizada as seguintes atividades:

- 06 cursos de Gestantes Unibaby na sede da Unimed Uberlândia;
- Foram inscritas 185 gestantes com seus acompanhantes,

totalizando 1.408 presentes nos cursos;

- 185 atendimentos individuais com a enfermagem;
- 31 atendimentos individuais com nutricionista;
- 54 horas em temas ministrados;
- Curso ministrado por equipe multidisciplinar composta por enfermeiras, assistente social, pediatra, psicólogo, obstetra e nutricionistas.

Os temas ministrados são:

- Pré-natal, tipos de parto, puerpério;
- Alimentação da criança dos 6 meses a um 1 ano;
- Cuidados gerais com o bebê;
- Aspectos psicológicos na gestação e pós parto;
- Cuidados práticos com o bebê (banhos, trocas de fraldas, cuidados com o umbigo);
- Direitos da gestante;
- Amamentação.

### **PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL**

O Programa Saúde Integral é um benefício da Unimed Uberlândia, sem custo adicional aos beneficiários, que visa promover a saúde e prevenir complicações aos portadores de doenças crônicas indicadas pelo médico assistente, a partir de medidas educativas e mudanças de hábitos.

O programa é realizado através do gerenciamento de pacientes com doenças crônicas (hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doenças renais crônicas não dialíticas) e/ou sobrepeso (obesidade).

O Programa Saúde Integral foi reestruturado em junho de 2014, sendo definido novo modelo de funcionamento onde o gerenciamento dos pacientes é realizado através de um plano de cuidados no qual os pacientes com risco cardiovascular médio ou alto têm um acompanhamento com equipe multidisciplinar, englobando: classificação de risco, definição do plano de cuidados e acompanhamento de dados clínicos pela enfermagem.

O plano de cuidados envolve:

- Exames específicos para controle da hipertensão arterial e do diabetes e suas complicações, dentre elas, neuropatia e retinopatia diabética;
- Acompanhamento nutricional conforme classificação de risco;
- Acompanhamento e suporte terapêutico conforme critérios de risco do paciente;
- Realização de atividade física pelo setor para pacientes com médio ou alto risco cardiovascular;
- Encaminhamento de pacientes com baixo risco para realização de atividade física em academias parceiras do programa, oferecendo descontos;
- Monitoramento do estado geral de saúde do paciente;
- Ações educativas que viabilizem a permanência e continuidade dos cuidados após alta no programa, através dos grupos funcionais: Reeducação alimentar, HIPERDIA e oficina terapêutica.

O Programa Saúde Integral deu início às atividades somente com atendimentos individuais no ano de 2013, passando por uma reestruturação em 2014 com a implantação de grupos funcionais, os quais viabilizam o alcance de metas pelo paciente, que são solicitadas pela equipe de saúde. Em Janeiro de 2014, iniciou-se divulgação via Marketing da Unimed Uberlândia, dos

benefícios do programa, especificamente, os que auxiliam no tratamento médico no controle de doenças cardiovasculares e na perda de peso.

Ainda em Janeiro de 2014 foi realizado o primeiro evento com a palestra “Saúde ou Doença: a escolha é sua!”, que contou com a presença de 42 novos pacientes. O evento divulgou as ações do programa e incluiu o estímulo à atividade física com apresentação de dança de escolas e academias, que posteriormente se tornaram parceiras do Programa Saúde Integral.

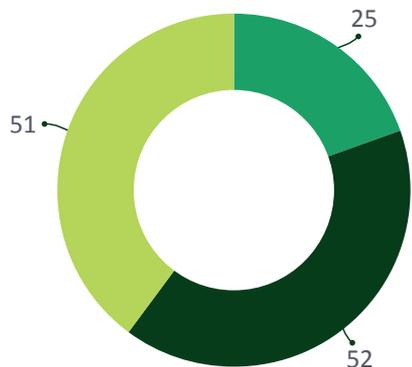
O programa Saúde Integral iniciou 2014 seguindo o modelo de grupos Federação das Unimed de Minas Gerais de realização de orientação em saúde, permanecendo neste formato de fevereiro a maio de 2014. Neste período foram realizados 15 encontros para 3 subgrupos divididos por faixa etária, os quais abordaram os seguintes temas: Autonomia autocuidado com minha saúde; Envelhecer com saúde; Oficina da Memória; e Vida Ativa, atividade realizada por fisioterapeuta e educador físico;

Em junho de 2014, foi realizada reestruturação do programa com definição de 3 grupos funcionais e 1 grupo para realização de atividade física:

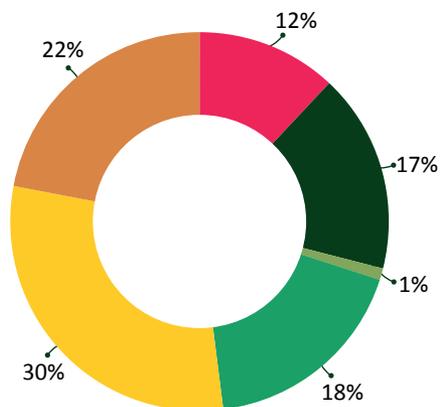
- Oficina terapêutica;
- HIPERDIA;
- Reeducação alimentar;
- Grupo de fortalecimento muscular realizado no Clube Liverpool.

**Número de participantes ativos com mais de 6 meses no programa de Saúde Integral, que viabilizaram controle e entrega de resultados (Jan a Dez).**

**TOTAL 128 PARTICIPANTES:**



■ Pacientes Diabéticos    ■ Pacientes Hipertensos  
■ Pacientes Sobrepesos e Obesos

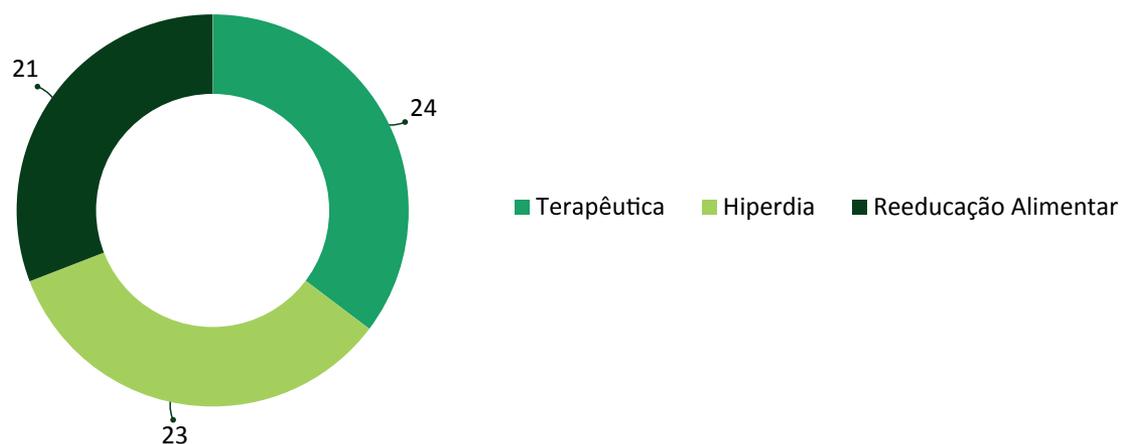


**Número de atendimentos Ano 2014 (Jan a Dez):**

- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Enfermeira: 550
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Nutricionista: 741
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Psicóloga: 33
- Total de presenças de participantes em 06 meses de Atividade Física: 784
- Total de atendimentos individuais: 1.324
- Total de presenças em grupos funcionais: 1005

- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Enfermeira
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Psicóloga
- Total de atendimentos individuais
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Nutricionista
- Total de presenças de participantes em 06 meses de Atividade Física
- Total de presenças em grupos funcionais

- Total de oficinas realizadas: 21 (Reeducação Alimentar), 23 (HIPERDIA) e 24 (Oficina Terapêutica), somando 68 oficinas.



#### Número de atendimentos total SI ano 2014: 3.113 atendimentos

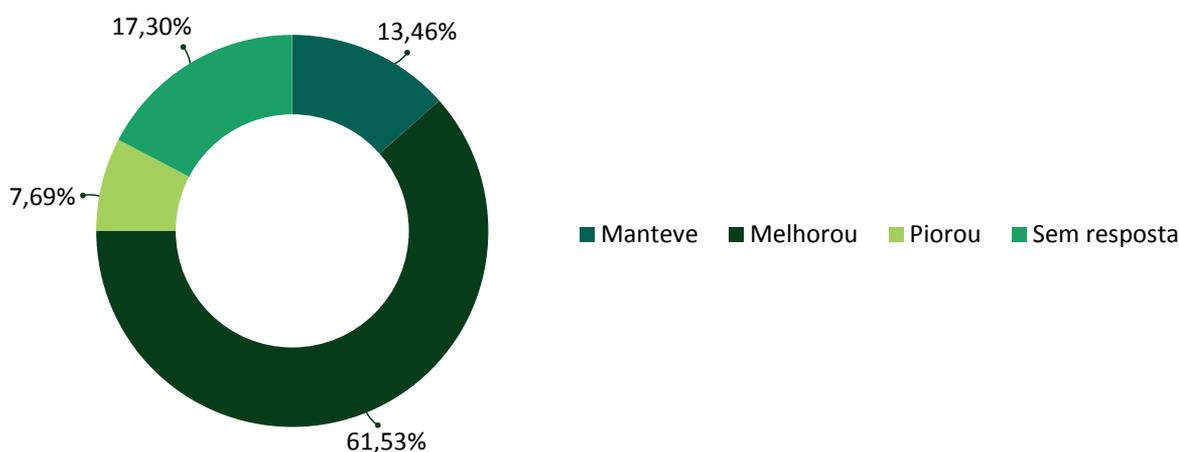
Número de entrada e alta de pacientes no Programa:

- Pacientes que entraram no programa SI (Jan a Dez 2014): 205 pacientes admitidos;
- Pacientes que receberam alta do programa SI (Jan a Dez 2014): em janeiro de 2014 tínhamos 463 pacientes inscritos, a partir de junho iniciou-se o acompanhamento mais efetivo da adesão ao programa e concomitantemente as altas, somando até dezembro o total de 465 altas;

- Total de pacientes inscritos e ativos (Dezembro 2014): 203 pacientes.

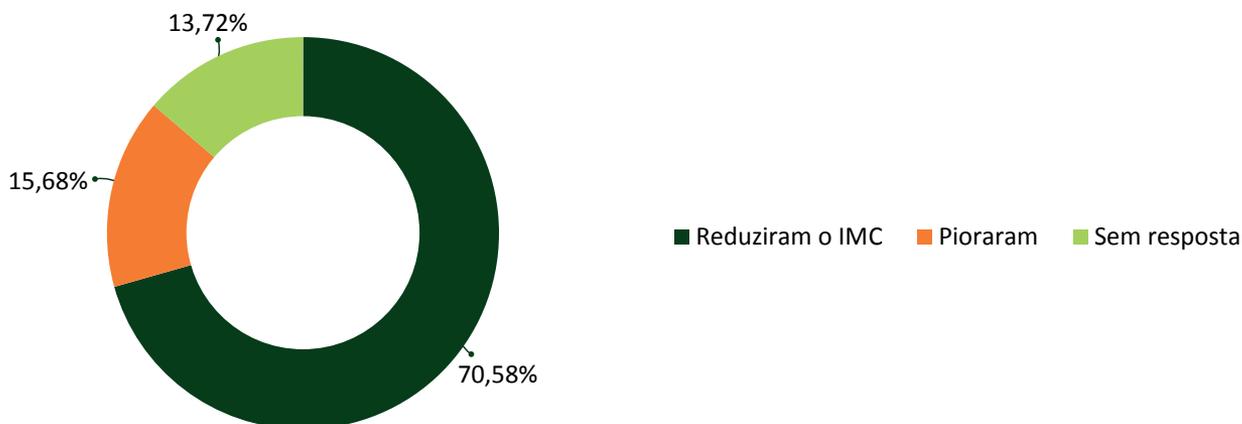
#### Percentual de pacientes hipertensos controlados participantes do Programa Saúde Integral (protocolo de 130 x 90 mmhg) pacientes com 6 meses:

Total de pacientes hipertensos ativos com mais de 06 meses até dezembro de 2014, foram 52 pacientes. Destes pacientes 75% conseguiram manter (7 pacientes) e melhorar (39 pacientes) o valor da pressão em até 130x90 mmhg.



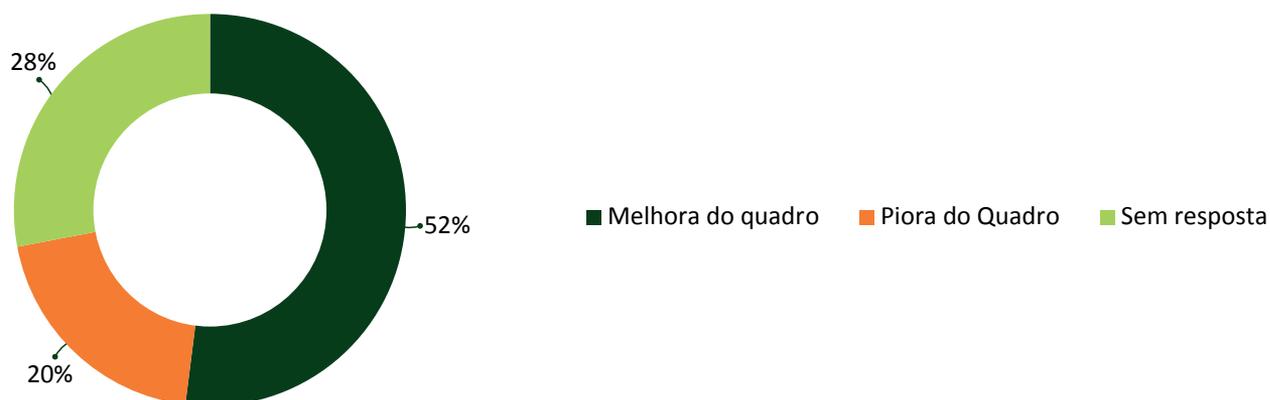
**Percentual de sobrepeso ou obeso com redução de peso participantes do programa Saúde Integral (redução de 2,5% do IMC para 6 meses de avaliação):**

Total de pacientes sobrepeso ou obeso ativos com mais de 06 meses até dezembro de 2014, foram 51 pacientes. Destes pacientes 70,58% conseguiram reduzir o IMC representando 36 pacientes ativos.



Percentual de pacientes diabéticos controlados participantes do programa Saúde Integral (Controle metabólico regular Hbglucada entre 7% e 9%) 6 meses de programa:

Total de pacientes diabéticos controlados com mais de 06 meses até dezembro de 2014, foram 25 pacientes. Destes pacientes 52% conseguiram melhorar representando 13 pacientes ativos.



Durante o acompanhamento e avaliação foi identificado paciente com sinais de retinopatia diabética no exame de triagem oftalmológica com diagnóstico médico positivo e cirurgia de emergência realizada devido aos riscos visualizados pelo médico.

Foram identificados outros dois casos de relevância para o programa um em que o paciente conseguiu diminuir de 45 para 20 unidades de insulina após o início do programa e o outro reduziu a glicemia de 179 para 89-92 mg/dl.

O exame para investigação de neuropatia diabética foi realizado em 100% dos pacientes com aprazamento do mesmo conforme classificação de risco.

### **PROGRAMA PREPARATÓRIO PARA CIRÚRGIA BARIÁTRICA**

O departamento de Qualidade de vida e saúde da Unimed Uberlândia vem realizando um curso preparatório para a cirurgia bariátrica. Nele os participantes podem compreender melhor todos os aspectos decorrentes do pré e pós-cirúrgico e assim se preparar melhor, entendendo que algumas mudanças de comportamento são necessárias para que os resultados alcançados se prolonguem, uma vez que somente a cirurgia não mantém o peso desejado. No ano de 2014 o curso iniciou com a duração de três meses e no mês de novembro ainda deste ano passou para dois meses de duração. O curso é ministrado por equipe multiprofissional, através de encontros semanais de acordo com cronograma proposto pelo Setor Qualidade de Vida e Saúde. O programa é reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O mesmo tem sido prestigiado pelos clientes que vão realizar a cirurgia, uma vez que os mesmos após finalizar o curso reconhecem que as informações passadas são de extrema importância para o sucesso no pós-operatório e ao longo da vida.

### **NÚMEROS DO CURSO PREPARATORIO PARA CIRÚRGIA BARIÁTRICA**

- 144 encontros distribuídos entre os membros da equipe multiprofissional (Nutricionista, Fonoaudióloga, Educador Físico, Cirurgiões e Psicóloga);
- 385 pacientes foram atendidos pelo Programa Preparatório para Cirurgia Bariátrica;
- 13 turmas iniciadas
- 10 turmas concluídas
- 271 pacientes concluíram o curso

- 3.347 participações dos pacientes atendidos em grupos;
- 646 atendimentos individuais com a psicóloga;
- 571 atendimentos individuais com a nutricionista;
- 345 atendimentos individuais com a enfermeira.

### **CURSO PÓS-BARIÁTRICA**

Assim como o curso preparatório para cirurgia bariátrica o departamento de Qualidade de Vida promoveu o primeiro piloto pós – bariátrica pela importância de estabelecer mais qualidade de vida em sua recuperação e ainda esclarecer quanto às suas dúvidas no pós-operatório, incentivando o acompanhamento multidisciplinar, com orientações, nutricionais, psicológicas, por meio de discussões baseadas nas experiências vividas por cada paciente.

Devido a grande procura após a realização do primeiro encontro implantaremos a partir de Abril de 2015 um curso com encontros mensais envolvendo palestras, atividades diversas para este público.

### **PROGRAMA SAÚDE DO COLABORADOR**

Com o intuito de promover mais qualidade de vida e bem estar no trabalho, a Unimed Uberlândia implementou um novo modelo do Programa de saúde para o colaborador. Visando a prevenção de doenças e fornecimento dos cuidados adequados aos colaboradores portadores ou não de doenças crônicas e/ou cardiovasculares; promover mudanças do estilo de vida: alimentação, atividade física e cuidados com a vida pessoal (emocional/psíquica), que afetam diretamente a saúde; melhorar os hábitos alimentares e estilo de vida dos colaboradores da Unimed Uberlândia; contribuir para a prática da promoção da qualidade de vida aos colaboradores, e reduzir o número de doenças crônicas não transmissíveis, absenteísmo e maior rendimento, motivação e bem estar no trabalho.

As etapas do Programa Saúde do Colaborador compreendem: 1) Rastreamento de enfermagem: maio/2014; 2) Consulta com nutricionistas; 3) Atividades em grupo (palestras com a equipe multiprofissional, incluindo a participação dos Coordenadores); 4) Cumprimento das metas individuais; 5) Resultados, premiações.

O público-alvo para este programa compreende colaboradores Unimed Uberlândia que tenham passado pelos 3 meses de experiência na empresa.

Os critérios de Inclusão são: 1) Ser colaborador Unimed Uberlândia; 2) Ter mais de 3 meses de empresa; 4) Participar e aderir às etapas de Triagem e Monitoramento.

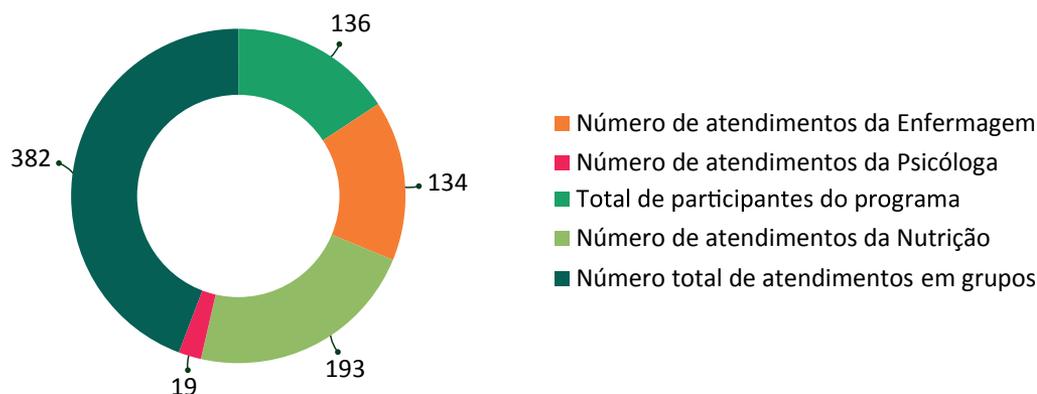
O Programa Saúde dos colaboradores é composto pelos seguintes grupos: 1) colaboradores com sobrepeso e obesidade sem comorbidade associada; 2) Colaboradores com sobrepeso e obesidade com comorbidade associada; 3) Colaboradores eutrófico e baixo peso sem comorbidade, e 4) Colaboradores eutrófico e baixo peso com comorbidade.

#### Atividades desenvolvidas:

- Oficina de Nutrição
- Oficina de Controle de Stress e Ansiedade
- Gentileza Gera Gentileza
- Café com Prosa – Objetivou levantar o estado de saúde geral dos coordenadores para orientações e encaminhamentos terapêuticos.
- Oficina de Relaxamento
- Oficina de Dança
- Oficina da Memória

### NÚMEROS DO PROGRAMA SAÚDE DO COLABORADOR

- Total de participantes do Programa: 136
- Número de atendimentos da Enfermagem: 134
- Número de atendimentos da Nutrição: 193
- Número de atendimentos da Psicóloga: 19
- Número total de atendimentos em grupos: 382



## GERENCIAMENTO DE CASOS ESPECIAIS

O departamento de Qualidade de Vida também vem intensificando o Programa de Gerenciamento de Casos Especiais, onde é realizado através de monitoramento oferecido aos clientes que necessitam de cuidados em sua residência e que apresentam doenças crônicas e/ou degenerativas, ou

tenham dificuldades de locomoção. O objetivo desse programa é a busca de melhor qualidade de vida e a manutenção de um quadro estável para esses pacientes e ainda dá apoio e suporte ao trabalho já oferecido pelo médico assistente. O programa teve início em 2012 com 145 pacientes atendidos e em 2014 atingiu 2.348 atendimentos realizados. Atualmente o programa atende a 59 pacientes.

Profissional	Total de atendimentos
Médicos	506
Enfermeira	614
Nutrição	235
Fisioterapeuta	544
Psicóloga	33
Assistente social	416

Durante o ano de 2014 foi administrados quatro cursos para os Cuidadores. O curso tem a programação dividida em módulos, os quais se distribuem em 9 módulos e são administrados por uma equipe multiprofissional. Nos cursos oferecidos tivemos a participação de 46 cuidadores. O índice de satisfação destes foi avaliado na aplicação de uma pesquisa de satisfação no final de cada curso, a qual obtivemos o percentual de 99,49% de satisfação dos participantes.

## PROGRAMA DE DESOSPITALIZAÇÃO

O programa de desospitalização é uma das formas de humanizar a recuperação do paciente, minimizando o tempo de internação de acordo com o estado clínico e com indicação médica. Auxilia o paciente a recuperar sua saúde, sendo tratado, quando possível, em seu domicílio, no ambiente familiar e social com estreita integração com o médico assistente e com um Cuidador designado pela família.

A desospitalização é uma tendência mundial que a Unimed Uberlândia vem acompanhando. O programa iniciou em agosto de 2012 com 73 pacientes atendidos, e em 2014 foram atendidos 164 pacientes, e atendidos 11 pacientes via liminar, totalizando 175 atendimentos. A Unimed Uberlândia vem investido cada vez mais para que esse número cresça consideravelmente.

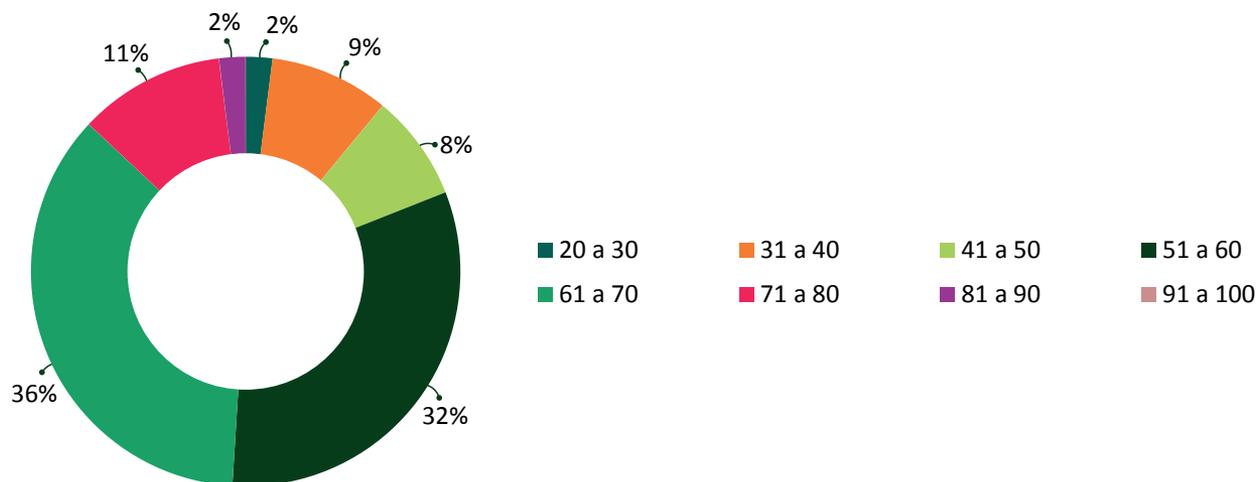
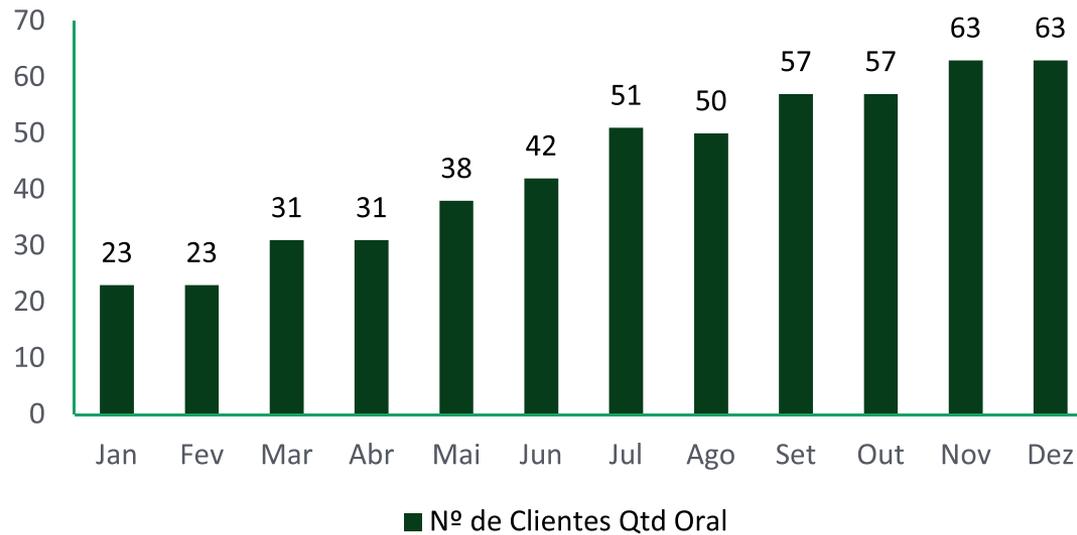
## PROGRAMA DE QUIMIOTERÁPICO ORAL

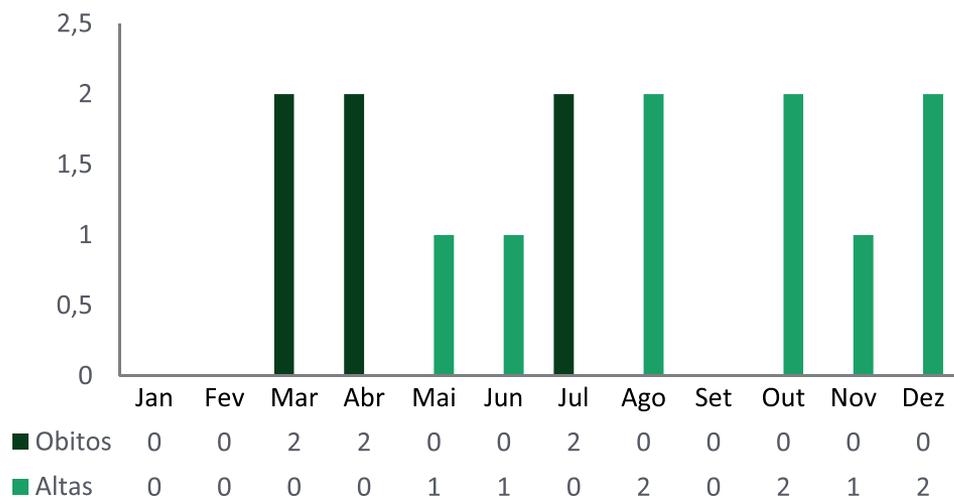
Em 01 de janeiro de 2014 a ANS incluiu 37 medicamentos de uso oral e domiciliar para quimioterapia e tratamento de diferentes tipos de câncer, contudo o programa de quimioterápicos via oral tem como objetivo auxiliar e oferecer ao paciente em uso do medicamento conforto, segurança, prevenção de farmacovigilância e orientação quanto ao uso, armazenamento, sobras e descarte. Todos os atendimentos são realizados no domicílio com agendamento prévio. No Programa dos quimioterápicos via oral o cliente recebe avaliações mensais e/ou trimestrais com a enfermeira, onde serão realizadas visitas domiciliares para monitoramento do fármaco em uso, fornecido pela Unimed Uberlândia, verificado se há reações adversas, verificação de SSVV (PA; P; T; Sat% e peso), orientações sobre o uso do medicamento e retenção de frascos e/ou cartelas vazias para que seja jogado no DESCARPACK (lixo apropriado).

No programa também há monitoramento telefônico quinzenal e/ou mensal durante a inserção no programa que será realizada pela enfermeira responsável pelas visitas.

## NÚMEROS DO PROGRAMA DE QUIMIOTERÁPICO ORAL

Resultados em relação aos números de clientes atendidos, a estratificação por faixa etária, estratificação por sexo e o percentual de alta e óbitos mensurados no ano de 2014.





## EVENTOS E AÇÕES REALIZADAS EM 2014 NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE DOS CLIENTES

Em 2014 várias ações de promoção e prevenção de saúde foram realizadas pela Qualidade de Vida e Saúde, dentre elas tivemos 4 ações de maior destaque para o setor. São elas:

- Realizado em 25 de agosto, na Casa da Cultura;
- Público alvo: Pacientes da Oficina Terapêutica/ Programa Saúde Integral, e aberto para a comunidade em geral;
- Participação na mídia: Capa do Jornal Correio de Uberlândia, e TV Band Minas Acontece;
- 139 Participantes.

### Palestra “Saúde ou Doença a Escolha é sua”

- Realizado em 4 de fevereiro, no Auditório da Unimed;
- Público alvo: Pacientes do Programa Saúde Integral;
- 100 Participantes.

### Oficina Gastronomia e Nutrição

- Realizado em 9 de abril, área de lazer da Unimed;
- Público alvo: Colaboradores participantes dos programas oferecidos pela QVS e os beneficiários da Unimed Uberlândia;
- 28 Participantes.

### Caminhada Viver Bem

- Realizado em 19 de Outubro, Parque do Sabiá;
- Público alvo: Participantes dos Programas Saúde do Colaborador e Programa Saúde Integral;
- 300 Participantes.

## NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS NA SAÚDE E SEGURANÇA DURANTE SEU CICLO DE VIDA, DISCRIMINADO POR TIPO DE RESULTADO

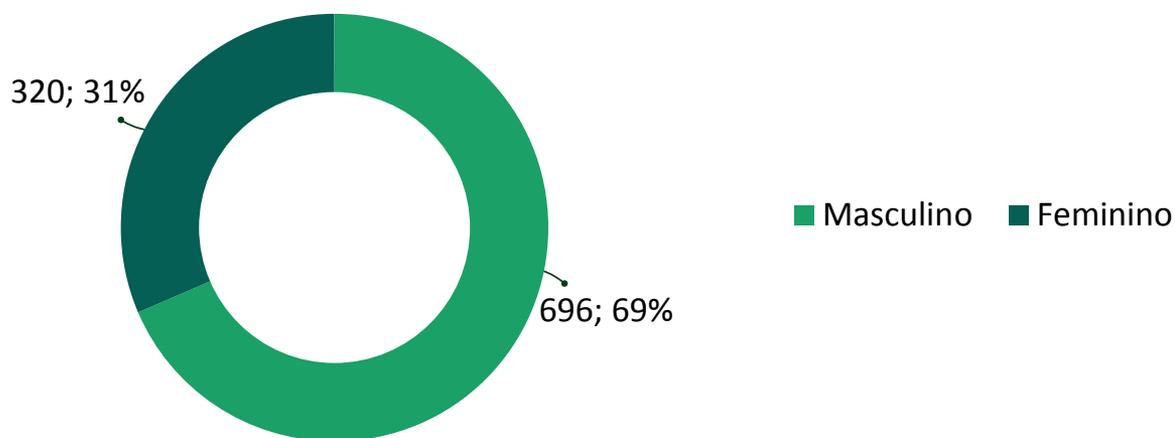
### G4PR2

No caso do setor de Saúde Suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos que possam impactar produtos e serviços, não existem códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde – ANS estabelece através da regulação do setor de Saúde Suplementar, portanto, as atividades relacionadas à Saúde Suplementar são altamente regulamentadas e fiscalizadas e seguir todas as normativas é indispensável para a oferta de produtos e serviços seguros e de qualidade, além de ser determinante para a sustentação do negócio.

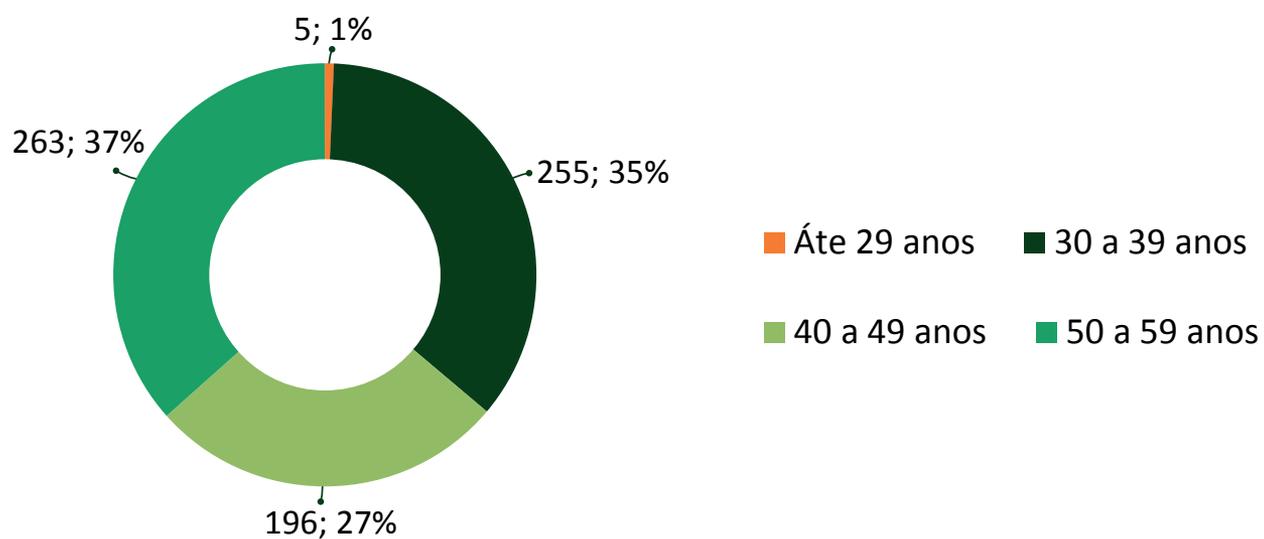
# COOPERADOS

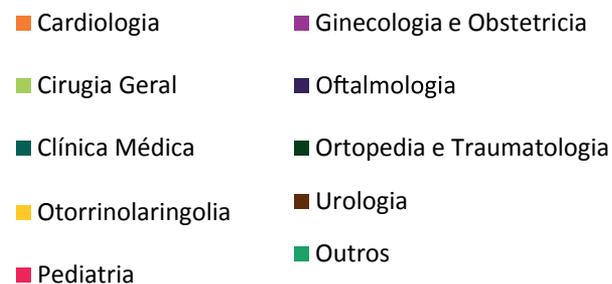
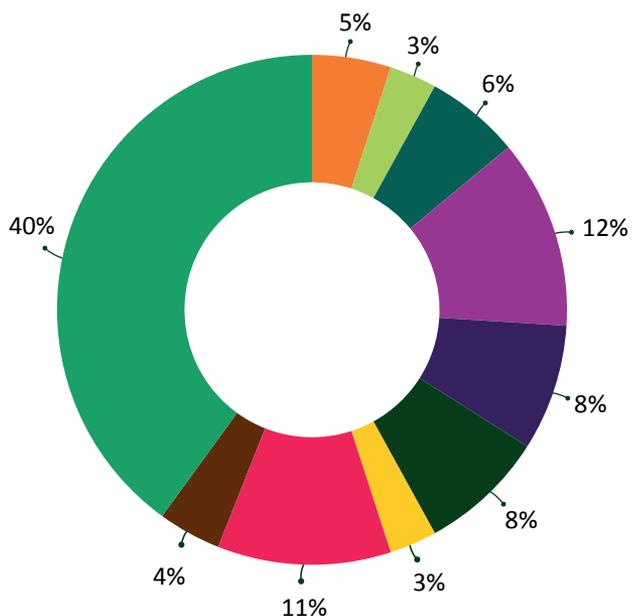
## PERFIL DOS MÉDICOS COOPERADOS:

### COOPERADOS POR GÊNERO



### COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA





## ENDIVIDAMENTO DOS COOPERADOS

Corresponde os valores a receber dos cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da Cooperativa na forma da Instrução Normativa nº 39.

Descrição	Valor
Passivo Tributário Cooperados 2009	-31.913.866,27
Passivo Tributário Cooperados 2010	-33.442.336,68
Passivo Tributário Cooperados 2011	-32.073.640,22
Passivo Tributário Cooperados 2012	-29.344.704,00
Passivo Tributário Cooperados 2013	-28.782.026,19
Passivo Tributário Cooperados 2014	-29.227.723,59
Depósito Judicial (PIS/COFINS)	4.340.678,18
Depósito Judicial (SUS)	1.389.320,90
Saldo em 31/12/2014	-23.497.724,51

### Correção Selic

#### Correção Selic

Baixa Contingencias Cíveis

#### Correção Selic

Decadência Pagamentos de IR, CSLL, RSUS

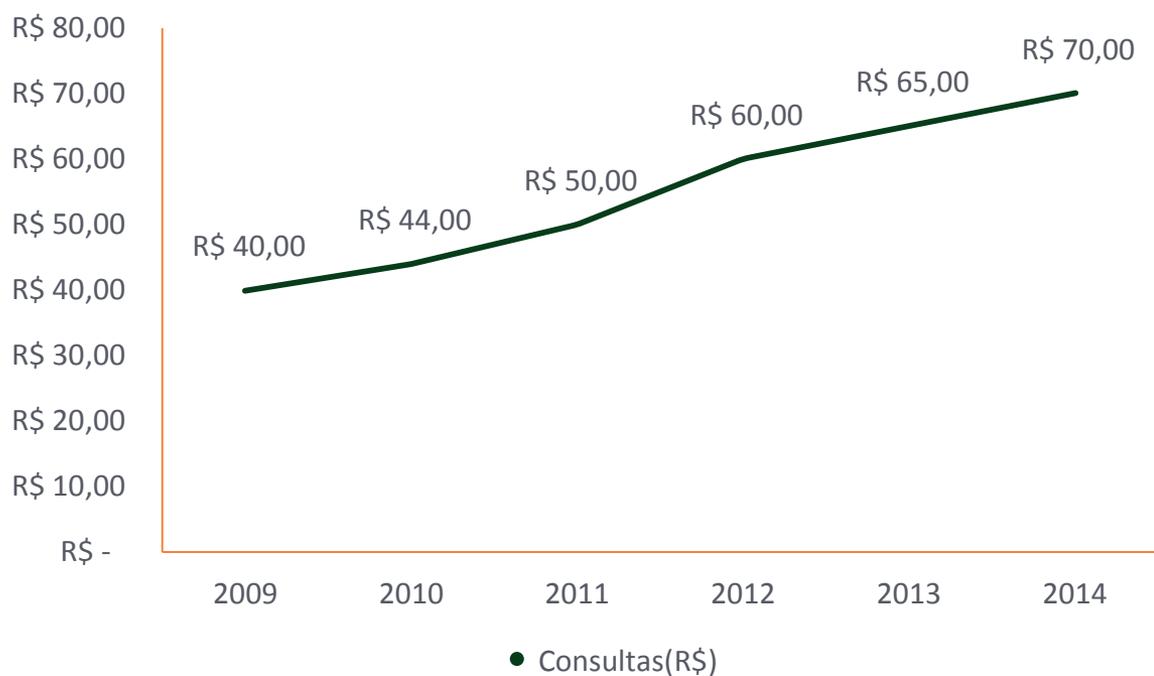
PROCESSO	VALOR
SUS IN_39	-3.453.241,70
PIS-ADM	-3.957.953,76
COFINS-ADM	-11.140.680,89
COFINS-DA	-10.675.847,24
TOTAL	-29.227.723,59

Valores em Reais (R\$)

Em 2009 o endividamento dos cooperados pela assunção das obrigações legais era de R\$ 31,9 milhões, passando a R\$ 29,2 milhões em 2014 que, deduzidos os depósitos judiciais o saldo líquido da dívida dos cooperados chega a R\$ 23,4 milhões, o que representa uma redução de 26,37% do endividamento no período.

## VALORIZAÇÃO DOS COOPERADOS

A Unimed Uberlândia constantemente vem realizando ações para a valorização do trabalho dos cooperados e a manutenção da saúde financeira da Cooperativa. Para tanto, continua com a proposta de austeridade e transparência na condução de sua gestão. Nos últimos 4 anos aumentamos em 75% o valor pago ao Médico Cooperado, enquanto o IGP-M do mesmo período foi de 32,85%, quase o dobro do cálculo inflacionário do Brasil.



# ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

## **TIPO DE INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDAS PELOS PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO REFERENTES A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS E PERCENTUAL DE CATEGORIAS SIGNIFICATIVAS SUJEITAS A ESSAS EXIGÊNCIAS**

### **G4PR3**

100% dos produtos e serviços da Cooperativa cumprem as exigências da Cooperativa no que se refere a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Os produtos e serviços da Cooperativa atendem as exigências da ANS e do Código de Defesa do Consumidor. A comercialização é feita mediante contratos nos quais deixamos claras as condições de carências, prazos, coberturas, abrangência territorial ou médica e reembolso, entre outros aspectos, todos de acordo com o que a ANS permite. Os produtos de Saúde Suplementar possuem regulamentação intensa e passam por um processo de registro e legalização junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e em função da preocupação do órgão com mudanças que possam prejudicar os clientes, eles apresentam ciclo de vida extremamente longo. Os chamados planos antigos (não regulamentados) geram dúvidas entre os clientes e em função do desalinhamento com as regras atuais, a Unimed Uberlândia posiciona-se claramente a favor da migração.

## **NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS**

## **E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS, DISCRIMINADO POR TIPO DE RESULTADOS.**

### **G4PR4**

Em 2014 não houve não conformidade que envolve regulamentos e códigos relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.

No caso do setor de Saúde Suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos relativo a informações e rotulagem de produtos e serviços não existe códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde – ANS estabelece através da regulação do setor de Saúde Suplementar.

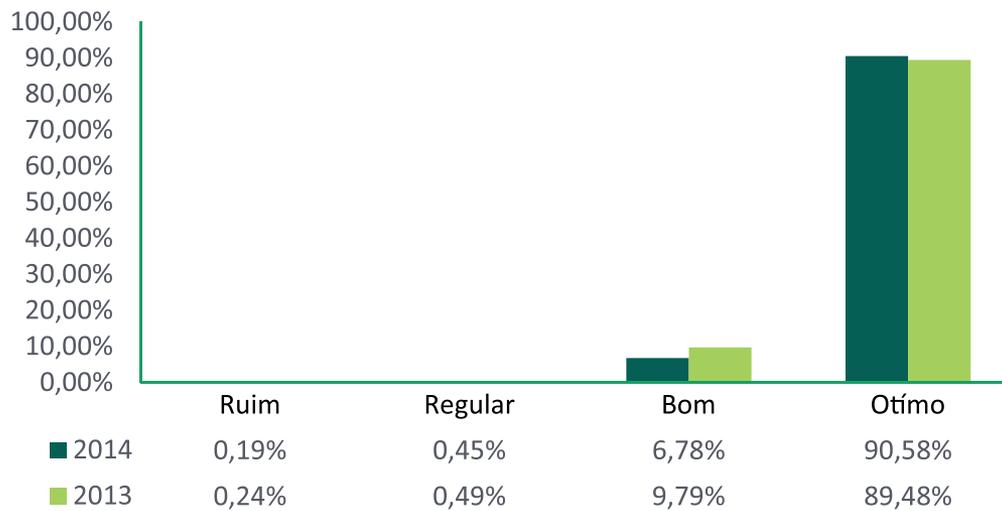
## **RESULTADOS DE PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE**

### **G4PR5**

*“Satisfação consiste na sensação de prazer ou desapontamento resultante da comparação do desempenho percebido de um produto em relação às expectativas do comprador”*

O atendimento da Unimed Uberlândia possui um painel de senhas que monitora o atendimento durante todo o dia, informando volume de atendimento, tempo de atendimento e de espera e ao final de cada atendimento é sugerido ao cliente que o mesmo faça a avaliação daquele atendimento. Foram atendidos mais de 198 mil clientes em 2014, desse total, 156 mil clientes responderam a avaliação, sendo que 97,36% avaliaram como bom ou ótimo o nosso atendimento, como pode ser observado no gráfico abaixo.

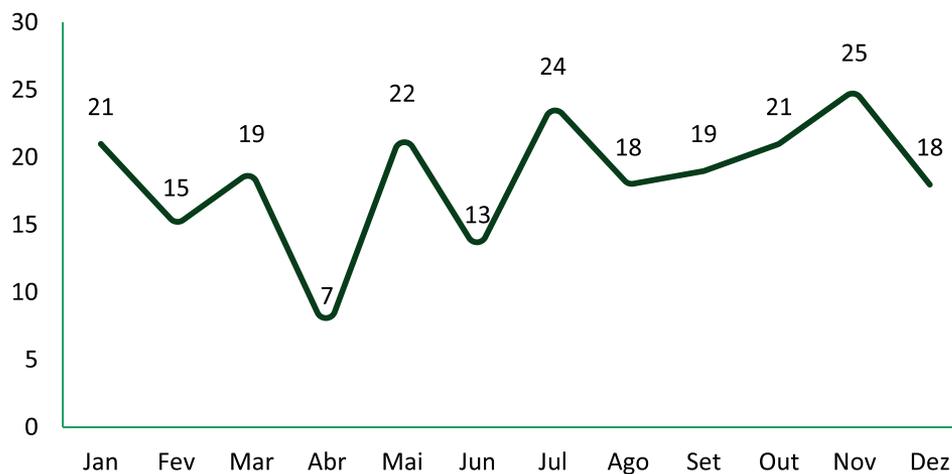
## PESQUISA DE SATISFAÇÃO CLIENTES



A Ouvidoria é outro canal de comunicação entre a Unimed Uberlândia e seus clientes. Essa unidade organizacional é um canal de relacionamento que se propõe a dar voz ao cliente Unimed Uberlândia, acolhendo suas sugestões, críticas, elogios, consultas e reclamações, quando os casos apresentados não forem solucionados pelos canais diretos de atendimento. É um serviço que estabelece um canal de comunicação

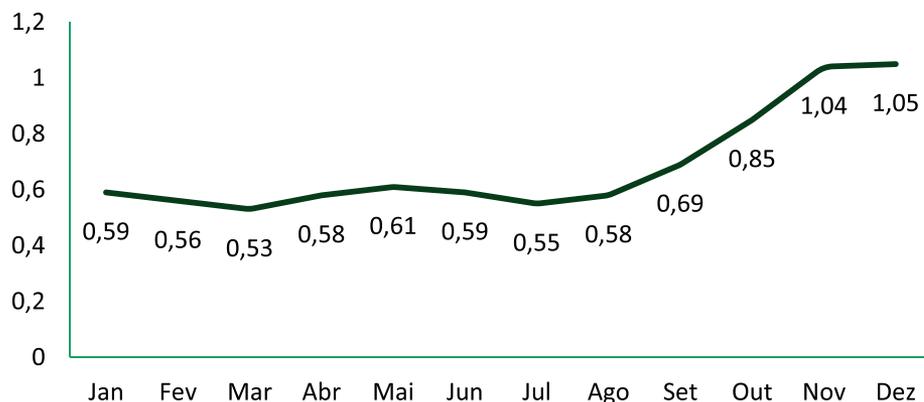
imparcial, equilibrado e democrático entre os usuários e o representante (ouvidor). A Unimed Uberlândia garante o acesso dos beneficiários ao atendimento da Ouvidoria de forma ágil e eficaz, a demanda no ano de 2014 foi 222 atendimentos, sendo 80% resolvidos no prazo estabelecido de cinco dias e 100% resolvidos pelo prazo (7 dias) da RN 323 de 04 de abril de 2013.

## 2014 ATENDIMENTOS



Cabe ressaltar que a procura pela Ouvidoria tem crescido gradativamente, uma vez que os clientes visualizam neste canal, mais um aliado na solução de seus problemas.

## INDICE DE RECLAMAÇÃO ANS 2014



— Índice de Reclamação ANS 2014

# COMUNICAÇÃO E MARKETING

## VENDA DE PRODUTOS PROIBIDOS OU CONTESTADOS

### G4PR6

Em 2014, a Cooperativa não registrou casos de venda de produtos proibidos ou contestados.

## NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO, DISCRIMINADOS POR TIPO DE RESULTADOS

### G4PR7

Em 2014 não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. A Unimed Uberlândia visa a ética na publicidade, não veiculando

anúncios ou campanhas de conteúdo enganoso, ofensivo ou abusivo procurando ser leal com seus concorrentes e seguindo as disposições do CONAR - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, em suas ações. Quanto à comunicação e marketing, a Unimed Uberlândia nunca teve casos de queixas ou não conformidade em entidade representativa do segmento. Os serviços de agência de publicidade são realizados por uma equipe interna que se denomina HOUSE, esta é responsável por todas as comunicações internas, desenvolvimento de campanhas, projetos, logos, entre outros.

Referente à gestão da marca, é seguido o padrão da Unimed do Brasil com especificação de cores e fontes do sistema Unimed.

Relações Públicas e Patrocínios são tratados de forma sazonal, de acordo com os eventos realizados anualmente.

Existem parcerias firmadas com rádios, e emissoras de televisão onde são realizadas as veiculações de propagandas, lançamento de campanhas devendas, ou outras comunicações formais de interesse da sociedade.

# PRIVACIDADE DO CLIENTE

## NÚMERO TOTAL DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES

### G4PR8

Em 2014 não foi registrada qualquer queixa ou reclamação relativo a violação da privacidade e perda de dados de clientes.

Ao longo dos anos de existência a Cooperativa nunca registrou qualquer reclamação que envolva questão ligada à confidencialidade de dados ou privacidade dos clientes.

# CONFORMIDADE

## VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

### G4PR9

A Unimed Uberlândia não possui multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços, porém, discute ações de natureza cíveis demandadas por clientes. Ao final de 2014 ao todo somavam 252 processos que totalizam R\$ 13.708.077,73.

Avaliação de risco	Quantidade	%	R\$
Provável	29	11,51	3.892.232,43
Possível	203	80,56	9.404.971,56
Remoto	20	7,94	410.873,74
Total	252	100,00	13.708.077,73

# Unimed Uberlândia promove campanha **inovadora para o Natal 2014**

Este ano a Unimed Uberlândia está promovendo uma campanha de Natal inovadora. Em todo o prédio da Cooperativa, as tradicionais luzes foram substituídas por bons desejos. Desta vez, a decoração natalina da singular foi feita com árvores adesivadas nas portas de cada departamento. A novidade é que no lugar das lâmpadas nas árvores, post-its coloridos foram colados com mensagens positivas de colegas de trabalho. Aproveitando o clima de solidariedade instalado na empresa, as equipes também se uniram para atender aos desejos de crianças enviados pelos Correios em cartinhas para o Papai Noel.

O objetivo da campanha é promover interação entre colaboradores e ao mesmo tempo enfeitar os ambientes reduzindo o consumo de energia elétrica. “Nossa intenção foi aproveitar o clima de final de ano para aproximar todos e ainda decorar nosso ambiente de trabalho de forma consciente e inovadora”, afirmou Virgínia Garcia, coordenadora do departamento de marketing, setor responsável pela ação.

Para estimular os colaboradores a aderirem à iniciativa, foram distribuídos blocos de post-its embalados como presentes de Natal. “A ideia é que esse presente transforme cada colaborador em um Papai Noel que terá como responsabilidade espalhar carinho e bons desejos por toda a Cooperativa”, concluiu Virgínia.

Na avaliação da colaboradora Renata Gomes, analista de planejamento sênior da Cooperativa, a ideia demonstra que a empresa está preocupada com a sustentabilidade. Ela conta que foi a todos os setores e deixou sua mensagem. “Desejo saúde, sucesso e sabedoria nos recados aos meus colegas”, revelou.

As entradas principais da Unimed Uberlândia também foram decoradas com árvores de Natal coloridas levando o mesmo

conceito da campanha e ainda uma mensagem para os clientes: Viva o Recomeço!

## **Cartinhas foram atendidas por colaboradores**

Para realizar desejos de crianças carentes neste Natal, a equipe de Gestão de Pessoas da Cooperativa selecionou 40 cartinhas em uma agência dos Correios e as distribuiu pelos setores da singular. O intuito foi despertar a solidariedade entre os colegas de trabalho para realizar o sonho de meninos e meninas carentes da cidade.

Cada setor se organizou para arrecadar dinheiro e atender aos desejos contidos nas correspondências. Bonecas, bolas, jogos, carrinhos de controle remoto e outros brinquedos foram comprados pelas equipes. Na tarde desta quarta-feira (10), o Bom Velhinho passou pela empresa para recolher os presentes. O resultado foi melhor do que o esperado, pois o saldo foi suficiente para atender aos pedidos de todas as correspondências com sobra para presentear outras famílias.

Para a coordenadora do Núcleo de Assuntos Regulatórios, Janaina Giani, colaborar com esta campanha faz parte de sua missão social. “Várias pessoas juntas podem dividir os gastos para atender a um número maior de crianças”, disse.

Já o assessor jurídico da empresa, Carlos Muzzi, afirma que a iniciativa é bastante louvável. “Se cada um fizer um pouco não há prejuízo para ninguém e ainda conseguimos dar a uma criança o presente que ela realmente quer”, afirmou.

No setor de Planejamento e Inovação a iniciativa foi mais ousada. A equipe, que recebeu a carta de uma criança pedindo uma boneca, vai realizar este sonho e ainda presentear outras crianças da família. “Montamos um kit de presente com bola,

carrinho, balas, cartões de natal e outras bonecas, além da pedida por ela”, disse analista de planejamento Renata Gomes. “Se a criança da cartinha tiver irmãos, vamos atender a família inteira”, completou.

Para Rogério Oliveira, analista de Processamento de Contas Médicas, a ideia da campanha foi muito positiva. “Todos aqui em nosso setor se empenharam para comprar o carrinho de controle remoto pedido na cartinha que recebemos”, revelou. “Além disso, compramos jogos de quebra-cabeça para serem doados a outras crianças”, contou.

Os brinquedos arrecadados pela campanha da Unimed Uberlândia serão coletados por profissionais dos Correios e destinados aos autores das cartas.

## QUALIDADE DE **VIDA E SAÚDE**

Uma pesquisa da conceituadíssima Universidade Stanford, nos EUA, revelou que o estilo de vida é o fator determinante para uma pessoa viver mais e com saúde, para surpresa de muitos que até então acreditavam que a assistência médica seria o fator de maior peso. Mas o resultado da pesquisa não deixa de fazer sentido porque por mais que a medicina tenha evoluído nas últimas décadas ela não consegue parar certas doenças que estão entre as principais causas de abreviação da vida, a menos que haja uma detecção precoce. Diante disso, vemos que o velho jargão “prevenir é melhor que remediar” nunca foi tão aplicável como agora. Em todo o mundo as políticas de saúde pública e privada que antes tinham foco voltado para o tratamento de doenças agora defendem a prevenção e a promoção da saúde como práticas essenciais para o estabelecimento de uma melhor qualidade de vida. E nesse contexto o trabalho do profissional médico e um programa de medicina preventiva bem planejado e executado fazem toda a diferença.

## UNIMED PREVINE **NAS EMPRESAS**

Seguindo a tendência mundial de investimentos na prevenção de doenças e na promoção da saúde, a Unimed Uberlândia criou o Unimed Previne, programa de medicina preventiva voltado para as empresas. Com planejamento pré-definido, o programa tem por objetivo estimular os funcionários das empresas a adotarem um estilo de vida mais saudável, o que inclui um trabalho de conscientização sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis (alimentar-se adequadamente, praticar esporte ou fazer atividades físicas regularmente, ter uma vida social ativa etc.) e o monitoramento da saúde com check-ups e exames de caráter diagnóstico e preventivo. Com isso, ambas as partes se beneficiam: de um lado ganham as empresas por verem sua produtividade aumentar com a redução do absenteísmo (ausência do funcionário do posto de trabalho) por motivo de doença; de outro, ganham os funcionários que passam a usufruir todos os benefícios que um bom estado de saúde pode proporcionar.

# CRIAÇÃO DO CIAS

No centro das ações estará um serviço de atendimento integrado apoiado por dimensões que considerem outros determinantes da relação saúde-doença como o setor de Qualidade de Vida e Saúde da Cooperativa e equipe multidisciplinar.

Para colocar em prática ações baseadas neste novo modelo, a Unimed Uberlândia vai inaugurar, na próxima terça-feira, dia 29, às 9 horas, o CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde. Unidade própria de atendimento ambulatorial da Unimed Uberlândia que atuará como porta de entrada, acolhendo e realizando o trabalho de direcionamento e monitoramento de assistência médica e buscando a praticidade e qualidade do atendimento com foco nas necessidades em todos os níveis e pontos de atenção à saúde. O serviço funcionará na Av. João Pinheiro, nº 60, de segunda à sexta-feira, das 7 às 19 horas. A Unidade contemplará 16 consultórios com atendimento nas diversas especialidades, salas de exames complementares e área de apoio assistencial. O CIAS atenderá pacientes de Uberlândia e será também a unidade de referência para o produto Unimed Mais – novo plano empresarial com foco para as pequenas e médias empresas.

## Programa patrocinado pela Unimed Uberlândia arrecada 20 toneladas de alimentos

O programa social Curtir é Viver! Diga Sim à Vida, patrocinado pela Unimed Uberlândia, arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos no dia 18 de março. As arrecadações foram entregues à APAE, no dia 06 de maio. O projeto foi criado em 2003 com a finalidade de ministrar palestras e promover encontros entre jovens e famílias, discutindo os mais diversos temas que afligem a sociedade.

Ação e resultados A 11ª edição do projeto reuniu cerca de 8 mil pessoas na Arena Sabiazinho para assistir as palestras de Augusto Cury e Içami Tiba. Os ingressos para a apresentação foram trocados por 3 kg de alimentos não perecíveis para serem doados para instituições assistenciais.

A prestação de contas do trabalho e a distribuição de 13 kits contendo mais de uma tonelada de alimentos cada foram feitas na tarde do dia 06 de maio, na sede da Apae, para representantes das entidades beneficiadas. Os patrocinadores da ação presenciaram a entrega e receberam agradecimentos da organização.

19/08/2014

### **ENVELHECER SAUDÁVEL É POSSÍVEL ATRAVÉS DA ESCRITA**

O amor pela cidade é o tema de um projeto que visa promover o envelhecimento saudável de clientes da terceira idade que participam de oficinas terapêuticas da Unimed Uberlândia. Por meio de registros de histórias e de momentos vivenciados, os participantes são convidados a trabalhar a memória através da linguagem escrita. O projeto Eu amo Uberlândia é uma iniciativa do programa Saúde Integral da Cooperativa em comemoração ao aniversário da cidade.

O resultado do trabalho foi apresentado no próximo dia 25, às 19h30, na Casa da Cultura, na Praça Coronel Carneiro, nº 89, no bairro Fundinho. A ação visa promover a inclusão destas pessoas através da participação na sociedade, além de resgatar a dignidade e fortalecer a autoestima e a identidade. Cerca de 20 pessoas entre 45 e 80 anos aceitaram o desafio. De acordo com a psicóloga Adriane Gonçalves, a iniciativa auxilia estes indivíduos criarem uma nova rede de relacionamentos entre eles, na sociedade e no contexto familiar. 'Acreditamos ser uma nova forma de inclusão na comunidade', explica Adriane.

A metodologia aplicada no projeto consistiu no desenvolvimento de atividades em três etapas: levantamento da pesquisa, oficinas de produção a partir da troca de informações e lançamento do projeto com exposição aberta à visitação pública.

## Unimed Uberlândia começa a sair do modelo centrado na doença

Substituir gradativamente o atual modelo de atenção baseado em sistema hierárquico por uma rede horizontal de serviços integrados passou a ser a estratégia da Unimed Uberlândia. Acolhimento, assistência multidisciplinar, levando em consideração as necessidades individualizadas do cliente, serão os pontos de atenção trabalhados pela operadora.

“O desafio principal é superar o modelo hegemonicamente centrado na doença e baseado na demanda espontânea, em busca de um modelo de atenção no qual haja incorporação progressiva de ações de promoção de saúde e prevenção de riscos”, divulgou a Unimed em comunicado ao mercado.

O modelo priorizará ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos.

Para colocar em prática ações baseadas neste novo modelo, a operadora inaugurou um Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS), que atuará como porta de entrada, realizando o trabalho de direcionamento e monitoramento de assistência médica. O CIAS será também a unidade de referência para o produto Unimed Mais – novo plano empresarial com foco para as pequenas e médias empresas.

A Unidade contemplará 16 consultórios com atendimento nas diversas especialidades, salas de exames complementares e área de apoio assistencial.

# SUMÁRIO DO CONTEÚDO DO GRI

## GRI G4-32-33

A elaboração do documento utiliza como base, desde 2012, a metodologia Global Reporting Initiative (GRI), que tem como objetivo demonstrar a sustentabilidade das ações e dos resultados da Unimed Uberlândia a partir de grupos de indicadores, que são apontados em um índice remissivo na página 69. Para esta publicação, a Cooperativa escolheu a opção “de acordo” Essencial das Diretrizes G4. G4-32

A Unimed Uberlândia não vai submeter o seu Relatório de Sustentabilidade 2014 à verificação externa. G4-33

CONTEÚDO GERAL			
INDICADOR	DESCRIÇÃO	PAGINA OU RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Mensagem do presidente		N/A
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	-	N/A
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Nome da organização		N/A
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços		N/A
G4-5	Localização da sede da organização.		N/A
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas		N/A
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		N/A
G4-8	Mercados atendidos (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)		N/A
G4-9	Porte da Organização.		N/A
G4-10	Total de profissionais por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero		N/A
G4-11	Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva		N/A
G4-12	Descrever a cadeia de fornecimento da organização		N/A
G4-13	Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos		N/A
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução		N/A
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente		N/A
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais		N/A
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	Entidades incluídas no relatório financeiro da organização		N/A
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório		N/A
G4-19	Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório		N/A
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		N/A
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		N/A
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		N/A

G4-23	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório		N/A
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização		N/A
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar		N/A
G4-26	Abordagens para o engajamento dos stakeholders		N/A
G4-27	Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu à estes tópicos		N/A
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		N/A
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		N/A
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		N/A
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		N/A
G4-32	Opção de reporte escolhida pela organização.		N/A
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		N/A
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-34	Estrutura de governança da organização		N/A
G4-35	Processo usada para delegação de autoridade		N/A
G4-38	“Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês por: Função executiva ou não executiva • Independência • Mandato dos membros do mais alto órgão de governança • Número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (p. ex.: participação em outros conselhos, comitês, comissões, grupos de trabalho, etc.) • Gênero • Participação de grupos sociais sub-representados • Competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais • Participação de stakeholders”		N/A
G4-39	Presidência do mais alto órgão de governança		N/A
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança		N/A
G4-41	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders,		N/A
G4-42	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.		N/A
G4-43	Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais		N/A
G4-44	a. Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais		N/A

G4-45	a. Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais b. b. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.		N/A
G4-46	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.		N/A
G4-47	a. Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.		N/A
G4-48	a. Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados.		N/A
G4-49	a. Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		N/A
G4-50	Relate a natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.		N/A
G4-51	<p>“Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração:</p> <p>Salário fixo e remuneração variável: Remuneração baseada no desempenho Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações) Bônus Ações exercíveis ou diferidas</p> <p>Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento Pagamentos de rescisão “</p>		N/A
G4-52	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.		N/A
G4-53	a. Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável		N/A
G4-54	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país		N/A

G4-55	Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.		N/A
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização		N/A
G4-57	Orientações sobre comportamento éticos e em conformidade com a legislação		N/A
G4-58	Comunicação em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação		N/A
<b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>			
INDICADOR	DESCRIÇÃO	PAGINA OU RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>CATEGORIA: ECONOMICA</b>			
<b>DESEMPENHO ECONOMICO</b>			
G4-EC1	VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUIDO		N/A
G4-EC2	IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.		N/A
G4-EC3	COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO DA ORGANIZAÇÃO.		N/A
G4-EC4	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO		N/A
<b>5</b>			
G4-EC5	VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES		N/A
G4-EC6	PROPORÇÃO DE MEMBROS DE ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES		N/A
<b>6</b>			
G4-EC7	DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS.		N/A
G4-EC8	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, INCLUSIVE A EXTENSÃO DOS IMPACTOS.		N/A
<b>PRÁTICAS DE COMPRA</b>			
G4-EC9	PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTE		N/A
<b>CATEGORIA: AMBIENTAL</b>			
<b>MATERIAIS</b>			
G4-EN1	MATERIAS USADOS PESO E VOLUME		N/A
G4-EN2	MATERIAS USADOS PROVENIENTE DE RECICLAGEM		N/A
<b>ENERGIA</b>			
G4-EN3	CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO		N/A

G4-EN4	CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO		N/A
G4-EN5	INTENSIDADE ENERGETICA		N/A
G4-EN6	REDUÇÃO CONSUMO ENERGIA		N/A
G4-EN7	REDUÇÕES NOS REQUISITOS DE ENERGIA RELACIONADOS A PRODUTOS E SERVIÇOS		N/A
<b>AGUA</b>			
G4-EN8	TOTAL RETIRADA DE AGUA POR FONTE		N/A
G4-EN9	FONTES HIDRICAS AFETADAS POR RETIRADA AGUA		N/A
G4-EN10	PERCENTUAL E VOLUME DE AGUA REICLADA E REUTILIZADA		N/A
G4-EN11-12-13-14	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS		N/A
<b>EMISSIONES</b>			
G4-EN15	Total de emissões diretas de gases causadores de efeito estufa		N/A
G4-EN16	Total de emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa		N/A
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa		N/A
G4-EN19	Redução de emissão de gases de efeito estufa		N/A
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>			
G4-EN22	DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO		N/A
G4-EN23	PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO		N/A
G4-EN24	NÚMERO TOTAL E VOLUME DE VAZAMENTOS SIGNIFICATIVOS		N/A
G4-EN25	PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS CONSIDERADOS PERIGOSOS		N/A
G4-EN26	IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E VALOR DA BIODIVERSIDADE DE CORPOS D'ÁGUA E HABITATS		N/A
<b>PRODUTOS E SERVIÇOS</b>			
G4-EN27	"EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS ambientais"		N/A
G4-EN28	PERCENTUAL DE PRODUTOS E SUAS EMBALAGENS RECUPERADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PRODUTOS VENDIDOS, DISCRIMINADO POR CATEGORIA DE PRODUTOS		N/A
G4-EN29	VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS		N/A
<b>TRANSPORTES</b>			
G4-EN30	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DECORRENTES DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE SEUS EMPREGADOS		N/A
<b>GERAL</b>			
G4-EN31	TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL, DISCRIMINADO POR TIPO		N/A

#### AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

G4-EN32	PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS		N/A
<b>MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS</b>			
G4-EN33	IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO		N/A
G4-EN34	NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS PROTOCOLADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL		N/A
<b>CATEGORIA: SOCIAL</b>			
<b>CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
<b>EMPREGO</b>			
G4-LA1	NÚMERO TOTAL E TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO		N/A
G4-LA2	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO, DISCRIMINADOS POR UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES DA ORGANIZAÇÃO		N/A
G4-LA3	TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO APÓS LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE		N/A
<b>RELAÇÕES TRABALHISTAS</b>			
G4-LA4	PRAZO MÍNIMO DE NOTIFICAÇÃO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS E SE ELAS SÃO ESPECIFICADAS EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA		N/A
<b>SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>			
G4-LA5	PERCENTUAL DA FORÇA DE TRABALHO REPRESENTADA EM COMITÊS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA, COMPOSTOS POR EMPREGADOS DE DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS, QUE AJUDAM A MONITORAR E ORIENTAR PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		N/A
G4-LA6	TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTÉISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO E GÊNERO		N/A
G4-LA7	EMPREGADOS COM ALTA INCIDÊNCIA OU ALTO RISCO DE DOENÇAS RELACIONADAS À SUA OCUPAÇÃO		N/A
G4-LA8	TÓPICOS RELATIVOS À SAÚDE E SEGURANÇA COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS		N/A
<b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>			
G4-LA9	NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL		N/A
G4-LA10	PROGRAMAS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DA EMPREGABILIDADE DOS EMPREGADOS EM PERÍODO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA		N/A

G4-LA11	PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL		N/A
<b>DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>			
G4-LA12	COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, DE ACORDO COM GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE		N/A
<b>IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES</b>			
G4-LA13	RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS, DISCRIMINADA POR CATEGORIA FUNCIONAL E UNIDADES OPERACIONAIS RELEVANTES		N/A
<b>AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
G4-LA14	PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELATIVOS A PRÁTICAS TRABALHISTAS		N/A
G4-LA15	IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS PARA AS PRÁTICAS TRABALHISTAS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO		N/A
<b>MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
G4-LA16	NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL		N/A
<b>CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS</b>			
G4-HR1	NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS QUE INCLUEM CLÁUSULAS DE DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO REFERENTE A DIREITOS HUMANO		N/A
G4-HR2	NÚMERO TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS EM POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS OU PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, INCLUINDO O PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS		N/A
<b>NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>			
G4-HR3	NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS		N/A
<b>LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA</b>			
G4-HR4	OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA POSSA ESTAR SENDO VIOLADO OU HAJA RISCO SIGNIFICATIVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA APOIAR ESSE DIREITO		N/A
<b>TRABALHO INFANTIL</b>			
G4-HR5	OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS COMO DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL E MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A EFETIVA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL		N/A

**TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO**

G4-HR6	OPERAÇÕES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO PARA A OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO E MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		N/A
--------	---	--	-----

**PRÁTICAS DE SEGURANÇA**

G4-HR7	PERCENTUAL DO PESSOAL DE SEGURANÇA QUE RECEBEU TREINAMENTO NAS POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO RELATIVOS A DIREITOS HUMANOS QUE SEJAM RELEVANTES ÀS OPERAÇÕES		N/A
--------	---	--	-----

**DIREITOS INDÍGENAS**

G4-HR8	NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO		N/A
--------	---	--	-----

**AVALIAÇÃO**

G4-HR9	NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A ANÁLISES OU AVALIAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE IMPACTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS		N/A
--------	--	--	-----

**AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS**

G4-HR10	PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS		N/A
---------	---	--	-----

G4-HR11	IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS EM DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO		N/A
---------	--	--	-----

**MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS**

G4-HR12	NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS EM DIREITOS HUMANOS REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL		N/A
---------	--	--	-----

**CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE****COMUNIDADES LOCAIS**

G4-SO1	PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM PROGRAMAS IMPLEMENTADOS DE ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL		N/A
--------	---	--	-----

G4-SO2	OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS NAS COMUNIDADES LOCAIS		N/A
--------	---	--	-----

**COMBATE À CORRUPÇÃO**

G4-SO3	NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO E OS RISCOS SIGNIFICATIVOS IDENTIFICADOS		N/A
--------	--	--	-----

G4-SO4	COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO		N/A
--------	---	--	-----

G4-SO5	CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS		N/A
--------	--	--	-----

<b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>			
G4-S06	VALOR TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS E POLÍTICOS, DISCRIMINADO POR PAÍS E DESTINATÁRIO/BENEFICIÁRIO		N/A
<b>CONCORRÊNCIAS DESLEAL</b>			
G4-S07	NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS MOVIDAS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS		N/A
CONFORMIDADE			
G4-S08	VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS		N/A
<b>AValiação DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE</b>			
G4-S09	PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELATIVOS A IMPACTOS NA SOCIEDADE		N/A
G4-S010	IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS DA CADEIA DE FORNECEDORES NA SOCIEDADE E MEDIDAS TOMADAS A ESSE RESPEITO		N/A
<b>MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE</b>			
G4-S011	NÚMERO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE REGISTRADAS, PROCESSADAS E SOLUCIONADAS POR MEIO DE MECANISMO FORMAL		N/A
<b>CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>			
G4-PR1	PERCENTUAL DAS CATEGORIAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS SIGNIFICATIVAS PARA AS QUAIS SÃO AVALIADOS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA BUSCANDO MELHORIAS		N/A
G4-PR2	NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS NA SAÚDE E SEGURANÇA DURANTE SEU CICLO DE VIDA, DISCRIMINADO POR TIPO DE RESULTADO		N/A
<b>ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>			
G4-PR3	TIPO DE INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDAS PELOS PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO REFERENTES A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS E PERCENTUAL DE CATEGORIAS SIGNIFICATIVAS SUJEITAS A ESSAS EXIGÊNCIAS		N/A
G4-PR4	NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS, DISCRIMINADO POR TIPO DE RESULTADOS		N/A
G4-PR5	RESULTADOS DE PESQUISAS DE Satisfação DO CLIENTE		N/A
G4-PR6	VENDA DE PRODUTOS PROIBIDOS OU CONTESTADOS		N/A
G4-PR7	NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO, DISCRIMINADOS POR TIPO DE RESULTADOS		N/A

#### PRIVACIDADE DO CLIENTE

G4-PR8	NÚMERO TOTAL DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES		N/A
G4-PR9	VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS		N/A

## PARECEER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Unimed Uberlândia, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, reunidos especialmente para este fim e depois de examinar todas as demonstrações contábeis da Cooperativa referente ao exercício social de 2014, baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa PROSPECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Cooperativa, declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Unimed Uberlândia em 31 de dezembro de 2014.

O Conselho Fiscal recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis pelos membros cooperados na Assembléia Geral Ordinária do dia 09/03/2015.

Uberlândia, 04 de março de 2015.

#### **Conselheiros Efetivos**

Dra. Eliane de Cássia Faria Espíndola

Dr. João Alvarenga de Melo

Dr. José Maria Ribeiro de Sá

#### **Suplentes:**

Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo

Dr. Mario Jarmon Cruvinel

Dra. Vera Márcia de Freitas

# Parecer Atuarial

**Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2015.**

Aos

Administradores e Cooperados da Unimed Uberlândia

Na qualidade de atuária responsável pela Unimed Uberlândia Cooperativa Regional Trabalho Médico Ltda, registrada na ANS sob o nº 38457-7, e de acordo com a exigência da ANS prevista no Item 6.3.10 do Anexo da Resolução Normativa n.º 322, de 27/03/2013, vimos apresentar parecer sobre a provisão técnica constituída com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de 31/12/2014:

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA:

Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de Run-Off, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em nov/2014, por meio do ofício nº 2247/2014/GGAME/DIOPE/ANS/MS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos o seguinte valor:

Provisão Técnica prevista em NTAP – PEONA: valor exigido R\$ 13.690.217,52

Verificamos que a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados está devidamente constituída e suficiente para cobrir o valor total calculado.

Ressaltamos que a responsabilidade da atuária que assina este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Atenciosamente,

**Emiliana Leite Pereira**  
Depto. Técnico/Atuária MIBA 2.329

**Italoema Destro Sanglard**  
Depto. Técnico /Atuária MIBA 2.051

**Strategy Consultoria e Assessoria Atuarial**

# Parecer Auditoria

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA

Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores

e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### **ÊNFASE**

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 a Cooperativa adotou a IN/DIOPE N 20/2008 da ANS e suas posteriores alterações para o registro das obrigações legais anteriores ao exercício de 2008, cujo montante dos créditos a receber com cooperados atualizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$29.227.723,59, sendo que o prazo de realização do ativo definido pela administração foi de quinze anos condicionando o desconto a geração de sobras futuras. A partir do advento da Lei nº 12.873/2013 passou a registrar suas contingências de PIS/

COFINS de acordo com a base de cálculo aplicável as operadoras de planos de saúde, por este motivo não efetuou o registro da notificação da Receita Federal do Brasil – RFB de abril de 2013, conforme nota explicativa nº 25 “a”, caso a Cooperativa não logre êxito nas demandas administrativas e judiciais, poderá afetar sua situação patrimonial e financeira em exercícios futuros.

Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos.

### **OUTROS ASSUNTOS**

Os valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por nós que emitimos relatório de opinião

em 28 de fevereiro de 2014, com ênfases sobre a contabilização das operações de intercâmbio eventual em receita e despesa não adotando a regulamentação aprovada pela RN nº 314/2012, incerteza de realização de créditos com cooperados registrados conforme a IN/DIOPE nº 20/2008 alterada pela IN nº 39/2010 da Agência Nacional de Saúde Suplementar e com relação a notificação da Receita Federal do Brasil em 2013 referente a insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS.

*Blumenau – SC, 04 de março de 2015.*

Prospecta Auditores Associados S/S

CRC – SC 4487/O-7 S-MG

---

Valdecir Kofahl

Sócio Responsável Técnico

Contador – CRC RS 060.387/O-0 S-MG

# Demonstrações 2014

Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA

17.790.718/0001-21

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>5.521.877,08</b>	<b>5.854.776,97</b>
Ajuste ao resultado		
(+) Depreciação/Amortização	511.795,72	509.243,96
(-/+ ) Resultado Venda de Imobilizado	24.286,03	-
(-/+ ) Resultado Venda de Investimentos	-	15.501,10
(-) Juros de Aplicações financeiras	(4.867.827,98)	(3.281.599,14)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(1.006.702,27)	(1.484.943,71)
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>183.428,58</b>	<b>1.612.979,18</b>
<b>Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
<b>Ativo</b>		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	1.398.146,78	(2.989.832,85)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(1.094.458,86)	6.420.663,95
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	3.004.105,41	329.436,23
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(385.080,17)	(666.778,99)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(1.242.483,19)	1.577.030,38
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(54.678,86)	(19.191,48)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	1.422,01	184.968,26
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(2.383.564,63)	293.728,80
<b>Passivo</b>		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	1.151.482,75	(4.587.886,80)
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	1.158.264,44	(262.306,71)
(+) Aumento ou (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS	(792.562,60)	1.202.046,53
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	338.898,51	(505.802,01)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	855.833,34	(473.591,42)
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	17.226,10	(122.787,48)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.588.687,63	(2.110.497,47)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões dos Débitos Diversos	(169.697,05)	(324.746,80)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.574.970,19</b>	<b>(442.568,68)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.**

ELIAS IZETH DOMINGOS

PRESIDENTE

138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA

CONTADOR

CRC MG 082872/O-2

# Notas Explicativas

Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA. – CNPJ:17.790.718/0001-21 – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

## **NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Uberlândia Cooperativa REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.016 médicos associados, 396 colaboradores e 129.162 mil beneficiários de plano de saúde. Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: 14 hospitais, 112 clínicas, 12 laboratórios, serviços de transporte aéreo médico, serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTIs móveis), serviço próprio de fisioterapia, serviço próprio de atendimento ambulatorial, serviço de saúde ocupacional, atendimento domiciliar, além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Indianópolis e Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa. Tem como missão promover a saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

## **NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Cooperativa tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada, (ii) serviços de medicina do trabalho no SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), (iii) atendimento fisioterapêutico nas áreas traumato-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia (recursos próprios – Clínica de Fisioterapia Unimed Uberlândia) e (iv) atendimento com nutricionistas e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed – CEU, (v) atendimento ambulatorial com práticas integrativas e complementares em saúde humana inclusive realização de exames no CIAS – Centro Integrado de Atenção a Saúde. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 38.457-7.

## **NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e as normas e os pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo CPC e pelo CFC, Resoluções CFC nº 750/1993, nº 920/2001, nº 1.013/2005 e nº 1.282/2010. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei das Sociedades Cooperativas – Lei nº 5.764/71, além de atender à legislação específica das operadoras de planos de saúde emitida pela Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN nº 290 de 27/02/2012, alterada pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013. A Cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT nº 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis compreendem: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Sobras e Perdas; Demonstração de Resultados Abrangentes; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social; Demonstração dos Fluxos de Caixa e são complementadas por notas explicativas, pelo Relatório da Administração e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e do resultado do exercício. A publicação está em conformidade com os modelos padronizados no Plano de Contas Padrão da ANS.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290, RN 314, RN 322 e RN 344 e de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 03, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e a data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis, foi em 04 de março de 2015 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

## **NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa estão descritas a seguir:

### **a) Apuração do resultado**

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A aplicação do regime de competência implica no reconhecimento das receitas, ingressos, custos, dispêndios e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

### **b) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos nas contas bancos, contas depósitos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

### **d) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2014 (líquidos do IRRF), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

### **e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, pois, não possuem caráter de financiamento em contrapartida a: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde”, para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares, com exceção das operações de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras Cooperativas do sistema UNIMED, da qual deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de reembolso em virtude da RN 314/2013 da ANS. A provisão para perdas sobre créditos – PPSC é apresentada como redução das contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber. A Cooperativa constitui a provisão para perdas sobre

créditos de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290 DIOPE-ANS, alteradas pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013, considerando de difícil realização os créditos:

- 1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- 2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; e
- 3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

#### **f) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

#### **g) Conta corrente com cooperados**

Os valores de curto prazo referem-se a crédito com os cooperados referente a adiantamentos realizados pela Cooperativa e que serão descontados de suas respectivas produções mensais futuras.

Nos créditos registrados com cooperados no longo prazo estão registradas as contrapartidas das obrigações legais escrituradas, conforme permitido pela IN nº 39 DIOPE/ANS, os quais foram deliberados por assembleia dos cooperados e estão corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

#### **h) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com alugueis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuráveis ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

#### **i) Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciações.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### **j) Ativo intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica.

#### **k) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo construída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 da ANS e suas alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pelas RN nº 209/2009 e RN nº 290/2012 e suas alterações.

#### **m) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### **n) Direitos e obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

#### **o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança, ou seja, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **p) Ativos e passivos contingentes**

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC nº 25 que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas a provisões e a passivos e ativos contingentes. Provisões são reconhecidas quando a UNIMED tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a UNIMED espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é conhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na

demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, quanto à natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Em suma, são registrados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são todas aquelas que derivem de um contrato (explícito ou implícito), de uma lei ou de um instrumento fundamentado em lei. São registradas como exigível independente da avaliação jurídica sobre as probabilidades de êxito.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

#### **q) Reconhecimento das contraprestações**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestação de serviço. As receitas com contraprestações efetivas provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, ou seja, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata die do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

#### **r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são contabilizados na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da UNIMED, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, nos moldes da regulação em vigor, a qual está devidamente constituída conforme Parecer Atuarial.

#### **s) Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros

reconhecidos pela UNIMED são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela UNIMED com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A UNIMED considera que caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a receber de clientes representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentados a valores de realização.

#### **t) Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

#### **u) Normas internacionais de contabilidade**

A Cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do imobilizado do qual não foram aprovados pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto, não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Cooperativa no que não contrariarem a RN 290/2012 e suas alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

#### **v) Mudança prática contábil no registro das Operações com Intercâmbio vendido**

A partir de janeiro de 2014 a Operadora alterou a forma de contabilização das operações com intercâmbio relativo ao atendimento aos usuários de outras Operadoras (eventual) em cumprimento ao que determina a RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS. Para tanto, realizou o registro contábil dos valores oriundos de atendimentos prestados pela rede credenciada em contas patrimoniais e os atendimentos realizados pela rede própria, em contas de resultado em atenção aos critérios de registro das atividades da Cooperativa conforme item 2.4 dos aspectos gerais das normas básicas da RN 314/12 e alterações da RN 322/13. Assim as operações com rede própria, o que incluir os cooperados da Cooperativa, transitam no resultado juntamente com os valores relativos à taxa de administração e diferenças de tabela, sendo que os valores relacionados aos custos pelos atendimentos e o faturamento correspondente às operações com credenciados foram registrados em contas patrimoniais no grupo 12411902 – Intercâmbio a Receber (Atendimento Eventual).

### **NOTA 05 – DISPONÍVEL**

Compõem-se das contas de caixa, valores em trânsito e banco conta depósitos.

<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
Caixa	15.403,22	4,38	73.441,25	25,27
Banco Conta Depósitos	336.064,49	95,62	217.160,20	74,73
TOTAL	351.467,71	100,00	290.601,45	100,00

## NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Os referidos títulos são, em sua totalidade, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão segregadas em aplicações vinculadas e não vinculadas e estão compostas por:

### a) Aplicações vinculadas:

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209 de 22/12/2009 e suas alterações, foram constituídos ativos garantidores através de aplicações vinculadas – FUNDO DE INVESTIMENTO DEDICADO AO SETOR DE Saúde Suplementar para lastro das provisões técnicas.

APLICAÇÕES VINCULADAS	2014	%	2013	%
Santander	10.133.838,64	35,64	9.310.473,51	35,64
Itaú Bankline	18.303.562,82	64,36	16.816.215,54	64,36
TOTAL	28.437.401,46	100,00	26.126.689,05	100,00

As cotas do fundo são registradas como ativo garantidor e não podem ser resgatadas, alienadas ou de qualquer forma utilizadas em garantia de outras operações.

### b) Aplicações Não Vinculadas:

APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS	2014	%	2013	%
Santander	3.063.063,03	20,44	4.541.904,88	32,84
Safra S/A	4.336.290,03	28,93	4.016.950,52	29,04
HSBC	9.691,82	0,06	8.848,43	0,06
Unicred	2.701.829,71	18,03	774.212,18	5,60
Itaú	0,00	0,00	2.867.846,42	20,74
Caixa Econômica Federal	4.878.385,12	32,55	1.620.528,49	11,72
TOTAL	14.989.259,71	100,00	13.830.290,92	100,00

### c) Total das Aplicações Financeiras:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2014	%	2013	%
Aplicações Vinculadas	28.437.401,46	65,48	26.126.689,05	65,39
Aplicações Não Vinculadas	14.989.259,71	34,52	13.830.290,92	34,61
TOTAL	43.426.661,17	100,00	39.956.979,97	100,00

## NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Registra os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora, cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação. Contraprestações correspondem aos valores atribuídos aos clientes pela contratação de prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição dos créditos de operações de assistência a saúde está representada pelas contas demonstradas a seguir:

<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	8.706.458,57	10.584.180,37
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (b)	(826.764,46)	(3.502.448,02)
Total de contraprestação pecuniária	7.879.694,11	7.081.732,35
Participação dos Beneficiários em eventos indenizados (c)	751.200,27	799.515,64
(-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)	(23.998,31)	(136.593,55)
Outros Créditos Operações Assist. Médica – Hospitalar (d)	278.492,45	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)	(46.275,22)	0,00
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	959.419,19	662.922,09
<b>TOTAL</b>	<b>8.839.113,30</b>	<b>7.744.654,44</b>

(a) Contraprestação pecuniária a receber refere-se a valores a receber de a crédito com planos de saúde da Cooperativa que se encontram pendentes de recebimento sendo os registros realizados pela data da emissão, observando o princípio da competência (vigência) na receita no mês da cobertura contratual;

(b) Provisão Para Perdas Sobre Créditos – PPSC representa a provisão para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber;

(c) Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis refere-se a valores de Coparticipação cobrada de beneficiários do plano de saúde.

(d) O saldo da conta refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;

A composição das contas contraprestações pecuniárias a receber e participação dos beneficiários em eventos indenizados são:

<b>Descrição</b>	<b>Contraprestação Pecuniária a Receber</b>		<b>Participação dos Beneficiários</b>		<b>Outros Créditos Op. c/ Planos Assistenciais</b>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>A vencer:</b>						
Até 30 dias	4.345.860,22	3.318.346,34	399.054,08	420.380,88	6.337,63	0,00
De 31 a 60 dias	2.451.397,02	2.717.394,92	-	-		
<b>Vencidas:</b>						
Até 30 dias	947.714,51	969.701,32	206.392,62	206.238,28	113.616,28	0,00
De 31 a 60 dias	184.767,19	334.551,24	95.496,21	53.129,89	53.014,18	0,00
De 61 a 90 dias	75.581,93	136.997,82	33.112,04	10.379,60	60.832,43	0,00
De 91 a 120 dias	42.626,98	104.059,15	3.849,15	6.286,75	10.733,60	0,00
Acima de 120 dias	658.510,72	3.003.129,58	13.296,17	103.100,24	33.958,33	0,00
<b>Total</b>	<b>8.706.458,57</b>	<b>10.584.180,37</b>	<b>751.200,27</b>	<b>799.515,64</b>	<b>278.492,45</b>	<b>0,00</b>

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	2.573.358,59
(+) Adições	1.912.584,50
(-) Baixas	-846.901,52
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	3.639.041,57
(+) Adições	2.868.408,74
(-) Baixas	-5.610.412,32
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	897.037,99

## NOTA 08 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Registra os créditos operacionais decorrentes da prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, não relacionados ao plano de saúde da operadora, ou seja, corresponde aos (a) serviços de medicina do trabalho realizados pelo SESMT – Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho e (b) os valores a receber referente a créditos com outras operadoras correspondentes a operações com plano de saúde, ou seja, atendimentos a beneficiários de outras operadoras.

<b>Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Faturas Sesmt a receber	248.574,71	300.047,80
(-) PPSC Faturas Sesmt a receber	(14.117,60)	-32.442,17
Total Sesmt	234.457,11	267.605,63
Intercâmbio a receber – Intercâmbio Eventual	10.084.296,40	13.000.192,07
(-) PPSC Intercâmbio a receber – Intercâmbio Eventual	(159.109,88)	-104.048,66
Total Intercâmbio Eventual	9.925.186,52	12.896.143,41
<b>TOTAL</b>	<b>10.159.643,63</b>	<b>13.163.749,04</b>

A composição das contas créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde são:

<b>Descrição</b>	<b>Sesmt</b>		<b>Intercâmbio Eventual</b>	
	2014	2013	2014	2013
<b>A vencer:</b>				
Até 30 dias	166.582,56	167.919,89	9.068.797,12	10.554.772,28
De 31 a 60 dias	7.900,00	-	0,00	74.496,52
<b>Vencidas:</b>				
Até 30 dias	55.904,28	45.289,63	783.616,03	1.523.674,52
De 31 a 60 dias	5.095,12	58.337,92	51.424,40	442.682,49
De 61 a 90 dias	1.644,28	2.959,71	21.960,79	344.252,76
De 91 a 120 dias	715,41	6.190,29	2.041,16	4.679,87
Acima de 120 dias	10.733,06	19.350,36	156.456,90	55.633,63
<b>Total</b>	<b>248.574,71</b>	<b>300.047,80</b>	<b>10.084.296,40</b>	<b>13.000.192,07</b>

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	104.591,50
(+) Adições	2.275.904,00
(-) Baixas	(2.244.004,67)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	136.490,83
(+) Adições	1.331.745,52
(-) Baixas	(1.295.008,87)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	173.227,48

## NOTA 9 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Registra os valores dos créditos tributários gerados com retenção na fonte, restituição dos tributos recolhidos a maior e antecipações do devido no curso do ano-fiscal.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	3.338.996,34	2.928.112,24
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	484.680,12	150.401,62
Contribuição Social Retida na Fonte	35.689,85	103.151,23
Créditos de PIS e COFINS	329.301,19	621.922,24
TOTAL	4.188.667,50	3.803.587,33

## NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Registra os bens adquiridos para utilização da empresa em sua atividade fim; os créditos, representados ou não por títulos emitidos pela empresa, junto a terceiros, cuja liquidação deva ocorrer dentro do prazo de 12 (doze) meses; os adiantamentos concedidos, para posterior acerto de contas e os demais créditos da empresa cujos recebimentos incorridos no período, ainda não tenham sido efetuados.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Estoque - Almojarifado	45.950,22	25.257,22
Total do Estoque - Almojarifado	45.950,22	25.257,22
Notas Promissórias	-	143.307,54
Cheques e Ordens a Receber	90.167,61	146.302,74
Outros Títulos a Receber	32.837,96	86.522,22
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(73.054,30)	(232.968,89)
Total dos Títulos a Receber	49.951,27	143.163,61
Adiantamentos a Funcionários	98.342,11	61.712,20
Adiantamentos Diversos	1.313.131,35	22.815,69
Outros Créditos ou Bens a Receber	1.529.919,75	1.542.417,65
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(1.529.919,75)	(1.530.474,61)
Total de Outros Créditos a Receber	1.411.473,46	96.470,93
TOTAL	1.507.374,95	264.891,76

## NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS

Registra os gastos administrativos pagos antecipadamente.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Assinaturas de Periódicos	4.472,81	3.102,92
Inserções Publicitárias em Lista Telefônica	14.692,85	13.718,31
Seguros	10.923,17	10.229,13
Vestimenta Padronizada Colaboradores	69.993,19	26.910,98
Despesas Antecipadas (CIAS)	8.558,18	0,00
TOTAL	108.640,20	53.961,34

## NOTA 12 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra as operações ativas com o quadro social da Cooperativa.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Debito Automático na Produção de Cooperados	21.106,99	22.529,00
TOTAL	21.106,99	22.529,00

## NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Registra os depósitos judiciais para fazer frente às ações judiciais e fiscais, as quais foram efetuadas provisões no passivo exigível a longo prazo.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Ações Consumeristas (a)	574.815,93	385.590,31
Processo n. 44610420114013803 – ANS (b)	147.906,07	136.372,57
Processo n. 1009-15-2013.4.01.3803 – ANS (b)	109.597,73	0,00
Processo n. 31544-87-2014.4.01.3803 – ANS (b)	111.798,00	0,00
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS (c)	3.439.569,70	2.140.077,89
COFINS (d)	4.340.678,18	4.101.331,69
Taxa de Incêndio (e)	4.319,68	4.319,68
CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (f)	106.508,16	99.093,04
TOTAL	8.835.193,45	6.866.785,18

- a) Ações cíveis consumeristas, ou seja, que envolvem direitos do consumidor em relação aos seus respectivos contratos de planos de saúde;
- b) Garantia continuidade discussão execução fiscal multa ANS por negativa de procedimento;
- c) Garantia continuidade discussão ações referente contingências de ressarcimento ao SUS;
- d) COFINS Execução Fiscal – ação movida pela União Federal em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG;
- e) Taxa pela Utilização Potencial do Serviço de Extinção de Incêndio no Estado de Minas Gerais; e
- f) Multa administrativa aplicada pelo CADE devido a movimento de Unimilitância, ou seja, prestação de serviços com exclusividade dentro de regime de Cooperativas Unimed.

## NOTA 14 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Conta-Corrente Clínica de Fisioterapia (Filial)	231.525,73	262.066,77
TOTAL	231.525,73	262.066,77

## NOTA 15 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra o valor dos créditos a receber de cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da sociedade Cooperativa na forma da Instrução Normativa/DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008, alterada pela Instrução Normativa/DIOPE nº 39, de 23 de fevereiro de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Para fins de rateio para individualizar os valores para os respectivos cooperados, adotou-se o seguinte critério: rateio com base na produção média dos últimos 5 (cinco) anos.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Ressarcimento Ao Sus In_39	4.344.581,55	5.268.281,62
Pis Administrativo	3.724.298,07	3.464.996,34
Cofins Administrativo	10.482.996,73	9.741.442,11
Cofins Inscrito Divida Ativa	10.675.847,24	10.307.306,12
TOTAL	29.227.723,59	28.782.026,19

Conforme disposto na IN nº 20/2008 e no ofício circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Cooperativa, em conexão com as obrigações legais que lhes deram origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros.

Foi elaborado pela Cooperativa um plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 15 anos, a partir de 2009, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de autuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

## NOTA 16 – INVESTIMENTOS

Representa os imóveis de propriedade da empresa, não destinados ao uso próprio e as participações permanentes em outras empresas.

DESCRIÇÃO	2014	2013
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	2.275.884,11	2.279.547,12
Imóveis em Monte Carmelo – MG	133.371,09	133.371,09
Imóveis em Mineiros – GO	12.000,00	12.000,00
Imóveis em Uberlândia – MG	280.513,02	284.176,03
Terreno Bairro Tubalina (Gleba 146)	1.850.000,00	1.850.000,00
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6.626.982,01	5.625.607,59

Central Nacional Unimed	2.302.398,27	1.881.191,04
Federação Interfederativa	1.110.811,34	905.063,14
Unimed Participações	2.668.468,09	2.311.667,14
Unicred Uberlândia	483.761,47	468.979,58
Unimed Intrafederativa	3.000,00	3.000,00
Sicoob - Credicofrul	26.119,54	29.808,88
Creditril	32.423,30	25.897,81
<b>TOTAL</b>	<b>8.902.866,12</b>	<b>7.905.154,71</b>

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos destinados à renda com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 17 – IMOBILIZADO

Face à extinção da correção monetária do balanço, através da lei nº. 9.249/95, as contas do ativo permanente somente foram corrigidas até 31/12/1995. Por conseguinte, neste exercício não foram conhecidos os efeitos inflacionários sobre essas contas no resultado do exercício.

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, levando em conta a vida útil dos bens.

No exercício de 2013, a Cooperativa passou adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. Em 2014, a Cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada encontra-se de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

a) Quadro resumo:

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2014		2013
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual
Terrenos	0,00%	571.951,95	0,00	571.951,95
Edifícios	1,75%	2.567.523,55	(1.209.795,01)	1.357.728,54
Instalações	3,64%	31.445,60	(5.349,36)	26.096,24
Máquinas e Equipamentos	16,86%	1.308.609,85	(304.901,09)	1.003.708,76
Equipamentos de Informática	19,31%	2.352.147,81	(1.551.462,40)	800.685,41
Móveis e Utensílios	12,83%	429.112,34	(129.616,24)	299.496,10
Veículos	18,18%	161.706,67	(114.743,38)	46.963,29
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	2,26%	2.051.172,97	(79.268,74)	1.971.904,23
Outras Imobilizações	0,00%	607.141,72	0,00	607.141,72
<b>TOTAL</b>		<b>10.080.812,46</b>	<b>(3.395.136,22)</b>	<b>6.685.676,24</b>

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2013		2014			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Residual
Terrenos	571.951,95	0,00	0,00	0,00	0,00	571.951,95
Edifícios	988.971,15	116.208,82	0,00	(19.959,21)	0,00	1.085.220,76
Instalações	17.337,07	9.868,80	0,00	(1.109,63)	0,00	26.096,24
Máquinas e Equipamentos	400.054,51	695.677,06	(3.298,00)	(88.724,81)	0,00	1.003.708,76
Equip. de Informática	703.759,68	341.634,27	0,00	(244.708,54)	0,00	800.685,41
Móveis e Utensílios	91.453,83	233.060,42	0,00	(25.018,15)	0,00	299.496,10
Veículos	64.810,43	0,00	0,00	(17.847,14)	0,00	46.963,29
Benf. Imóveis Terceiros	1.042.593,48	984.226,35	(24.286,03)	(30.629,57)	0,00	1.971.904,23
Outras Imobilizações	1.947,08	605.194,64	0,00	0,00	0,00	607.141,72
Total do Imobilizado	3.882.879,18	2.985.870,36	(27.584,03)	(427.997,05)	0,00	6.413.168,46

Existe penhora de bens móveis e imóveis conforme termos de arrolamento de bens e direitos junto à Secretaria da Receita Federal conforme processo nº. 2005.38.03.001541-4 (Ação de Execução Fiscal).

c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 18 – INTANGÍVEL

Registra os valores dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Operadora ou exercidos com essa finalidade. No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

No exercício de 2013, a Cooperativa passou adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa de amortização, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. Em 2.014, a Cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a amortização registrada esta de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

a) Quadro resumo

Descrição	Taxa anual de Amortização	2014			2013		
		Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor Residual	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor Residual
Projeto CARDIO (1)	20,29%	637.848,67	acumulada	0,00	637.848,67	(637.848,67)	0,00
Doctors Office (2)	20,29%	3.338,00	(3.338,00)	0,00	3.338,00	(2.801,74)	536,26
Projeto Pirâmide (3)	20,00%	198.472,81	(147.578,98)	50.893,83	198.472,81	(107.902,41)	90.570,40

Projeto CRM (4)	20,00%	100.000,00	(27.609,98)	72.390,02	100.000,00	(7.621,92)	92.378,08
Projeto Senior (5)	20,00%	139.831,50	(6.991,65)	132.839,85	47.017,52	0,00	47.017,52
Sistema MV Soul (6)	20,00%	149.410,48	(12.943,12)	136.467,36	0,00	0,00	0,00
Projeto Dyad (7)	20,00%	1.313.697,74	0,00	1.313.697,74	0,00	0,00	0,00
Projeto Prophix (8)	20,00%	90.277,22	0,00	90.277,22	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>2.632.876,42</b>	<b>(836.310,40)</b>	<b>1.796.566,02</b>	<b>986.677,00</b>	<b>(756.174,74)</b>	<b>230.502,26</b>

- 1) Gastos utilizados para a implantação do sistema de gestão **CARDIO** que é responsável pelo gerenciamento dos fluxos de processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
- 2) Gastos utilizados para a implantação do sistema de gestão **DOCTORS OFFICE** que é o sistema de gestão empresarial utilizado para controlar todos os processos operacionais da Clínica de Fisioterapia;
- 3) Gastos utilizados para a implantação do sistema **PIRAMIDE** que é o sistema ERP de gestão empresarial que fará a integração contábil x financeira com o sistema de gestão **CARDIO**;
- 4) Gastos utilizados para a implantação do sistema **CRM** de gestão comercial que é responsável pelo controle e gerenciamento das pré e pós-vendas que é integrado com o sistema de gestão **CARDIO**;
- 5) Gastos utilizados para implantação do sistema **SENIOR** de gestão de RH que é o sistema de folha de pagamento, recrutamento, seleção, cargos entre outros que faz a integração com o sistema **PIRAMIDE**.
- 6) Gastos utilizados para implantação do sistema **MV Soul** que é o sistema de gestão em saúde utilizado que gerencia todos os processos clínicos e assistenciais no **CIAS**.
- 7) Gastos utilizados para implantação do sistema **Dyad** que será o responsável pelo gerenciamento dos fluxos de processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
- 8) Gastos utilizados para implantação do sistema **Prophix** que gerencia o sistema orçamentário da Cooperativa.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2014					
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Projeto <b>CARDIO</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doctors Office	536,26	0,00	0,00	(536,26)	0,00	0,00
Projeto Pirâmide	90.570,40	0,00	0,00	(39.676,57)	0,00	50.893,83
Projeto <b>CRM</b>	92.378,08	0,00	0,00	(19.988,06)	0,00	72.390,02
Projeto <b>Senior</b>	47.017,52	92.813,98	0,00	(6.991,65)	0,00	132.839,85
Sistema <b>MV Soulmv</b>	0,00	149.410,48		(12.943,12)	0,00	136.467,36
Projeto <b>Dyad</b>	0,00	1.313.697,74		0,00	0,00	1.313.697,74
Projeto <b>Prophix</b>	0,00	90.277,22		0,00	0,00	90.277,22
<b>Total do Intangível</b>	<b>230.502,26</b>	<b>1.646.199,42</b>	<b>0,00</b>	<b>(80.135,66)</b>	<b>0,00</b>	<b>1.796.566,02</b>

### c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 19 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed Uberlândia apresentam as seguintes posições:

EVENTOS LIQUIDAR	2014	2013
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (i)	8.971.820,59	9.013.246,91
Provisão de eventos a liquidar (ii)	12.638.962,45	12.412.736,37
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iii)	13.690.217,52	12.723.534,53
Total de Provisões Técnicas	35.301.000,56	34.149.517,81

### (i) Provisão de eventos a liquidar para o SUS:

Registram-se nessa conta todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora, cobrados pela ANS mediante Aviso de Beneficiários Identificados – ABI para ressarcimento ao SUS. De acordo com a lei as operadoras de planos de saúde deverão realizar o ressarcimento ao SUS referente aos serviços de atendimento à saúde que são prestados em contratos e prestados aos seus beneficiários nas instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas, integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Débitos Pendentes (a)	6.891.312,58	6.919.550,08
ABIS x % histórico (b)	2.080.508,01	2.093.696,83
Total	8.971.820,59	9.013.246,91

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa. A GRU nº 455040176862 – processo nº 33.902.296.268/2005–45 foi baixado conforme julgamento do Tribunal Regional Federal da Primeira Região – Subseção Judiciária de Uberlândia que declarou extinta a execução fiscal declarando à prescrita.

b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

### (ii) Provisão de Eventos a Liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A legislação regulamentar determina a constituição da provisão, a partir de 1 de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012, com alterações posteriores, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Foi publicada a RN nº 227/10 com alteração pela RN nº 274/11, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN nº 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias. Esta vinculação é realizada desde Janeiro de 2011.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas, conforme identificado na nota explicativa 06 (seis).

Quadro demonstrativo dos valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2014	2013
Rede Contratada / Credenciada	8.681.442,52	9.444.296,21
Cooperados	3.627.258,64	2.783.806,53
Intercambio C/Operadoras de Planos de Assistência a Saúde	330.261,29	181.254,29
Reembolso	0,00	3.379,34
TOTAL	12.638.962,45	12.412.736,37

### (iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Representa os eventos ocorridos, porem, não avisados a operadora. Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209/2009 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para a provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial realizado pela STRATEGY CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2014 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 13.690.217,52, apurado por nota técnica atuarial aprovada pela ANS através do ofício 2247/2014(GEHAE)/DIOPE/ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN nº 209/2009, RN nº 227/2010 e RN nº 313/2012:

#### A) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 6.672.850,74, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

#### B) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN nº 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois, o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;

- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 a novembro de 2.022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2014 a operadora apurou R\$ 52.478.364,66 de margem de solvência, sendo que 41% da margem de solvência representa R\$21.516.130,00, portanto, em 31/12/2014 a operadora apresentava o patrimônio líquido suficiente de acordo com a constituição gradual da margem de solvência prevista na RN nº 209/09 e RN nº 313/12 já que seu patrimônio líquido nesta data é de R\$ 35.469.522,49 e o Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 32.650.539,26.

## NOTA 20 – DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE

Registrar os valores a restituir de planos de assistência à saúde aos beneficiários; os valores recebidos antes da vigência dos respectivos contratos e as transações de operações de assistência médico-hospitalar realizada entre as operadoras de saúde em corresponsabilidade.

Descrição	2014	2013
Contraprestações pecuniárias a restituir	2.083,32	155,30
Obrigações por recebimento de contraprestações	-	33.102,32
Outros Débitos Operações c/ Planos Assistência à Saúde	1.189.438,74	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.191.522,06</b>	<b>33.257,62</b>

## NOTA 21 – DÉBITOS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS A PLANO SAUDE

Registrar os débitos operacionais de assistência a saúde NÃO relacionados com planos de saúde da operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares, que permitam, de forma analítica, validar os lançamentos efetuados e, quando necessário, o ajuste a valor presente de acordo com a legislação em vigor

Descrição	2014	2013
Intercâmbio a Pagar Não Relacionados Plano Saúde OPS	8.269.076,91	9.054.096,56
Outros Débitos Não Relacionados a Plano Saúde OPS	41.049,06	48.592,01
<b>TOTAL</b>	<b>8.310.125,97</b>	<b>9.102.688,57</b>

## NOTA 22 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

Essa conta é composta por:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	27.301,18	48.578,21
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	135.047,12	16.768,15
Imposto sobre serviços – ISS	112.117,60	104.445,94
Contribuições Previdenciárias	367.523,47	368.585,84
FGTS a recolher	106.439,28	76.309,87
COFINS e PIS/PASEP	760.792,00	571.778,20

Retenções de Impostos e Contribuições	365.472,84	349.328,77
<b>TOTAL</b>	<b>1.874.693,49</b>	<b>1.535.794,98</b>

### NOTA 23 – DÉBITOS DIVERSOS

São débitos operacionais não reportados em conta específica referente a despesas e obrigações da Cooperativa, no curto prazo, cujos pagamentos ainda não tenham sido efetuados.

DESCRIÇÃO	2014	2013
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.142.069,41	1.485.352,88
Participação no Resultado	645.100,23	462.956,38
Provisão de Férias	1.102.073,68	748.499,84
Provisão INSS de Férias	295.710,93	206.436,15
Provisão FGTS de Férias	88.163,89	59.879,92
Provisão PIS de Férias	11.020,68	7.483,01
Outras Obrigações com Pessoal	0,00	97,58
<b>FORNECEDORES</b>	<b>757.247,59</b>	<b>510.817,87</b>
DEPOSITOS DE BENEFICIÁRIOS E DE TERCEIROS	360.792,94	408.105,84
Depósitos Beneficiários Planos Assist. Saúde	126.573,26	129.701,94
Outros Débitos a Pagar	234.219,67	278.403,90
<b>TOTAL</b>	<b>3.260.109,93</b>	<b>2.404.276,59</b>

### NOTA 24 – CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Registrar as operações passivas com o quadro social da Cooperativa e que não está relacionado à produção dos cooperados.

DESCRIÇÃO	2014	2013
Capital a Restituir	391.144,95	370.984,95
Outros Débitos a Pagar de Cooperados	0,00	2.933,90
<b>TOTAL</b>	<b>391.144,95</b>	<b>373.918,85</b>

### NOTA 25 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

#### A) PROVISÕES

Registra, por competência, a existência de contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e outras, vencíveis após o término do 12º mês subsequente, na forma da legislação vigente. São efetuadas com o objetivo de apropriar no resultado de um período de apuração, segundo o regime de competência, custos ou despesas que provavelmente ou certamente ocorrerão no futuro.

DESCRIÇÃO	2013	Adições	Baixas	2014
Pis/Cofins (I)	32.702.050,25	1.381.471,28	0,00	34.083.521,53
Taxa de Incêndio	4.319,68	0,00	0,00	4.319,68
Processo Cível/Comercial (II)	3.685.016,08	2.094.406,58	(1.887.190,23)	3.892.232,43
<b>TOTAL</b>	<b>36.391.386,01</b>	<b>3.475.877,86</b>	<b>(1.887.190,23)</b>	<b>37.980.073,64</b>

Como parte normal do processo de encerramento das demonstrações contábeis, as entidades são requeridas a efetuar análise da situação das questões tributárias em aberto na data das demonstrações contábeis. Diante disso, cumprindo com as determinações estabelecidas no CPC nº 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a Cooperativa adotou o seguinte procedimento: solicitou parecer jurídico contendo informações sobre a posição ou eventuais desfechos ou novas questões surgidas sobre ações que envolvem as áreas tributária, trabalhista, cível e/ou comercial ou outras que a Cooperativa esteja discutindo judicial ou administrativamente e que podem configurar-se em contingências; classificando-as em obrigações legais e contingências passivas;

No referido parecer foi solicitado, em relação às contingências passivas, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota;

Ocorre que a Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ofício nº 6127 de 22 de dezembro de 2009, determinou que as “obrigações legais devem ser registradas pelas operadoras independentemente da opinião dos consultores jurídicos sobre a possibilidade de perda ou ganho da questão envolvida”. Nestes termos, o órgão regulador não levou em consideração que o valor da autuação fiscal não representa exatamente o valor devido pela Cooperativa, ou seja, apenas uma parcela da autuação corresponde à obrigação legal e, portanto, é passível de registro contábil, sendo a outra parcela classificada como contingência passiva, porque foi apurada considerando uma base de cálculo que não leva em consideração os dispositivos legais que determinam exclusões específicas para as Cooperativas e operadoras de planos de assistência à saúde e, portanto, por se tratar de contingência passiva caberia julgamento da administração quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões. Porém, diante desta determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mediante aplicação da IN 20/2008-ANS e IN 39/2010-ANS, a Cooperativa registrou integralmente todas as obrigações legais e as contingências passivas, sem levar em consideração a opinião dos consultores jurídicos patronos sobre o desfecho das causas. Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências.

#### I) PIS e COFINS

A Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS. Trata-se de uma Execução Fiscal do COFINS movida pela União Federal que se encontra em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG e de duas autuações fiscais, sendo uma autuação relativa a COFINS e outra relativa a PIS. As duas autuações foram objeto de impugnação administrativa perante a delegacia da Receita Federal, e posteriormente objeto de recurso voluntário para o Conselho de Contribuintes em Brasília. Os montantes totais destas autuações, atualizados até 31/12/2014, totalizam R\$ 34.083.521,53.

Para fazer frente à autuação do COFINS em execução fiscal a Cooperativa efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 4.340.678,18, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”. Também foram penhorados parte dos bens imóveis e móveis de propriedade da Cooperativa conforme processo autos de nº. 2005.38.03.001541-4.

A Cooperativa entende que as obrigações legais correspondentes ao PIS/COFINS devem ser apuradas com base na legislação vigente, diante disso, a administração considera o conceito de faturamento conforme definido pelo § 1º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 e Lei nº 11.941/09, ou seja, os valores relativos ao faturamento, decorrente da venda de bens e serviços. Além disso, para fins de determinação da base de cálculo das contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS, excluiu-se do faturamento bruto conforme § 2º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 os seguintes

itens: as vendas canceladas, os descontos incondicionais concedidos e a receita decorrente da venda de bens do ativo permanente. Também, com relação às receitas de vendas de medicamentos, na filial Farmácia Unimed, observamos o que determina art. 2º da Lei nº.10.147, de 21 de dezembro de 2000 que estabelece redução zero para as alíquotas de contribuição do PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda dos produtos tributados na forma do inciso I do art. 1º, pelas pessoas jurídicas não enquadradas na condição de industrial ou de importador. Ainda, observamos o que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98, incluído pela Medida Provisória nº. 2.158-35/2001, especialmente, levando em consideração a interpretação dada pela Lei 12.873 de 24/10/2013, que autoriza as operadoras de planos de saúde a procederem algumas exclusões da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, quais sejam: as responsabilidades cedidas; a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas; e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pago, deduzido das importâncias recebidas a título de transferência de responsabilidades. Cumpre esclarecer que em relação ao que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 cabe observar que este entendimento, corrobora com a opinião externada pela AGÊNCIA NACIONAL DE Saúde Suplementar-ANS em resposta dada à consulta formulada pela UNIMED DO BRASIL, através do Ofício nº. 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS datado de 31 de janeiro de 2007, intitulado de “Interpretação a ser dada às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, incluído pela MP 2158-35/01.” Também reforça a estimativa dos valores para provisão, a decisão judicial proferida pelo SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, favorável a Unimed Uberlândia, nos autos do Mandado de Segurança ajuizado no ano de 2000, cujo objetivo era reconhecer a não incidência tributária dos PIS/COFINS sobre os atos cooperativos principais e auxiliares (custos assistenciais), assim como as primeiras decisões judiciais no País, proferidas em favor das UNIMEDs. Dentre elas destacamos (CONSELHEIRO LAFAYETE/MG) a qual interpretou às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante determina o § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, reconhecendo que os custos assistenciais não devem compor a base de cálculo do PIS/COFINS. Por fim, por se tratar de Cooperativa, por disposição do inciso VI do art. 10º da Lei nº. 10.833/2003 a qual conservou a forma de apuração do PIS/PASEP e da COFINS, no regime de incidência cumulativa aplica-se sobre a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, as alíquotas respectivamente, de sessenta e cinco centésimos por cento (0,65%) e de três por cento (3%). Também devem ser deduzidos os valores das contribuições do PIS/PASEP e da COFINS já recolhido no período. Apurado os valores devidos do PIS/PASEP e da COFINS, de acordo com a metodologia de cálculo supracitado, adicionaram-se os acréscimos legais correspondentes às multas e juros de mora.

Em 10/05/2012 deu início a ação fiscal PIS/COFINS referente ao exercício social de 2009 cujo desfecho ocorreu em 26/03/2013 com o MPF gerando uma autuação fiscal no montante de R\$581.734,56 cujo cálculo foi realizado com base adequada às operadoras de planos de saúde, porém, logo em seguida, no dia 10/04/2013, a RFB expediu novo MPF com base de cálculo cheia no montante de R\$ 5.951.535,42. A autuação com base de cálculo reduzida foi paga no dia 24/04/2013. A de base adequada foi registrada contabilmente de acordo com as práticas contábeis brasileiras e, em seguida, impugnada conforme recomendação de nossa assessoria jurídica. O desfecho da autuação ocorreu em 24/10/2013 com a sanção da Lei nº 12.873/13 que interpretou o conceito de indenizações correspondentes aos eventos, onde restou claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida e, portanto, a operadora fez o estorno da provisão constituída anteriormente para esta notificação.

Em 31/12/2014 a Cooperativa tem constituído provisão para fazer frente à contingência tributária PIS/COFINS o montante de R\$ 34.083.521,53; sendo que parte deste registro, 17% corresponde a obrigação legal e 83% deste montante trata-se de contingência passiva, classificada juridicamente como remota, especialmente, após o advento da lei nº 12.873/2013 e que somente foi registrado por conta do ofício nº 6127/2009 da ANS.

## II) PROVISÃO PARA PROCESSOS CÍVEIS E COMERCIAIS

As provisões para processos cíveis e comerciais foram constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas de contingências. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As

provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As ações cíveis que envolvem a Cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão demonstradas na nota explicativa nº 26. Em 31/12/2014 a Cooperativa tem constituído provisão para fazer frente às contingências cíveis e comerciais o montante de R\$ 3.892.232,43.

#### B) DÉBITOS DIVERSOS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Prêmios pela preferência – passivo não circulante (a)	0,00	139.156,01
Conta Corrente Matriz Unimed Fisioterapia (b)	231.525,73	262.066,77
TOTAL	231.525,73	401.222,78

(a) A Cooperativa celebrou contrato com instituição financeira relativo à exclusividade na prestação de alguns serviços bancários, recebendo antecipadamente estes recursos no montante de R\$ 1.192.766,00, tendo o prazo de duração de 5 anos com data final para julho de 2015.

(b) Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

#### NOTA 26 – CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E/OU COMERCIAIS

O quadro abaixo demonstra o montante de contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2014 conforme parecer da assessoria jurídica, classificadas como provável e, portanto, provisionadas contabilmente conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (1)	152	3.186.693,43
ANS/NURAF (2)	3	542.539,00
Ação Cível Pública (1)	20	163.000,00
TOTAL	175	3.892.232,43

(1) Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.;

(2) ANS-NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

<b>2012</b>	<b>3.153.771,97</b>
Adições	866.946,71
Exclusões	(335.702,60)
<b>2013</b>	<b>3.685.016,08</b>
Adições	2.094.406,58
Exclusões	(1.887.190,23)
<b>2014</b>	<b>3.892.232,43</b>

Também, conforme avaliações jurídicas existem contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2014 classificadas como possível e, portanto, são divulgadas nesta nota explicativa conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (1)	194	8.012.795,06
ANS/NURAF (2)	3	1.351.176,50
Ação Cível Pública (1)	7	51.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>9.414.971,56</b>

Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências cíveis e/ou comerciais.

## NOTA 27 – CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### A) CAPITAL SOCIAL

Representa o investimento efetuado pelos cooperados quando do seu ingresso no quadro de associados

DESCRIÇÃO	2014	2013
Capital Social	9.940.022,13	8.830.682,13
(-) Capital a Integralizar	0,00	0,00
Número de Associados	1.016	1.020
Valor Atual da Cota Parte	50.000,00	50.000,00

### B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa podem assim ser identificadas:

I) FATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

II) FUNDO DE RESERVA: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

III) OUTRAS RESERVAS: É composta pelos seguintes itens:

a) Corresponde a reserva de correção monetária do capital constituída na época da sistemática de correção monetária de balanço, que vigorou até 31/12/1995, cujo montante é de R\$ 154.432,04. Esta reserva foi constituída em observação às regras de correção monetária, por se tratar da correção do capital seu registro foi realizado em conta à parte daquela que registra o capital social.

### IV) QUADRO DE COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS

Descrição	2014	2013
Fundo de Reserva	7.232.100,83	1.593.471,27
Fates	18.681.194,76	12.621.090,41
Outras Reservas	154.432,04	4.289.421,13
<b>Total</b>	<b>26.067.727,63</b>	<b>18.503.982,81</b>

## NOTA 28 – APURAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº. 87 da lei nº. 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

Descrição	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	Total
Ingressos e receitas	115.569.224,69	155.662.565,29	271.231.789,98
(-) Dispêndios, custos e Despesas	(116.078.290,25)	(147.120.193,88)	(263.198.484,13)
(=) Resultado Liq. antes IRPJ e CSLL	(509.065,56)	8.542.371,41	8.033.305,85

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são os seguintes:

- Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidos, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar;
- Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;
- Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;

Alguns ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas foram alocados aos atos cooperativos e não cooperativos adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- As operações de prestação de serviços realizadas entre as Cooperativas UNIMEDS foram alocadas diretamente nos respectivos atos mediante identificação dos respectivos serviços;
- As receitas de aplicações financeiras foram alocadas como ato não cooperativo; e
- Os ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas relativos a serviços prestados de medicina do trabalho são alocados aos atos cooperativos e não cooperativos mediante identificação dos respectivos prestadores de serviços, se cooperados, atos cooperativos, se terceiros, atos não cooperativos.

## NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foi considerado o resultado dos atos não cooperativos, incluídos os atos praticados entre a Cooperativa e os prestadores de serviços credenciados (laboratórios, clínicas e hospitais). As receitas de aplicações financeiras são considerados integralmente como atos não cooperativos. As despesas de provisões para contingências passivas e as provisões para perdas sobre créditos foram consideradas não dedutíveis.

PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL	2014	2013
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	7.408.793,90	7.884.507,32
(+) Adições	3.615.382,99	9.463.605,42

(-) Exclusões	(4.837.508,03)	(9.258.689,62)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	6.186.668,86	8.089.423,12
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	(2.426.826,94)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	6.186.668,86	5.662.596,18
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	1.388.889,97	1.399.649,05
CSLL – 9%	535.900,65	509.633,66

Os critérios de apuração dos atos cooperativos e não cooperativos estão descritos na nota explicativa nº 28.

### NOTA 30 – FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2014	2013
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.108.515,23	6.333.472,31
- Resultado dos Atos Cooperativos	(509.065,56)	1.995.733,13
- Resultado dos Não Atos Cooperativos	6.617.580,79	4.337.739,18
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(6.280.909,16)	(4.270.665,04)
- (-) Reserva Legal (10%)	0,00	(186.366,11)
- (-) FATES (5%)	0,00	(93.183,05)
- (-) Resultado Positivo Atos Não Coop	(6.280.909,16)	(3.991.115,88)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	(100.337,34)
PARTICIPAÇÃO FUNCIONÁRIOS NO RESULTADO	(586.638,15)	(478.695,34)
ABSORÇÃO DO RESUL NEG ANC PELO AC	0,00	0,00
ABSORÇÃO GASTOS C/ ASSIST. EDUC. E SOCIAL FATES	220.804,81	19.865,88
SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	(538.227,27)	1.503.640,47

### NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir: (a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos; (b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva. No exercício de 2014 a remuneração anual dos diretores totalizou R\$ 905.197,63. As cédulas de presença dos conselhos fiscal, ética e consultivo por dia trabalhado dedicado a Cooperativa totalizaram no exercício de 2014 o valor de R\$ 164.001,48; (c) Prestação ou recebimento de serviços: A Cooperativa prestou serviços de assistência médico-hospitalar para a empresa FUNAMECO FUND.UNIMED ASSIST MED.COOP. UNIMED UDI, empresa que a Cooperativa tem influência na administração. No exercício de 2014 a prestação ou recebimento de serviços totalizou R\$ 695.726,65; (d) Prestação de serviços administrativos e/ou qualquer forma de utilização da estrutura física ou pessoal da entidade pela outra ou outras, com ou sem contraprestação financeira: A Cooperativa presta serviços administrativos sem remuneração para na FUNAMECO, empresa que a Cooperativa tem influência na administração.

## NOTA 32 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Despesas com pessoal próprio (i)	16.664.561,12	12.763.438,14
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.502.051,82	1.298.625,62
Despesas com localização e funcionamento (iii)	7.749.101,07	7.004.863,04
Despesas com publicidade e propaganda	1.112.096,57	701.600,35
Despesas com tributos	66.613,64	304.529,45
Despesas administrativas diversas	3.085.180,16	2.383.088,20
Total	30.179.604,38	24.456.144,80

(i) Honorários dos conselhos administração, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos; (ii) Serviços advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros; e (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

## NOTA 33 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9.216.620,82</b>	<b>8.706.643,66</b>
Receitas com aplicações financeiras	4.867.827,98	3.281.599,14
Receitas por recebimento em atrasos	525.738,83	340.216,19
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	405.309,29	284.844,61
Receitas juros sobre capital	49.161,98	115.045,64
Receitas atualização IN 39	1.656.668,42	1.274.308,88
Outras	1.711.914,32	3.410.629,20
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(3.335.356,18)</b>	<b>(2.970.936,21)</b>
Descontos concedidos	(198.580,71)	(403.600,32)
Despesas por pagamento em atraso	(46.207,04)	(4.396,56)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(406.790,62)	(799.956,63)
Despesas atualização IN 39	(1.656.668,42)	(1.288.004,71)
Outras	(1.027.109,39)	(474.977,99)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5.881.264,64</b>	<b>5.735.707,45</b>

## NOTA 34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed Uberlândia, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros: A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de risco: A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito; Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez: Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros; O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional; É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa. O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- 1) Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- 2) Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- 3) Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- 4) Documentação de controle e procedimentos;
- 5) Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- 6) Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- 7) Desenvolvimento de planos de contingências;
- 8) Treinamento e desenvolvimento profissional;
- 9) Padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos: a Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

### NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar possíveis sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	R\$
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	14.078.300,08
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	425.000,00
Responsabilidade Cível	Responsabilidade cível médicos	8.000.000,00

### NOTA 36 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2014, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Programa de Alimentação ao Trabalhador	1.364.391,10	926.800,00
Plano de Saúde dos Colaboradores	636.833,77	414.227,56
Seguro de Vida	15.397,58	12.405,16
Cursos e Treinamentos	227.339,91	103.745,38
Auxílio Creche	10.063,35	3.039,00
Participações Sobre o Lucro	586.638,15	478.695,34
Contribuição a Associação de Funcionários (AFUBE)	66.980,00	55.570,00
Total	2.909.657,86	1.996.495,44

### NOTA 37 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (04/03/2014), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

### NOTA 38 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICOHOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALARES que será informado no documento de Informações Periódicas – DIOPEs do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend- imentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	6.782.031,36	0,00	0,00	0,00	0,00	5.711.284,01	12.493.315,37
Rede Contratada	0,00	8.246.848,55	12.827.028,53	8.870.498,90	0,00	5.339.822,59	35.284.198,57
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Intercâmbio Eventual	952.507,65	963.821,54	1.136.844,90	798.149,93	2.896,47	1.021.716,63	4.875.937,12
<b>TOTAL</b>	<b>7.734.539,01</b>	<b>9.210.670,09</b>	<b>13.963.873,43</b>	<b>9.668.648,83</b>	<b>2.896,47</b>	<b>12.072.823,23</b>	<b>52.653.451,06</b>
Total conta 41111102							52.653.451,06
<b>Diferença</b>							<b>0,00</b>

Uberlândia, 04 de março de 2015.

Dr. Elias Izeth Domingos

**Diretor Presidente**

CPF 138.568.046-68

Ronaldo Fernandes da Silva

CRC-MG 082872/O-2

**Contador**

# Balanço Social Anual das Cooperativas 2014

Nome da Cooperativa: Unimed Uberlândia

CNPJ: 17790718000121

Ramode atividade: Saúde

Tempo de existência: 44 anos

Responsável pelo preenchimento: Ronaldo Fernandes Da Silva

Atuação da Cooperativa:

Local (x)

Regional

Nacional

2 - Indicadores de Corpo Funcional

2014

2013

	2014		2013			
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na Cooperativa (em 31/12)	1016	396	1412	1020	319	1339
Nº de admissões durante o período	23	148	171	33	99	132
Nº de saídas e demissões durante o período	27	71	98	22	47	69
Faixa etária dos empregados:						
Menores de 18 anos	-	1	-	-	0	-
..:de 18 a 35 anos	-	282	-	-	230	-
..:de 36 a 60 anos	-	106	-	-	82	-
..:Maiores de 61anos	-	7	-	-	7	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	34	-	-	16	-
Nº de pessoas com funções administrativas	23	396	419	22	319	341
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	4	-	4	4	-	4
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0
Nº de indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0

Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-
..:Ensino fundamental	-	2	-	-	5	-
..:Ensino médio	-	157	-	-	106	-
..:Ensino técnico	-	18	-	-	12	-
..:Ensino superior	-	207	-	-	169	-
..:Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	5	-	-	20	-
..:Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado)	-	7	-	-	7	-
..:Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-
..:Livre docência	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na Cooperativa	321	293	614	310	223	533
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	60,00%	-	-	55,20%	-
Remuneração média das mulheres	-	1.785,18	-	-	1.604,03	-
Remuneração média dos homens	-	2.668,66	-	-	1.800,95	-
Nº de negros(as) que trabalham na Cooperativa	0	62	62	0	14	14
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	11,43%	-	-	3,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	1.908,45	-	-	2.390,04	-
Nº de indígenas que trabalham na Cooperativa	0	0	0	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	0,00	-	-	0,00	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	2.034,75	-	-	1.963,78	-
Nº de pessoas com deficiência	0	6	6	0	6	6

3 - Indicadores de organização e gestão	2014	2013
	( ) Desconto de débitos trabalhistas	( ) Desconto de débitos trabalhistas
	( ) Desconto parcelado das retiradas	( ) Desconto parcelado das retiradas
Procedimento para integralização das quotas-partes	( ) Outro, desconto parcelado	( ) Outro, desconto parcelado
	(x) Pagamento à vista	(x) Pagamento à vista
	( ) Sem capital social	( ) Sem capital social

Valor da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	85.256,51	91.374,32
Valor da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	14,03	3,36
Valor da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	18.000,00	15.113,75
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	756,15	710,00
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital	<input type="checkbox"/> Aumento de capital
	<input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as)
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundos	<input checked="" type="checkbox"/> Fundos
	<input type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES)	<input type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES)
	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outro
	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal
Quantidade de assembleias realizadas	2	1
% Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	2,85%	5,00%
Decisões submetidas à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio
	<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas	<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas
	<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos	<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos
	<input type="checkbox"/> Liquidação	<input type="checkbox"/> Liquidação
	<input type="checkbox"/> Novos Produtos	<input type="checkbox"/> Novos Produtos
	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Outro
	<input type="checkbox"/> Pagamento de credores	<input type="checkbox"/> Pagamento de credores
Outros órgãos sociais existentes na Cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto
	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades
	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico
	<input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva	<input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> Sem renovação Total	<input type="checkbox"/> Sem renovação Total
	<input type="checkbox"/> Diário	<input type="checkbox"/> Diário
	<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Mensal
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Outra	<input type="checkbox"/> Outra
	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Quinzenal
	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Semanal

Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade
Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a Cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional	0	0
A Cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiras e apoios	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato

Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras
	<input type="checkbox"/> BNDES	<input type="checkbox"/> BNDES
	<input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)	<input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Fornecedores diversos	<input type="checkbox"/> Fornecedores diversos
	<input type="checkbox"/> Governo	<input type="checkbox"/> Governo
	<input type="checkbox"/> Intercâmbio	<input type="checkbox"/> Intercâmbio
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> Rede credenciada	<input type="checkbox"/> Rede credenciada
	<input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Unicred

Número total de acidentes de trabalho

1

0

Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
	<input type="checkbox"/> Organização de comissões	<input type="checkbox"/> Organização de comissões
	<input type="checkbox"/> Outras	<input type="checkbox"/> Outras
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da Cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre	<input type="checkbox"/> Não ocorre
	<input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos	<input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos
	<input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A Cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
	<input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	<input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A Cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as)
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)
<b>4 - Indicadores econômicos (em R\$)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ingressos e receitas brutos	273.190.637,69	323.898.289,44
Ingressos Repassados	887.085,05	837.592,32
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	4.867.827,98	3.281.599,14
Total das dívidas em 31/12	88.540.196,33	84.392.063,21
Patrimônio da Cooperativa	124.009.718,82	113.230.368,62
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuições	11.468.741,61	10.115.336,88
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	48.961.739,46	23.098.223,81
IR retido sobre produção cooperados	14.210.113,47	12.631.685,28
INSS retido sobre produção cooperados	2.268.259,91	2.281.971,98

Folha de pagamento/salários e encargos	11.324.044,14	8.954.612,58		
Valor de capital para ingresso na Cooperativa	50.000,00	50.000,00		
Sobras ou perdas do exercício	-538.227,27	1.584.111,93		
Fundos	6.060.104,35	4.270.665,04		
	2014	2013		
5 - Indicadores sociais internos	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	9.994,99	1.364.391,10	12.005,45	926.800,02
Saúde	0,00	636.833,77	0,00	414.227,56
Transporte	0,00	251.829,90	0,00	194.236,78
Segurança no trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	0	0	0	0
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0,00	51.978,08	0,00	59.698,34
- nº de beneficiários(as)	0	39	0	56
Capacitação profissional	0,00	170.088,13	0,00	44.047,04
- nº de beneficiários(as)	0	386	0	290
Capacitação em gestão Cooperativa	80.146,07	0,00	21.944,13	0,00
- nº de beneficiários(as)	5	0	5	0
Estagiários	-	0,00	-	3.358,98
- nº de estagiários em 31/12	-	0	-	3
- nº de estagiários efetivados no período	-	0	-	0
Jovem aprendiz	-	107.633,11	-	88.806,57
- nº de aprendizes em 31/12	-	8	-	9
Creche ou auxílio creche	0,00	10.063,35	0,00	3.039,00
Ações ambientais relativas a produção/operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro de vida	139.855,48	15.397,58	132.657,24	12.405,16
Previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações nos resultados	0,00	586.638,15	0,00	478.695,34
Bonificações	0,00	74.380,99	0,00	11.483,80
Outros cursos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2.277,22	198.309,32	20.760,65	134.142,39
Total beneficiários	5	425	5	346
Total dos investimentos sociais internos	232.273,76	3.467.543,48	187.367,47	2.370.940,98
6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2014	2013		
Compras de outras Cooperativas	7.816.411,31	9.698.210,27		
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-	-		
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00	0,00		
Investimentos em saúde	2.591,75	20.680,36		

- nº de pessoas beneficiadas	1	1
- nº de entidades beneficiadas	1	1
Investimentos em programas de alimentação	0,00	0,00
- nº de pessoas beneficiadas	0	0
- nº de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em educação/alfabetização	0,00	0,00
- nº de pessoas beneficiadas	0	0
- nº de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em capacitação profissional	16.351,39	565,00
- nº de pessoas beneficiadas	1	1
- nº de entidades beneficiadas	1	1
Investimentos em esportes	41.205,30	16.436,80
- nº de pessoas beneficiadas	1	1
- nº de entidades beneficiadas	1	1
Investimentos em cultura e/ou lazer	21.104,40	16.037,60
- nº de pessoas beneficiadas	1	1
- nº de entidades beneficiadas	1	1
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	31.910,46	32.094,71
- nº de pessoas beneficiadas	650	787
- nº de entidades beneficiadas	3	14
Outros	157.668,79	129.670,21
Total pessoas beneficiadas	654	791
Total entidades beneficiadas	7	18
Total dos investimentos sociais externos	8.087.243,40	9.913.694,95
7 - Outras Informações	2014	2013
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Direção e empregados	<input type="checkbox"/> Direção e empregados
	<input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados	<input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados
	<input type="checkbox"/> Cooperados	<input type="checkbox"/> Cooperados
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Direção e empregados	<input type="checkbox"/> Direção e empregados
	<input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados	<input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados
	<input checked="" type="checkbox"/> Cooperados	<input checked="" type="checkbox"/> Cooperados
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> Todos os empregados
	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	( ) Direção e gerência ( ) Todos os empregados (x) Todos + CIPA	( ) Direção e gerência ( ) Todos os empregados (x) Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a Cooperativa	(x) Não se envolve ( ) Incentiva e segue a OIT ( ) Segue as normas da OIT	(x) Não se envolve ( ) Incentiva e segue a OIT ( ) Segue as normas da OIT
Na seleção de fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade socioambiental adotados pela Cooperativa	( ) Não são considerados (x) São exigidos ( ) São sugeridos	( ) Não são considerados (x) São exigidos ( ) São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Cooperativa	(x) Não se envolve ( ) Organiza e incentiva (x) Apoia	(x) Não se envolve ( ) Organiza e incentiva (x) Apoia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas	25.089.978,97	19.039.778,05
Venda a outras Cooperativas	12.595.406,11	11.080.469,55
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na Cooperativa	1106	1329
b) Na ANS	168	108
c) No Procon	85	33
d) Na justiça	145	142
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na Cooperativa	1106	1329
b) Na ANS	168	108
c) No Procon	85	33
d) Na justiça	48	35
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	0,00	0,00
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	1	2
b) Processos julgados improcedentes	1	2
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	44.500,00	42.647,96
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	92.232.250,14	62.809.516,77
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	15,47 %	19,51 %
b) Cooperados	53,24 %	37,07 %
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	15,64 %	18,03 %

d) Remuneração de capitais de terceiros	0,89 %	0,28 %
e) Sociedade	8,77 %	15,78 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	0,00 %
g) Constituição de reservas e fundos	6,57 %	6,80 %
h) À disposição da AGO	-0,58 %	2,52 %

-----  
Diretor Presidente

-----  
Contador - CRC

### Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: Unimed Uberlândia

(a) Geração da riqueza	2014	2013
a) Ingressos e receitas	273.190.637,69	323.898.289,44
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	228.751.239,24	198.534.226,65
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	41.607.327,63	127.983.590,45
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	2.832.070,82	-2.619.527,66
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b 1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b 2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	273.190.637,69	323.898.289,44
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	172.353.702,37	255.153.969,82
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	162.085.935,90	135.977.850,25
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	966.682,99	-442.194,16
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	9.301.083,48	119.618.313,73
e) Insumos adquiridos de terceiros	18.577.111,58	16.057.816,39
e 1) Despesas de comercialização	3.451.687,25	3.149.826,04
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	1.485.579,02	1.206.460,07
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	10.276.556,73	8.421.955,67
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	0,00
e 6) Despesas financeiras	3.335.339,54	2.968.358,58
e 7) Despesas patrimoniais	3.663,01	3.669,20
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	24.286,03	307.546,83

f) Valor adicionado bruto	82.259.823,74	52.686.503,23
g) Depreciação, amortização	378.117,72	474.699,59
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	81.881.706,02	52.211.803,64
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	10.350.544,12	10.597.713,13
i 1) Receitas financeiras	9.216.620,82	8.706.643,66
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i 3) Outras	1.133.923,30	1.891.069,47
(I) Valor adicionado total distribuir (h + i)	92.232.250,14	62.809.516,77
<b>(B) Distribuição da riqueza</b>	<b>2014</b>	<b>1013</b>
a) Remuneração do trabalho	63.529.504,20	34.611.144,84
a 1) Cooperados	49.101.594,94	23.285.591,28
a 1. 1) Produção (consultas e honorários)	48.961.739,46	23.098.223,81
a 1. 2) Benefícios	139.855,48	187.367,47
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	14.427.909,26	11.325.553,56
a 2. 1) Salários, 13º, Férias, etc	10.449.131,01	8.263.620,79
a 2. 2) Benefícios	2.517.226,97	1.892.245,64
a 2. 3) F.G.T.S	874.913,13	690.991,79
a 2. 4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	586.638,15	478.695,34
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	14.271.062,22	12.253.316,36
b 1) Federais	9.870.908,72	8.320.215,99
b 1. 1) Previdência Social e Outros	2.802.320,61	2.137.979,48
b 2) Estaduais	7.685,09	9.758,21
b 3) Municipais	1.590.147,80	1.785.362,68
c) Contribuições para a sociedade	8.087.243,40	9.913.694,95
d) Remuneração de capitais de terceiros	822.563,24	176.583,65
d 1) Juros	0,00	0,00
d 2) Aluguéis	822.563,24	176.583,65
d 3) Outras (royalties,direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	5.521.877,08	5.854.776,67
e 1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e 2) Constituição de reservas e fundos	6.060.104,35	4.270.665,04
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	-538.227,27	1.584.11,93
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>92.232.250,14</b>	<b>62.809.516,77</b>
<b>Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional</b>	<b>Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão</b>	
<b>Notas Explicativas - Indicadores Econômicos</b>	<b>Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos</b>	
<b>Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Notas Explicativas - Outras Informações</b>	
Os outros investimentos sociais externos são contribuições e/ou patrocínios a entidades sociais.		

#### **NOTAS EXPLICATIVAS - DEMONSTRAÇÃO VALOR ADICIONADO**

--a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição: Em 2014 realizamos a baixa de todos os créditos de operações a receber pendentes de longa data e, portanto, houve reversão da constituição de PPSC.

--d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: Em 2014 houve aprovação de nova nota técnica atuarial da PEONA onde o novo índice de apuração ocasionou reversão devido à sua redução.

--e8) Perda/recuperação de valores ativos: Em 2014 recuperamos, mediante reembolso, de parte de investimentos em ativos os quais eram de responsabilidade da CEMIG e em 2013 havíamos alienado nossa corretora de seguros.

--d2) Aluguéis: Em 2014 registramos neste item também os valores correspondentes a aluguéis de imóveis R\$ 120 mil; aluguéis de equipamentos R\$ 183 mil e aluguéis de estrutura datacenter R\$ 519 mil, sendo que em 2013 havia apenas registrados os valores de aluguéis de imóveis.

Cuidar de você. Esse é o plano.



[unimeduberlandia.coop.br](http://unimeduberlandia.coop.br)



/ UnimedUberlandia